ANNO LI. NUMERO 96 — QUARTA FEIRA 28 DE ABRIL DE 1875

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 24$000
Cada numero avulso $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS.

SÃO AGENTES

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Carlos Auxencio Monteiro da Franca, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Be'armino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; João Antonio Machaeo, no Pilar das Alagôas; Alves & C., na Bahia; e A. Xavier Leite & C. no Rio Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 21 DE DEZEMBRO DE 1874.

1ª secção.

Acto:

— O presidente da provincia, tendo em vista o termo de exame annexo por copia, ao officio do inspector do arsenal de marinha, datado de 19 do corrente, sob n. 199, do qual consta haver Euclides Osorio Ferreira prestado exame, na conformidade do art. 3º do regulamento annexo ao decreto n. 1,324, de 5 de fevereiro de 1854, e obtido approvação unanime dos examinadores para servir de 3º machinista de barcas a vapor; determina que pela secretaria se expeça ao examinado a respectiva carta de habilitação, na forma do art. 5º das instrucções mandadas observar pelo decreto n. 2,600, de 2 de junho de 1860.

Officios:

— Ao inspector do arsenal de marinha.—Concedo a autorisação que solicita V. S. em seu officio de 19 do corrente, sob n. 200, para comprar no mercado 10 toneladas de ferro bruto destinado a diversas obras, da urgente promptidão a cargo da officina de machinas desse arsenal.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data, á vista do termo de exame annexo ao seu officio de 19 do corrente, sob n. 199, determinado que pela secretaria da presidencia se expeça carta de habilitação a Euclides Osorio Ferreira, para usar da arte de 3º machinista de barcas a vapor; assim o communico a V. S., para o fazer constar ao examinado.

— Ao director do arsenal de guerra.—Tendo ordenado ao commandante superior deste municipio que providencie no sentido de ser recolhido nesse arsenal, todo o armamento existente em poder dos corpos da guarda nacional sob seu commando superior, com excepção unicamente do que for necessario para armar a força da mesma guarda nacional, que se acha aquartelada; assim o communico a V. S., para sua direcção.

2ª secção

Actos:

— O presidente da provincia, attendendo ao que requereu o alferes da 5ª companhia do batalhão n. 20 de infantaria da guarda nacional do municipio de Nazareth, Thomaz José de Mello, e tendo em vista a informação do respectivo commandante superior em officio de 16 do corrente, resolve, de conformidade com o art. 45 do decreto n. 1,130 de 12 de março de 1853, mandar se dê guia de passagem para o municipio de Limoeiro, onde tem fixado seu domicilio. Communicou-se ao commandante superior respectivo.

— O presidente da provincia resolve remover o promotor publico da comarca de Flores, bacharel José de Barros Franco, para a do Bonito e o desta bacharel José Maria de Araujo para aquella.—Communicou-se aos juizes de direito respectivos.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—Afim de que V. S. tome na consideração que merecer, incluso transmitto lhe por copia um trecho do officio do juiz de direito da comarca de Bom Conselho, de 16 do corrente, relativo á substituição do delegado de policia daquelle termo.

— Ao juiz de direito de Santo Antão.—Inteirado do que Vmc. communicou-me em officio de hontem, tenho a dizer-lhe que convem sejam contidos os desordeiros, e que contra os cabeças dos movimentos sediciosos, de que trata o seu dito officio, sejam instaurados os convenientes processos, afim de que sejam punidos.—Espero que Vmc. não deixará de empregar os esforços a seu alcance, afim de não soffrer a lei e a sociedade.

— Ao juiz de direito de Flores.—Nesta data determino ao commandante superior da guarda nacional do municipio de Flores, que faça destacar quarenta praças e um official de confiança de algum dos corpos sob o respectivo commando, força esta que constituirá um destacamento volante para conter qualquer movimento sedicioso, manter a ordem publica e prender criminosos nessa comarca e nas vizinhas, caso as circumstancias o exigirem.

Ao commandante superior de Caruarú.—Autoriso V. S. a chamar a serviço tantas praças da guarda nacional sob o seu commando superior, quantas julgar sufficientes, segundo as circumstancias, para, constituindo um destacamento volante, que terá por séde a cidade de Caruarú, conter na comarca do mesmo nome e nas visinhas aonde possa ir os movimentos sediciosos, prendendo os cabeças e criminosos que encontrar, restabelecendo a ordem e tranquillidade publica, combinando V. S os movimentos desse destacamento com os dos outros já existentes sempre que for possivel, e procedendo de accordo com as autoridades locaes.

— Ao delegado e commandante do destacamento da villa de Bom Jardim.—Mande Vmc. um auxilio de vinte a trinta praças do destacamento sob o seu commando, assistir á feira que deve ter lugar a 24 do corrente em Limoeiro, embora ellas regressem finda a mesma feira.

3.ª secção.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda.—Aos immigrantes mencionados na relação junta, chegados do Rio de Janeiro no dia 18 do corrente, mande V. S. entregar a diaria de 1$280 por espaço de 8 dias, a contar daquella data, levando se a despeza á verba competente.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 15 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo de Buique, bacharel Luiz da Silva Gusmão entrou no gozo de 30 dias de licença, concedida por esta presidencia.

— Ao mesmo.—Ao engenheiro Luiz José da Silva, mande V. S. entregar a quantia de 500$000, por conta da verba - Terras publicas e colonisação do corrente exercicio, afim de occorrer as despezas com os trabalhos para estabelecimento da nova povoação em terras da colonia Isabel e da verificação dos terrenos nacionaes adjacentes á mesma colonia, afim de se reconhecer quaes as questão no caso de ser legitimadas ou não; prestando o mesmo engenheiro as devidas contas opportunamente a essa thesouraria.

— Ao mesmo.—Para os fins convenientes, communico a V. S. que em 18 do corrente o juiz municipal e de orphãos do termo do Bonito, bacharel Sebastião do Rego Barros, reassumio o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao mesmo.—Ao immigrante Luiz Hermida, chegado do sul no vapor *Paraná*, no dia 18 do corrente, mande V. S. entregar a diaria de 1$280 por espaço de 8 dias, a contar daquella data; correndo a despeza por conta da verba competente.

— Ao mesmo.—Mande V. S. ajustar contas e passar guia de soccorrimento aos alferes do 2º batalhão de infantaria Amancio Augusto de Oliveira e Epiphanio de Araujo Caldas os quaes seguem para a côrte no vapor *Ceará*, esperado do norte.

— Ao mesmo. — Transmitto a V. S. a inclusa conta em duplicata, acompanhada dos competentes receituarios para que mande pagar a importancia de 94$840, proveniente de medicamentos fornecidos por Augusto Caors á enfermaria de educandos artifices do arsenal de guerra, durante os mezes de janeiro e fevereiro deste anno, quando ainda não era a mesma enfermaria fornecida pela pharmacia do hospital militar, segundo solicitou o director daquelle arsenal, em officio datado de 17 do corrente, sob n. 767.

— Ao mesmo.—Tendo nesta data autorisado o inspector do arsenal de marinha, conforme solicitou este em officio de 10 do corrente, sob n. 200, a comprar no mercado 19 toneladas de ferro bruto, para diversas obras de urgente promptificação a cargo da officina de machinas desse arsenal, assim o communico a V. S., para os fins convenientes.

— Ao mesmo.—Participando-me o inspector do arsenal de marinha, em officio de 19 do corrente, sob n. 202, que tendo adoecido o escrevente do patrão-mór, Miguel Paulo de Souza Rangel, nomeara n'aquella data, por não ter dito emprego substituto legal, o amanuense da respectiva secretaria Joaquim Honorio de Souza Rangel, para tambem servir esse lugar interinamente; assim o communico a V. S., para os devidos effeitos.

— Ao mesmo.—Mande V. S. entregar ao Dr. juiz de direito da comarca do Cabo, a quantia de 200$, afim de ser distribuida pelos indigentes alli atacados da variola.

A referida quantia correrá por conta da verba soccorros publicos, ou por um credito aberto sob responsabilidade desta presidencia, se a dita verba estiver esgotada.

— Ao inspector do thesouro provincial.—A' vista do incluso pret, que remetto a Vmc., mande pagar o soldo das praças da guarda local de Ipojuca, correspondente á data vencida de 10 a 20 do corrente, ao respectivo commissario ou a quem por elle se mostrar autorisado; na conformidade do seu officio desta data, sob n. 29.

— Ao mesmo.—Mande Vmc. abonar dous mezes e dez dias de soldo a 1 official e 20 praças do corpo de policia, que vão destacar em Garanhuns, a contar desta data ao ultimo de fevereiro vindouro; segundo solicitou o commandante do corpo de policia, em officio datado de hoje, sob n. 524.

— Ao mesmo. Remetto a Vmc. o incluso pret para que mande pagar a João Rodrigues de Moura, o soldo da guarda local de Jaboatão, relativo a data vencida de 10 a 20 do corrente, segundo solicitou o sargento da mesma guarda, em officio d'esta data.

— Ao mesmo.—Transmitto a Vmc. as contas juntas documentadas da quantia de 144$640, despendida nos mezes de julho a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa Bella, afim de que providencie sobre o seu pagamento, que deverá ser feito ao respectivo fornecedor João Nepomuceno de Barros ou ao seu procurador, segundo solicitou o Dr. chefe de policia, em officio datado de 19 do corrente, sob n. 1,512.

— Ao mesmo.— Mande Vmc. pagar a José Antonio da Silva ou ao seu procurador a quantia de 160$160, despendida nos mezes de julho a setembro deste anno com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo do Buique, na conformidade das inclusas relações que acompanharam o officio do Dr. chefe de policia, datado de 19 do corrente, sob n. 1,510.

5ª secção.

Officios:

— Ao superintendente da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Mande Vmc. transportar para estação de Una, por conta do ministerio da justiça, como abate da lei, quatro volumes contendo armas e correames, um caixote com munição e bem assim dar passagem de 3ª classe ao guarda que vai acompanhando taes artigos.

Portarias:

— Os Srs. agentes da companhia brasileira de navegação a vapor mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, ao alferes Amancio Augusto d'Oliveira e ao 2º cadete furriel Satyro Rios de Oliveira Porto, ambos do 2º batalhão de infantaria, os quaes vão alli frequentar no anno vindouro a escola do tiro.

— Ao mesmo.—Os Srs. agentes da mesma mandem dar passagem para a côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará*, esperado do norte, ao alferes do 2º batalhão de infantaria Epiphanio de Araujo Caldas, que segue para alli á disposição do mesmo ministerio.

— Ao mesmo.—Os Srs. agentes da mesma deem suas ordens afim de serem transportados á côrte, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Ceará* esperado do norte, os cadetes Joaquim Eufrazio da Fonseca Mendes e João Antonio de Souza Moraes, e bem assim os soldados Francisco Rodrigues da Silveira e Felismino Alves de Araujo, vindos da provincia do Piauhy com tal destino.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

1ª secção.

Officio:

— Ao Exc. brigadeiro commandante das armas.—Sua Exc., o Sr. presidente da provincia, manda declarar a V. Exc., em resposta aos seus officios desta data, sob ns. 959, 961 e 962, que ficam expedidas as necessarias ordens, para serem transportadas á côrte, no vapor *Ceará*, os alferes Epiphanio de Araujo Caldas e Amancio Augusto de Oliveira, os cadetes Satyro Rios de Oliveira Porto, João Antonio de Souza Moraes e Joaquim Eufrazio da Fonseca Mendes, e os soldados Francisco Rodrigues da Silveira e Felismino Alves de Araujo.

2ª secção.

Officios:

— Ao Dr. chefe de policia.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., n. 1,506, de 19 do corrente, communicando ter o subdelegado do districto de Nossa Senhora do O' procedido aos necessarios inqueritos policiaes em consequencia dos attentados sediciosos alli praticados e recommendar a V. S. a communicação dos mesmos inqueritos.

— Ao mesmo.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data expedio ordem ao thesouro provincial no sentido de ser paga a João Nepomuceno de Barros ou a seu procurador, a importancia despendida nos mezes de junho a setembro deste anno, com o sustento dos presos pobres da cadeia do termo de Villa-Bella, segundo V. S solicitou em officio datado de 19 do corrente, sob n. 1,512.

— Ao juiz municipal do Bonito.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda accusar o recebimento do officio de V. S., de 18 do corrente, communicando haver na mesma data reassumido o exercicio das funcções de seu cargo.

— Ao commandante do corpo de policia. — S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que acaba de expedir ordem ao thesouro provincial no sentido de ser abonado dous mezes e 10 dias de soldo a um official e 20 praças desse corpo, que vão destacar em Garanhuns, a contar desta data ao ultimo de fevereiro, na conformidade do que V. S. solicitou em officio datado de hoje, sob n. 524.

— Ao commissario de policia de Jaboatão.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, communico a V. S. que nesta data mandou-se pagar pelo thesouro provincial o soldo das praças dessa guarda local, correspondente a data vencida de 10 a 20 do corrente, segundo solicitou V. S. em officio desta data, sob n 29.

3.ª secção.

Officio:

— Ao inspector do thesouro provincial.—De ordem do Exm. Sr. presidente da provincia, communico a V. S., para seu conhecimento e fins convenientes, que as obras supplementares executadas no edificio da escola publica da rua do Calabouço Velho, pelo contratante Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho, foram autorisadas verbalmente pelo mesmo Exm. Sr.

5.ª secção.

Officios:

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Teve o conveniente destino o relatorio que acompanhou o officio de V. S., datado de 19 do corrente, o que lhe communico de ordem do Exm. Sr. presidente da provincia.

— Ao engenheiro Luiz José da Silva.—O Exm. Sr. presidente da provincia manda communicar a V. S. que nesta data ordenou á thesouraria de fazenda que faça entregar-lhe a quantia de 500$ para o fim indicado em seu officio de 15 do corrente, prestando V. S. conta naquella repartição em tempo opportuno.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 24 DE ABRIL DE 1875.

Antonio de Souza Rego.—Juntos os demais papeis relativos, informe a Illma. camara municipal do Recife.

Padre Albino de Carvalho Lessa.—Em vista da ordem do thesouro nacional n. 55, de 2 do corrente, pode o supplicante dirigir-se á thesouraria de fazenda, para receber os vencimentos a que allude.

Agencia da companhia de seguros Fidelidade de Lisboa. —Sim, não havendo inconveniente.

Candida Amelia Ayres de Almeida. — Deferido com o officio dirigido ao Sr. inspector do arsenal de marinha.

Carlos Camillo Carleme.—Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Bacharel Carlos Francisco Soares de Brito Junior.—Aguarde o supplicante credito.

Estevão Guedes Alcoforado.— Entregue-se, mediante recibo, não havendo inconveniente.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios. —Sim.

Padre José Rufino Gomes Pacheco. — Deferido com o officio desta data ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Leoncio Ribeiro Campos de Vasconcellos e outros.—Recorram os supplicantes ao governo imperial, a quem compete tomar conhecimento da presente petição.

Moreira & Braga.—A thesouraria de fazenda já está habilitada a fazer o pagamento de que se trata, em vista da ordem do thesouro nacional n. 55, de 2 do corrente.

Sebastião Cordeiro Coelho Cintra.—Passe portaria.

— 26 —

Antonio Machado Pereira Vianna Junior. — Sim.

Catharina de Sena Baracho. — Indeferido.

Florencio Domingues da Silva. — Informe o Sr. Dr. juiz de direito do 1º districto criminal.

Gabriel Felippe Jacintho. — Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

Henrique Soares de Azevedo. — Encaminhe-se.

Irmandade da Senhora Santa Anna, da Madre de Deus desta cidade. —Concedo permissão a supplicante para despender na continuação das obras a que allude, até a quantia equivalente ao producto da loteria extrahida em favor das obras, com a obrigação de prestar contas opportunamente ao thesouro provincial.

Irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios. —Ficam expedidas as necessarias ordens no sentido de ser a supplicante attendida no que requer.

João Martins de Andrade. — Em vista da informação do conselho de compras, não tem lugar o que requer o supplicante.

José Barbosa de Leão.—Deferido com officio desta data ao Sr. commandante do corpo de policia.

Paulo de Amorim Salgado. —Informe o Sr. engenheiro encarregado da medição e demarcação de terras publicas.

Justino Teixeira de Moura — Informe o Sr. Dr chefe de policia.

Umbelino de Carvalho de Miranda Varejão. — Passe portaria

Vicente Ribeiro Pontes. —Selle o supplicante a planta do terreno de que trata, e volte querendo.

Commando das armas.

QUARTEL GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS DE PERNAMBUCO, 27 DE ABRIL DE 1875.

Ordem do dia n. 885.

O brigadeiro commandante das armas, em cumprimento á recommendação que por parte da presidencia desta provincia, lhe foi feita em officio de 24 do corrente, tem a maior satisfação de, em nome da mesma presidencia, louvar aos Srs. capitão commandante da companhia de infantaria da provincia de Santa Catharina Candido Alfredo de Amorim Caldas, tenente João Francisco Guimarães Junior, alferes João Alves da Costa, Joaquim da Silva Simões e Damião Lopes Pereira Guimarães, de diversos corpos addidos á mesma companhia, aos officiaes, inferiores e praças a ella pertencentes, pelo zelo, actividade e disciplina de que deram provas nas diligencias que executaram nesta provincia e nas da Parahyba e Ceará, em perseguição de grupos armados de criminosos que traziam alarmadas differentes povoações das referidas provincias.

O mesmo brigadeiro declara que hontem foi desligado do 9º batalhão de infantaria o Sr. alferes addido Francisco Marques de Oliveira Brito, que seguio no vapor *Ceará* para a provincia do Maranhão, a reunir-se ao 5º batalhão da mesma arma a que pertence.

(Assignado) *Manoel da Cunha Wanderley Lins.*

(Está conforme) —O tenente ajudante de ordens interino encarregado do detalhe, *José Ignacio Ribeiro Roma.*

Repartição da policia.

2.ª secção.—Secretaria de policia de Pernambuco, 27 de abril de 1875.

N. 437.—Illm. e Exm. Sr. — Participo a V. Exc que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Duarte José Bezerra, vindo de Flores, como criminoso de morte na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do Recife, o subdito inglez Willian Awtar e o cidadão francez Penven, á requisição dos respectivos consules.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Augusto da Costa Guimarães e Sebastião Rodrigues, por desturbios e embriaguez.

A' ordem do do 1.º districto de S. José, Maria Luiza da Conceição, por disturbios.

A' ordem do da Boa-Vista, Manoel, escravo dos herdeiros de Thereza de Jesus Azevedo, a requerimento do respectivo testamenteiro.

A' ordem do da Magdalena, Manoel Francisco Xavier, preso em flagrante por crime de ferimentos.

A' ordem do de Jaboatão, João Lourenço da Silva, de quem tratei na parte de hontem, a disposição do juiz de direito do 6.º districto criminal.

A's 9 horas da noite do dia 24 do corrente, no becco Amarello da rua do Corredor do Bispo da freguezia da Boa-Vista, Agripina Carlota Francisca de Lima, ferio com uma navalha a praça do corpo de policia, Antonio Gomes do Nascimento.

No dia 25, no lugar Campo Verde da referida freguezia da Boa-Vista, Angela Maria da Conceição, ferio a Roselina Maria da Conceição.

Contra os delinquentes que foram presos em flagrante procedeu-se nos termos da lei.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. commendador Henrique Pereira de Lucena, digno presidente da provincia.—O chefe de policia, *Antonio Francisco Corrêa de Araujo.*

TELEGRAMMAS

AGENCIA HAVAS REUTER

POLITICOS

CONSTANTINOPLA, 26 de abril.

Acaba de ser demittido o grão-vizir. Ainda não foi nomeado seu successor.

NAPOLES, 26 de abril.

Chegou aqui o principe Frederico Guilherme, herdeiro do throno da Allemanha, e teve uma conferencia com o rei Victor Emmanuel.

LONDRES, 27 de abril.

Terminou a GREVE dos mineiros do paiz de Galles Meridional, que durava ha muitos mezes, graças ao accordo celebrado entre os patrões e os trabalhadores.

RIO GRANDE DO SUL, 27 de abril.

O cabo telegraphico, que deve pôr em communicação o Rio Grande do Sul com Chuy, acaba de ser collocado.

COMMERCIAES

PARIS, 26 de abril.

Titulos da renda franceza 103 francos e 12 centimos.
Cambio sobre Londres 25 francos e 20 1/2 centimos por £.

BERLIM, 26 de abril.

Cambio sobre Londres 20 MARCKS e 61 PFENNIGE por £.

LONDRES, 26 de abril.

As casas bancarias continuam a descontar a 3 %, ou 1/2 % abaixo da taxa official do Banco de Inglaterra.
Consolidados inglezes de 3% a 94.
Fundos brasileiros de 5 % a 97.
Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.
Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

LIVERPOOL, 26 de abril.

Mercado de algodão calmo, e os preços sem alteração; venderam-se hoje 10,000 fardos, dos quaes 1,200 procedentes do Brasil; o bom de Pernambuco 8 3/8 d., e o dito de Santos 8 1/4 d. por libra.
Mercado de assucar regular, mantendo-se bem os preços.

ANTUERPIA, 26 de abril.

Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

HAVRE, 26 de abril.

Algodão ordinario de Pernambuco 97 francos, dito dito de Sorocaba 94 francos pelos 50 kilogrs.
Mercado de café calmo, e os preços sem alteração.

NEW-YORK, 26 de abril.

Preço do ouro 115 1/4.
Mercado de café activo, e os preços firmes; o do Rio FAIR CARGOES 17 1/4 a 17 1/2, e o GOOD CARGOES 18 a 18 1/4 CENTS por libra.
Algodão mediano UPLANDS 16 3/8 CENTS por libra; as chegadas de hoje nos portos dos Estados-Unidos elevaram-se a 5,000 fardos.

RIO DE JANEIRO, 27 de abril.

Cambio sobre Londres sem alteração.

BAHIA, 27 de abril.

Nada se fez hoje em transacções cambiaes.
Chegou aqui hoje pela manhã, procedente do Rio de Janeiro, o paquete inglez BOYNE, da companhia ROYAL MAIL, e seguio á tarde para Pernambuco.

PARA', 27 de abril.

Cambio sobre Londres sem alteração.

DIARIO DE PRNAMBUCO

Recife, 28 de abril de 1875.

Noticias do norte do imperio.

Procedente do Pará pelas escalas do costume, chegou hontem o vapor brasileiro *Pará*, trazendo datas: do Amazonas 10, do Pará 18, do Maranhão 22, do Ceará 24, do Rio Grande 25 e da Parahyba 26 do corrente. Eis o que colhemos de jornaes e cartas:

AMAZONAS.

— No dia 29 de março foi installada a assembléa provincial.

Da falla pronunciada pelo vice-presidente da provincia, extrahimos os seguintes interessantes trechos:

« A' requisição do Sr. director e inspector das fortificações das fronteiras, tenente coronel José Clarindo de Queiroz, que tem por ordem do governo imperial de dar começo ás obras do quartel Santo Antonio, mandei pôr á sua disposição uma das lanchas da flotilha; e como não podesse mandar augmentar o destacamento daquelle ponto com 50 praças, conforme requisitou, attento o estado de desfalcamento do 3º batalhão d'artilheria a pé, autorisei ao commandante das armas que o augmentasse com o numero de praças que fosse possivel.

No dia 23 do corrente recebi communicação do commandante de Moura de data de 20 de que os indios *Jauaperys* em grande numero se achavam nas proximidades da povoação com manifesto designio de ataca-la, tendo ja assassinado no lugar—Lago Grande—fronteiro á povoação, o inspector de quarteirão Florentino José de Oliveira; nesse mesmo dia com o fim de auxiliar aquelle destacamento na manutenção da ordem, tranquillidade e segurança da freguezia, fiz seguir um official com 6 praças com as convenientes instrucções, n'uma lancha da flotilha devidamente preparada e municiada para proteger a operação no caso de ataque.

Foi me apresentada pelo Exm. Sr. ex-presidente uma proposta do commendador Antonio José Gomes Pereira de Bastos, negociante matriculado pelo meretissimo tribunal do commercio da côrte para o cultivo e plantio da arvore, que produz a gomma elastica e outras plantas similares, fabricas para artefactos e fundação de colonias. Parece-me de vantagem para a provincia, não obstante por estar proxima a abertura desta assembléa e com os vossos profundos conhecimentos melhormente aquilatardes da sua utilidade, deixei de tomar conhecimento della, e submetto-a á vossa consideração.

No relatorio com que em 16 de março passou o Sr. Dr. Domingos Monteiro Peixoto a administração da provincia, encontra-se a seguinte noticia sobre a destruição do marco da fronteira do Içá, que já annunciamos:

« Segundo communicou-me o mesmo capitão, o commandante daquella fronteira foi, em dias do mez de janeiro do corrente anno, derribado por um granadino o ultimo marco nessa região, levantado pela commissão mixta de limites, o qual dista cerca de 20 milhas do ponto militar.

Foi um acto de verdadeira selvageria, que não pôde attribuir-se á intervenção de autoridades legaes da republica visinha.

Sem perda de tempo, levei este facto ao conhecimento do governo imperial, e para melhor segurança da fronteira, por não dispôr de força de linha, ordenei fosse reforçado o destacamento com 15 guardas. »

A mesa ficou assim organisada: presidente, commendador Clementino José Pereira Guimarães; secretarios, Henrique Barbosa de Amorim e José Justiniano Brasile Pinto.

Foi apresentado o seguinte projecto:

« Art. 1º. Fica o governo autorisado a emprestar aos agricultores da provincia, quando os cofres publicos o permittirem, mediante fiança idonea até a quantia de 5:000$000 a cada um, ao juro de 6 % ao anno, para ser applicada á cultura do café, cacáo ou outra cultura permanente.

« Art. 2º. Os juros da quantia emprestada serão pagos annualmente, começando a indemnisação do emprestimo do 3º anno em diante até o fim do prazo na devida proporção.

« Art. 3º. A importancia de taes emprestimos não poderá jámais exceder a 50:000$000 annualmente.

« Art. 4º. O agricultor que não applicar o emprestimo á cultura permanente, será obrigado á indemnisação immediata e á multa de um conto de réis.—*Thamaz Luiz Simpson.* »

— Interrompeu sua publicação o periodico *Reforma Liberal*, orgão do partido liberal do Amazonas.

— Declararam-se em *gréve* os aguadeiros da capital, por ter começado a vigorar uma postura da camara municipal determinando que tenha a capacidade de 12 frascos os potes que servirem para a venda da agua.

— Para substituirem os respectivos funccionarios com assento na assembléa provincial, foram nomeados:

Commandante superior da guarda nacional da capital, o tenente coronel Maximiano de Paula Ribeiro;

Inspector do thesouro provincial, o contador Joaquim José Paes da Silva Sarmento;

Director do estabelecimento de educandos, Deodato Gomes da Fonceça;

Secretario da instrucção publica, o professor Irenio Porfirio da Costa;

Professor de grammatica philosophica e pedagogia do Lyceo, o Dr. Antonio David de Vasconcellos Canavarro; e

Professor de latim Antonio Roberto Alves.

— Entrou em liquidação no 1º do corrente a casa Riedel Spengler & C., uma das mais importantes de Manáos.

— A recebedoria provincial arrecadou no mez de março ultimo 21:580$421, sendo:

Para a provincia 16:692$324
Para a companhia do Amazonas 4:888$097

PARA'.

— No dia 16 do corrente encerrou seus trabalhos a assembléa provincial.

— Acerca do inverno lemos no *Diario do Gram Pará*:

« *Bragança.*—Tem sido rigoroso o inverno no municipio de Bragança. Chuvas torrenciaes têm inundado os campos, de sorte que são inevitaveis grandes prejuizos na creação do gado vaccum e cavallar. »

« *A cheia em Marajó.*—A grande ilha de Marajó está inundada, em consequencia das grandes chuvas do presente inverno. Uma carta datada de 31 de março passado, e escripta por um fazendeiro, homem importante, estabelecido na costa da mesma ilha, assegura que a cheia deste anno excede a quantas alli se conhece, sendo incalculaveis os prejuizos causados no gado. Ha lugares em que têm morrido todos os animaes cavallares, victimas da peste, que os dizima, e dos effeitos da espantosa inundação.

« Seremos bem felizes, diz a mesma carta, se depois deste diluvio nos restar algum gado para crear! A molestia no gado cavallar não cessa de flagellar, e as cheias, que de dez em dez annos se fazia sentir, tornam-se agora mais frequentes, porque ha apenas tres annos, que soffremos os effeitos perniciosos da ultima inundação, e já nos vimos a braços com outra, que é a maior, que tem tido a ilha. »

« A peste no gado cavallar, as cheias, e os ladrões, que infestam a grande ilha de Marajó, parece que são elementos postos em acções para dar cabo daquelle celeiro da capital! »

— Lemos no *Diario de Belem*:

« *Ilhas fluctuantes.*—Pedem-nos a publicação do seguinte:

« Segundo uma carta de Abaeté, que temos á vista, sobem e descem alli com a corrente do Tocantins duas grandes ilhas fluctuantes, de grandeza aproximada a que temos em frente do forte da barra.

« São naturalmente desaggregação das margens do Tocantins, produzidas pelas fortes correntezas occasionadas pela grande cheia que nos trouxe o rigoroso inverno que atravessamos.

« A população mais rustica se tem entretanto alli assustado, attribuindo o facto á causas sobre-naturaes e indicativas de alguns castigos de Deus! »

— A assembléa provincial, em uma de suas ultimas sessões, mandou consignar na acta dos trabalhos do dia um voto de louvor ao capitão de fragata Manoel Carneiro da Rocha, pelos serviços relevantes prestados no arsenal de marinha dessa provincia.

— Em Soure grassava, com terrivel intensidade, a variola.

— A alfandega rendeu de 1 a 17 do corrente 157:638$039.

— Lemos no *Diario do Gram-Pará*:

« Mal informados dissemos em um dos nossos ultimos numeros que a expedição enviada pela *Amazon Steam Navigation Company* tinha por fim estabelecer communicações pelo rio Purús, e independentemente da estrada de ferro do Madeira e Mamoré, com o centro da Bolivia e de Matto-Grosso. Rectificando hoje este engano, vamos dar mais circumstanciada noticia sobre a expedição, que está predestinada a exercer grande influencia sobre o futuro do Valle do Amazonas e iniciar de forma brilhantissima a realisação das prophecias de Humboldt, Agassiz e Hartt.

« O fim da expedição, que seguio no vapor *Rio Branco* sob a immediata direcção do Sr. 1º tenente da armada Augusto José de Souza Soares de Andréa, é procurar a communicação que muitos sabios geographos suppõem existir entre os rios Purús e Madre de Dios, que é considerado nascente daquelle. Verificada a existencia desta communicação, ter se-ha aberto ao trafego a via natural que abre para o departamento de Cuzco, um dos mais ricos e populosos do Perú a sahida para o Atlantico. A situação do Pará, entreposto forçado do commercio que logo ha de seguir aos trabalhos da exploração, augura-lhe grandes e immediatos proventos, que tenderão a crescer com a construcção e trafego da via-ferrea do Madeira e Mamoré, porque hoje se empenha o governo imperial. São os productos das mais ricas regiões do Perú e da Bolivia, o trabalho de 700,000 habitantes laboriosos, que vêm alimentar o nosso commercio, promover o desenvolvimento de nossas relações e augmentar e consolidar a riqueza publica.

« A expedição emprehende seus trabalhos com todas as probabilidades de exito: deve começar a exploração do Purús do ponto extremo da bifurcação Sul, até onde chegou o Dr. William Chandless, nos 10º 52' 52" de latitude Sul e 72º 17' 0" de latitude Oeste de Greenwik. D'ahi seguirá directamente até ao rio Hyuacu', que bem como o Aracá, o Richala e o Caspahá, todos affluentes á margem direita, deverá explorar até as respectivas nascentes, levantando cartas, tomando alturas, fazendo discripções, etc. Vai munida de todos os elementos necessarios para levar ao cabo a tarefa que lhe foi commettida.

« O Dr. William Chandless, explorando o Purús, chegou até:

Bifurcação Norte—10º 36' 44 de Lat. S.
72º 9' 0" de Long. O. Green.
Bifurcação Sul — 10º 52' 52" de Lat. S.
72º 17' 0" de Long. O. Green.
Altura acima do nivel do mar, 1,088 pés.

« Explorando o afamado rio Madre de Dios, chegou o tenente Gibbon até:

Latitude Sul 12º 32'
Latitude Oeste de Greenwik 70º 26'
Altura acima do nivel do Pacifico, 1,377 pés.

« Segundo os pontos ministrados por Henrique Rochelle, membro e vice-presidente da commissão hydrographica peruana do Amazonas, e communicados á Real Sociedade Geographica de Londres pelo Dr. W. Chandless, dista o rio Urubamba, que rega Cuzco, 1 grão apenas da bifurcação sul do Purús. De sorte que se a expedição não encontrar no seu caminho, o que não é provavel, o rio Camiséa, affluente do Urubamba e que lhe dá accesso, terá de fazer por terra uma viagem de 20 dias quando muito. Em todo caso não ha difficuldades a superar que affectem nem se quer de leve o resultado que se tem em vista.

« Como se vê, a expedição não é uma aventura fallaz, mas consequencia de estudos, aproveitamento de dados positivos; não se trata de tentar o desconhecido, vai-se simplesmente realisar um plano traçado á luz de investigações, de estudos, de experiencias consagrados por autoridades legitimas. E, para que não reste duvida sobre o seu exito, escuda-a a—Amazon Steam Navigation Company—com todo o prestigio que lhe dá a sua condição de prioridade entre as empresas similares do Imperio e com todo o credito que tem conquistado dia por dia nos vinte annos de sua existencia. »

MARANHÃO.

— Nada occorreu digno de menção.

— A alfandega rendeu de 1 a 20 do corrente 120:469$630.

PIAUHY.

— Foi eleito deputado provincial, em substituição de um fallecido, o major Arminio Cesar Burlamaque.

— No dia 19 do corrente seguiram da Parahyba para Therezina o Exm Sr. Dr. Delfino Augusto Cavalcante de Albuquerque, e o Dr. chefe de policia.

CEARÁ.

— Foi nomeado promotor publico da comarca de Lavras, Minervino Alvares Affonso.

— Falleceram: na capital, o estudante Luiz da Rocha Salgado; no municipio do Sobral, o capitão Raymundo Nonnato de Azevedo.

— O vapor inglez *Lisbonense* conduzio para a Europa o seguinte carregamento:

2,868 saccas de algodão, 2,500 saccos de assucar, 21 fardos de borracha, e para o Pará 230 saccas de café e 1 fardo de fazenda, pesando tudo 352,899 kilos.

Deixou de rendimento á alfandega 8:870$659.

— A barca ingleza *Leve Oak* conduzio para Hamburgo:

676 saccas de algodão, 754 saccas de café, 62 de cêra de carnaúba, 25 fardos de carrapicho, 11,656 couros salgados, 2 caixas com roupa velha, pesando tudo 241,314,5 kilos.

Deixou de rendimento á alfandega 12:167$023.

— O lugar inglez *Curlew*, levou para Liverpool:

1,510 saccas de algodão com 102,721,5 kilos.

Deixou de rendimento á alfandega 3:901$845.

— O lugar inglez *Frery Cross* conduzio para Liverpool:

2,800 saccos de assucar e 1,800 saccas de algodão, com 264,899 kilos.

Deixou de rendimento á alfandega 5.610$543.

— A barca norueguense *Ursus Minor*, sahida para Liverpool, levou o seguinte:

2,500 saccos de assucar, 1,600 saccas de algodão, pesando 250,695,5 kilos.

Deixou de rendimento á alfandega 5:327$778.

— Sobre o inverno na provincia lemos na *Constituição* e no *Cearense*:

« Em consequencia das chuvas incessantes e pesadissimas de hontem foi interrompido o transito da via-ferrea do Modubim em diante. As aguas cresceram de um modo tão espantoso nas vargens de Jaçanahu', que alagaram a estrada cerca de dous kilometros, tornando-se necessario um reparo, que levará tres dias.

« Não havendo outro desvio entre Maracanahu' e Modobim, resolveu a directoria que por alguns dias os trens não passassem d'alli.

« A directoria espera que o transito estará de novo aberto em toda linha na quarta-feira vindoura.

« Não ha prejuizos de valor nas obras de arte e leito da estrada, que resistem heroicamente ao furor do inverno, embora acabadas de pouco. »

« A importante cidade do Sobral acaba de soffrer as tristes consequencias de uma inunda-

ção. O rio Acaracu' transbordou, deixando o seu leito invadio impetuosamente grande parte da cidade.

« No mercado publico a agua elevou-se a altura de 1,20 metros; as casas ficaram innundadas, a população pobre sem abrigo e sem recursos. Foi uma verdadeira calamidade. Os estragos produzidos pela *cheia* são muito sensiveis.

« Alem dos prejuizos causados, receia-se muito o reapparecimento das intermittentes. »

« A villa de Santa Anna foi tambem invadida pelo rio Acaracú. Por espaço de 15 dias esteve a villa debaixo d'agua, e a população desvalida no meio da mais dolorosa consternação.

« Vinte e tantas casas foram levadas pela impetuosidade das aguas.

« Foi uma grande calamidade. Os prejuizos são consideraveis. »

« Communicam-nos de Jaguaribe-merim:

« A invernada por aqui tem sido horrivel, acompanhada de medonhas tempestades. Tem chuvido a cantaros: não ha nada que resista ao rigor do inverno.

« Alem de tudo o desprendimento de faiscas electricas tem feito algumas victimas.

« Na casa de Lourenço de Menezes cahio um raio matando-lhe um filho e uma escrava, tendo tambem soffrido dos effeitos da faisca outras pessoas de casa, inclusive a senhora do mesmo Menezes.

« Na Nova Floresta cahio outra faisca na capella que ahi existe, causando grandes estragos, a imagem da padroeira ficou bastante maltratada. Com a intensidade do inverno vão-se todas as esperanças dos pobres lavradores; pouco legume teremos este anno, se continuarem as chuvas com o mesmo rigor. »

« Da Granja nos communicam:

« Temos tido por aqui um inverno semelhante ao de 1872.

« O rio deu ha dias uma enchente tão grande que innundou a parte mais baixa da cidade; e o peior é que em consequencia desse aguaceiro, reappareceu infelizmente a epidemia que ha annos reina aqui periodicamente, victimando sempre grande parte dos habitantes destas paragens. »

— O vapor *Pirapama*, de volta do norte, tocou no porto da Fortaleza no dia 21 do corrente.

RIO GRANDE DO NORTE.

— Lemos no *Conservador*:

« Chegando ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia, por communicações officiaes, o estado de miseria á que ficou reduzida grande parte da população do municipio do Assú e do districto da Varzea do de Santa Anna do Mattos, em consequencia das inundações alli havidas, as quaes alem de causarem grandes estragos e a completa destruição da lavoura, obrigaram aos habitantes de toda a Varzea do Assú e lugares adjacentes a abandonarem as suas casas e a salvarem-se, abrigando se alguns no mais alto das arvores até que fossem soccorridos; S. Exc., com aquella actividade que todos lhe reconhecem, tomou promptas providencias no sentido de minorar o soffrimento das infelizes victimas das inundações.

« No mesmo dia em que recebeu a noticia de tão triste e deploravel acontecimento, abrio dous creditos á verba *soccorros publicos* na importancia de 1:200$ para ser distribuida com aquellas familias que haviam ficado reduzidas á penuria, sendo um conto de réis para as do municipio do Assú e duzentos mil réis para as do districto da Varzea do de Santa Anna do Mattos.

« Para se incumbir da distribuição da quantia destinada a este ultimo municipio nomeou uma commissão composta do juiz municipal supplente em exercicio, do Rvm. vigario da freguezia, do presidente da camara, do delegado de policia e do major João Antonio de Souza, e para distribuir a importancia destinada ao do Assú nomeou outra commissão que se compõe do Dr. juiz de direito da comarca, do respectivo juiz municipal, do Rvm. vigario da freguezia, do presidente da camara e do delegado de policia.

« E, parecendo lhe insufficiente a quantia destinada ao municipio do Assú, em vista de sua numerosa população e dos grandes prejuisos que soffreu alli a classe desvalida, recorreu á caridade publica por meio de uma subscripção que elle mesmo em pessoa promoveu nesta capital em favor daquelles infelizes e na qual foi o primeiro a inscrever o seu nome.

« Segundo nos consta a subscripção excedeu a 600$, os quaes já tiveram o conveniente destino.

« Se o Rio Grande do Norte ja não devesse tanto ao Sr. commendador Bandeira de Mello Filho pelos beneficios que lhe tem feito, dotando-o de melhoramentos que muito concorrerão para seu futuro engrandecimento, bastava o acto philantropico e humanitario que acaba de praticar para ter direito á gratidão de todos os rio-grandenses.

« Applaudindo tão meritorio proceder de S. Exc. pede a justiça que declaremos que o presidente encontrou da parte de todos os habitantes desta cidade não só a manifestação do espirito de caridade que o distingue, como tambem os melhores desejos de auxilial-o em tudo quanto fosse tendente a melhorar a sorte daquelles que, reduzidos a absoluta miseria, seriam obrigados a esmolar o pão da caridade para não morrerem á fome. »

« Recolheu se de sua commissão do interior da provincia o Sr. capitão Antonio Benevides Seabra de Mello, com a força sob seu commando, tendo percorrido todos os pontos das comarcas de Páo dos Ferros, da Maioridade, de Mossoró, de Macáo e do Assú, onde a sua presença era necessaria.

« Deixou o capitão Benevides completamente debellado o movimento sedicioso dos quebra-kilos, communicados da provincia da Parahyba, e firmada a ordem publica e a segurança individual nos pontos invadidos e ameaçados.

« Congratulamo-nos com S. S. pelo feliz resultado de sua commissão, e pelo fiel cumprimento das instrucções que recebeu do Exm. presidente da provincia.

« Tentou suicidar se no dia 10 do corrente com um golpe de navalha sobre o pescoço, o preso Francisco Fernandes de Carvalho, que se acha recolhido á cadeia do Ceará-mirim para ser julgado pelo crime de morte por elle praticado em Marajajú, na pessoa de seu cunhado Antonio Joaquim Nobre Camara.

« Foi hoje recolhido á cadêa desta cidade o criminoso Elias Moreira de Oliveira, autor do assassinato praticado na pessoa do infeliz José Capão, em a madrugada de 11 de dezembro de 1871, dentro da villa de Anguaretama, tendo sido capturado ultimamente na provincia da Parahyba, á requisição do Dr. chefe de policia interino desta provincia. »

PARAHIBA.

— Nosso correspondente da capital escreve o seguinte:

« Estamos contentissimos com a noticia que recebemos pelo ultimo vapor da vinda da commissão de engenheiros, encarregada da construcção da nossa via-ferrea *Conde d'Eu* taboa de salvação desta provincia, em cujo solo se occulta, inquestionavelmente, uma riqueza prodigiosa, que, pela falta de braços, capitaes e, principalmente, de transporte, senão tem podido aproveitar.

« A anciedade publica desta provincia, pela realisação desse importante melhoramento, que se annuncia auspicioso na grande festa do trabalho e da civilisação, é mortificante e extrema.

« Taes são as vantagens que todos visam no futuro dessa grande obra, que, sobre pôr em contacto immediato os pontos mais longiquos da provincia, diminuindo as distancias, tem de facilitar o transporte, reduzindo consideravelmente os seus preços.

« E' aos nossos distinctos comprovincianos Exmos. Srs. conselheiro Diogo Velho Cavalcante d'Albuquerque e deputado Dr. Anizio Salathiel Carneiro da Cunha, que devemos tão grande favor, que não poucos sacrificios lhes teem custado.

« A esses dignos cavalheiros dirigimos os nossos emboras.

« As repetidas enchentes do rio Parahyba teem occasionado grandes males não só á lavoura, como dissemos da vez passada, como tambem á população desvalida, que habita ás margens deste rio, pela falta de viveres e meios para os haver.

« S. Exc., entretanto, sempre solicito em promover o bem dos seus jurisdiccionados, logo que tem noticia de que a população das povoações de Santa Rita e Cruz do Espirito Santo estava lutando com sérias difficuldades pela falta de taes recursos, não hesitou um só momento para soccorrel-o; e assim mandou incontinente abrir um credito extraordinario da quantia de um conto réis, sob sua responsabilidade, para compra de viveres e distribuição aos desvalidos; nomeando ao mesmo tempo, para o fim exposto, duas commissões compostas, a de Santa Rita, do major Antonio Xavier Monteiro da Franca, capitão mor José Francisco d'Albuquerque Maranhão e cidadão Braz Teixeira de Vasconcellos; e a outra, do tenente-coronel Francisco Ignacio Pereira de Castro, capitão Edmundo do Rego Barros e Manoel Vicente Baptista de Carvalho.

« Essas commissões já principiaram a prestar os seus serviços.

« Acha-se convocada para o dia 17 de maio proximo, a 2ª sessão ordinaria do jury, que denominaremos—*sessão quebra kilo*—por ser nella que terão de responder os pronunciados da sedição.

« O prestimoso conego reverendo José Antunes Brandão, vigario da freguezia de Alagoa Nova, acaba de conceder carta de liberdade a seus escravos José de 30 annos de idade, Thereza de 39, Joanna de 37, José de 9 e metade do escravo André de 24 annos,

« O conego Brandão praticou um acto que muito se harmonisa com o seu delicado estado, e o eleva e distingue entre os seus irmãos e patricios.

« O digno juiz de direito da comarca de Pombal, Antonio Muniz Sodré de Aragão, por despacho de 20 de novembro do anno passado, confirmou a pronuncia proferida contra os réos coronel João Dantas de Oliveira, alferes Eustaquio de Rego Toscano d'Oliveira Nobrega, Jesuino Alves de Mello, conhecido por Brilhante, Joaquim Monteiro, João Alves Filho, Manoel Lucas de Mello, por appellido Pintadinho, Felix Antonio Canna Brava, Raymundo Angelo, vulgo Latada, Manoel Caxiado, e José Rodrigues, autores e cumplices do arrombamento da cadeia daquella cidade em 18 de fevereiro do mesmo anno.

« Temos sempre o maior prazer quando registramos um acto de tanta justiça e equidade, como o de que tratamos, venha elle donde vier.

« Consta-nos, que S. Exc. o Sr. Dr. Silvino trata de reformar algumas repartições publicas, tomando por base a simplificação do trabalho, reducção do pessoal e melhor retribuição deste.

« Achamos muito feliz a idéa de S. Exc., e estamos convencidos de que se sahirá perfeitamente bem, attento a grande somma de conhecimento e pratica de que dispõe em taes materias, adquerida na vida publica, que tem sabido aproveitar. »

PERNAMBUCO

ASSEMBLÉA PROVINCIAL

SESSÃO ORDINARIA EM 14 DE ABRIL.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO FERREIRA DE AGUIAR.

Ao meio dia, feita a chamada e achando-se presentes os Srs. J. de Mello Rego, Ratis e Silva, Soares, Góes Cavalcante, Tolentino de Carvalho, Manoel do Rego, Ferreira de Aguiar, Antonio Paulino, Alipio Costa, Oliveira Andrade, Dario Cavalcante, Gomes Parente, Felippe de Figueirôa, Firmino de Novaes, Alves da Silva, Peretti, Tito de Barros, João Barbalho, Gaspar de Drummond, Gonçalves Ferreira, Domingos Pinto, Arruda, Nascimento Portella, Travasso de Arruda e Ernesto Vieira, faltando os Srs. Tiburcio de Magalhães, Gondim, João Vieira, Cunha Cavalcante, Pinto Pessoa, Attico Leite, Lacerda, Caldas Barreto, Amaral, Alvaro Uchôa, Olympio Marques, e Arconcio, abre se a sessão.

E' lida e posta em discussão a acta da sessão antecedente.

O SR. PERETTI pede que seja emendada a acta na parte em que omittio a circumstancia de ter elle sustentado o requerimento que apresentou e foi impugnado pelo Sr. Gomes Parente.

Depois de algumas observações do Sr. Felippe de Figueirôa e do mesmo Sr. Peretti, é a acta approvada com a correcção pedida.

O Sr. 1º secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do secretario do governo da provincia, remettendo o orçamento da receita e despeza e os respectivos documentos da camara municipal do Recife.—A' commissão de orçamento municipal.

Do mesmo, remettendo uma representação da camara municipal desta cidade. — A' commissão de negocios de camaras.

Do mesmo, remettendo por copia o officio do regedor do gymnasio provincial. — A' commissão de fazenda e orçamento.

Do mesmo, transmittindo o officio da camara municipal desta cidade, expondo as necessidades do seu municipio.—A' commissão de orçamento municipal.

Petições:

De Francisco Maria Duprat, encorporador da companhia edificadora, pedindo um novo prazo de um anno para não perder os direitos que lhe foram concedidos pela lei n. 535 de 20 de junho de 1862.—A' commissão de petições.

De João Porciuncula Valença, arrematante dos impostos da freguezia de Quipapá, pedindo o abate de um terço sobre o preço da arrematação dos mesmos impostos.—A' commissão de orçamento municipal.

Do João Baptista da Rocha Baixa Lins, escrivão interino do jury e execuções criminaes do termo de Gamelleira, pedido que se autorise á camara municipal respectiva a pagar-lhe o que estiver a dever de custas. — A' commissão de orçamento municipal.

De José Soares de Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no gymnasio provincial, pedindo melhora na sua jubilação.—A' commissão de petições.

Do tenente coronel Manoel Francisco de Souza Leão, contratante da estrada de rodagem de Goyanna a Pedras de Fogo, pedindo um prazo, sem onus algum, para o acabamento da mesma estrada.—A' commissão de obras publicas.

Da mesa regedora da irmandade do Senhor do Bom Fim de Olinda, pedindo a concessão de uma loteria.—A' commissão de petições.

De Josefina Bemvinda da Cunha Souto Maior, directora do collegio do Santissimo Coração de Jesus desta cidade, propondo-se a receber em seu estabelecimento 12 alumnas, mediante uma subvenção.—A' commissão de petições.

E' lida, posta em discussão e sem debate approvada a redacção do projecto n. 37 deste anno.

E' igualmente lida e fica sobre a mesa para ser submettida á discussão na seguinte sessão, a redacção das posturas da camara municipal do Bom Conselho.

O SR. GOES CAVALCANTE:—Sr. presidente, a camara municipal desta cidade tem mais d'uma vez procurado ultrapassar os limites de suas attribuições...

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—Apoiado.

O SR. GOES CAVALCANTE: — ...ora collocando-se acima das deliberações desta assembléa, ora fazendo aquillo para que não tem competencia. Eu entendo que a assembléa não deve deixar passar desapercebidas...

O SR. PERETTI:—Deve até chamar a camara a contas.

O SR. GOES CAVALCANTE: — ... taes usurpações que a camara municipal tem feito.

Consta-me que ultimamente ella deliberou a creação de diversos empregos destinados ao serviço da aferição, assim como estabeleceu os ordenados para os respectivos funccionarios.

Nós sabemos que o acto addicional no § 7º do art. 10 é bem claro: dispõe a competencia da assembléa provincial, não só para a creação dos empregos municipaes, como tambem para a fixação dos ordenados dos respectivos empregados. Portanto a camara municipal o mais que podia fazer era propôr a esta assembléa a creação desses empregos, e tambem os vencimentos que os ditos empregados deviam ter, e não por sua conta e risco, crear esses lugares estabelecer os ordenados!

Como este acto da camara municipal ainda não conste officialmente, e seja uma cousa urgente, o que devemos ter conhecimento, eu proponho á consideração da casa um requerimento que foi feito de accordo com o meu nobre collega, deputado pelo 5º districto, o Sr. Antonio Paulino, e é concebido nos seguintes termos. (Lê).

Vem á mesa, é lido, apoiado, posto em discussão sem debate approvado o seguinte requerimento:

« Requeremos, que por intermedio da presidencia da provincia se peçam com urgencia informações da camara municipal desta cidade, em que firmou a sua competencia para a creação de diversos empregos destinados ao serviço de aferição e estabelecimento dos ordenados dos respectivos funccionarios.—*Góes Cavalcante.*—*Antonio Paulino.* »

ORDEM DO DIA.

O SR. RATIS E SILVA (pela ordem) pede que entre em discussão o projecto n. 8 deste anno, elevando os vencimentos do escrivão da casa de detenção.

Posto em 1ª discussão o referido projecto, é sem debate approvado para passar á 2.ª

E' tambem sem debate approvado em 1ª discussão para passar á 2ª o projecto n. 29 deste anno, autorisando a aposentadoria do tenente do corpo de policia Manoel Candoso de Albuquerque.

Entra em discussão a emenda approvada em 3ª do projecto n. 50 tambem deste anno, fixando a força policial para o anno financeiro de 1875 a 1876.

O SR. GASPAR DE DRUMMOND:—(Não devolveu seu discurso).

O SR. TOLENTINO DE CARVALHO:—(Não devolveu seu discurso).

O SR. J. MELLO REGO:— (Não devolveu seu discurso).

O SR. GASPAR DE DRUMMOND: — (Não devolveu seu discurso).

Não havendo mais quem queira pedir a palavra, é encerrado o debate e approvada a emenda.

E' depois approvado em 3ª discussão o projecto assim emendado e remettido á commissão de redacção.

Segue-se a 3ª discussão do projecto n. 14 do anno passado, concedendo 2 loterias de 120:000$ cada uma, em beneficio das obras da matriz da freguezia de Maranguape.

Vem á mesa, são lidas, apoiadas e postas conjunctamente em discussão as seguintes emendas:

« Igual concessão para as obras da igreja de Nossa Senhora do Amparo de Goyanna.—*Oliveira Andrade.* »

« Igual favor para as obras da matriz de Una.—*Manoel Peretti.* »

« Igual concessão em beneficio das obras da igreja do Senhor do Bem-Fim da cidade de Olinda.—*Ratis e Silva.* »

« Apresento como emenda o projecto n. 61 do anno passado.—*Dr. Manoel do Rego.* »

« Igual favor á matriz do Rio Formoso.—*Manoel Peretti.* »

« Igual favor á igreja de Alagôa dos Gatos.—*J. de Mello Rego.*—*Góes Cavalcante.* »

« Igual concessão em favor dos reparos de que necessita a igreja dos Remedios de Malhadinha na freguezia do Limoeiro.—*T. de Arruda.* »

Encerrado o debate, são approvadas todas as emendas apresentadas, as quaes, na fórma do regimento, teem de soffrer uma outra discussão. Fica portanto adiada a votação do projecto.

Entra finalmente em unica discussão o projecto n. 27 deste anno, approvando posturas da camara municipal do Recife.

Vem á mesa, é lida, apoiada e posta conjunctamente em discussão a seguinte emenda:

« Ao art. 5º das posturas parte 2.ª—Depois de estabelecimentos diga-se — cujos donos não queiram leval-os a repartição competente. — *Pinto Junior.* »

Verificando-se não haver numero, fica a discussão adiada.

O SR. PRESIDENTE levanta a sessão depois de ter designado a seguinte ordem do dia: continuação da antecedente, 1ª discussão do projecto n. 37 de 1873; 2ª dos de ns. 18, de 1873, 61, de 1874 e 18, de 1875; 3ª dos de ns. 42, de 1873, 61, de 1874 e 3, de 1875; e unica dos de ns. 23, de 1875 e 5, de 1874.

EMENDAS.

Offereço como emenda o projecto hoje offerecido pela commissão de petições, relativo ao ex-lente Joaquim Herculano Pereira Caldas Junior.—*Marques da Silva.*

A emenda do Sr. Marques da Silva, relativamente á gratificação do professor do gymnasio; diga-se—melhorar a jubilação, computando se lhe ao ordenado a gratificação por mais de 15 annos de serviço.—*J. de Mello Rego.*

Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar, com o ordenado correspondente ao tempo de serviço, o 2.º escripturario da thesouraria provincial, João Cesar Cavalcante de Albuquerque.—*Marques da Silva.*

Additivo.—Fica igualmente o presidente da provincia autorisado a aposentar o bedel do gymnasio provincial, Hermenegildo Marcelino de Miranda, accumulando-se ao ordenado a gratificação que percebe, por ter mais de trinta annos de serviço, de conformidade com o § 2º do art. 1º da lei n. 1,108 de 29 de maio de 1873.—*T. de Carvalho.*

Fica o presidente da provincia autorisado a melhorar a aposentadoria do 2.º official da secretaria do governo, Manoel de Miranda Castro, levando-se-lhe em conta o tempo de serviço como servente da mesma secretaria e do arsenal de guerra, guardada a disposição do art. 2.º § 2.º da lei n. 1,114 de 1873.—*Marques da Silva.*—*Uchôa Cavalcante.*

Fica o presidente da provincia autorisado a melhorar a jubilação do ex-professor da lingua e litteratura nacional do gymnasio provincial, Dr. José Soares de Azevedo, concedendo-lhe todos os vencimentos que percebia ao tempo de sua jubilação—*Marques da Silva.*—*Uchôa Cavalcante.*

Fica o mesmo presidente autorisado a melhorar a aposentadoria do ex tenente do corpo de policia, Amador de Araujo Pessoa, concedendo-lhe todo o soldo de sua patente.—*Marques da Silva.*—*Uchôa Cavalcante.*

Fica o mesmo presidente autorisado a reformar, com o soldo proporcional ao tempo de serviço, o ex-capitão do corpo de policia Antonio Camello Pessoa de Lacerda. — *Marques da Silva.* — *Uchôa Cavalcante.*

Additivos do parecer do Dr. Manoel de Barros Barreto, a que se refere as emendas do Sr. deputado Nascimento Portella, publicadas ante-hontem:

Art. ... A metade dos lucros liquidos da companhia excedentes a 12 0/0 annuaes distribuidos aos accionistas, será reservada para a formação do fundo de amortisação.

Art. ... Se antes de findo o tempo do privilegio o capital da companhia achar-se amortisado, será ella dissolvida, e passará a pertencer ao governo todo o material, segundo as condições estipuladas para a época da conclusão do privilegio.

Art. ... O governo poderá resgatar o privilegio depois dos primeiros dez annos, contados da assignatura do presente contrato, sendo o preço do resgate fixado por arbitramento e descontado do seu valor a importancia do fundo de amortisação que existir n'essa época.

Art. ... Logo que for regularmente organisada a companhia de bombeiros, no caso de incendio em predios sitos ás ruas percorridas pelos carris ou em suas immediações, terão passagem gratuita os guardas ou empregados no serviço de extincção do incendio.

REVISTA DIARIA.

Assembléa provincial.—Hontem funccionou com 36 Srs. deputados, sob a presidencia do Sr. conselheiro Ferreira de Aguiar.

Approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1.º secretario leu o seguinte expediente:

Um officio da irmandade do Senhor Bom Jesus dos Martyrios, convidando os Srs. deputados para assistirem, no dia 3 de maio vindouro pelas 4 horas da tarde, á benção solemne da imagem do seu Padroeiro.—Inteirada.

Uma petição de Hilario Urbano da Silva, escrivão do jury do termo da Escada, pedindo pagamento de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Pereira Lagos, ex-tenente do corpo de policia, pedindo para ser aposentado naquelle posto, do qual foi demittido.—A' commissão de petições.

Outra de Hilario Urbano da Silva, escrivão do jury da Escada, pedindo que se marque verba especial para lhe ser paga a quantia de que lhe está a dever aquella camara, de exercicios anteriores, proveniente de custas.—A' commissão de orçamento municipal.

Outra de João Pereira de Araujo Cardoso e William James Lindosey, concessionarios da linha ferrea de Palmares a Bebedouro, pedindo a garantia de 7 % de juros sobre o capital que despender — A' commissão de obras publicas.

Um parecer da commissão de exame de posturas concluindo por projecto de lei, approvando as posturas da camara municipal do Brejo, o qual, tendo sido julgado objecto de deliberação, foi mandado imprimir.

Passando-se á ordem do dia, foram successivamente approvados, sem debate, em 1ª discussão os projectos deste anno, ns. 63, que interpreta uma disposição do regulamento da Escola Normal, o qual foi dispensado do interticio a requerimento do Sr. Uchôa Cavalcante; 61, que autorisa o presidente da provincia á melhorar a jubilação do Dr. José Soares de Azevedo; 43, autorisando a revisão do contrato da companhia Locomotora; e, em unica discussão, o de n. 28, que approva posturas da camara municipal do Recife, com uma emenda do Sr. Manoel do Rego.

Entrando em 2ª discussão o orçamento municipal, oraram os Srs. Ratis e Silva e Manoel do Rego, depois do que foram apresentadas algumas emendas, que, submettidas á discussão, foram afinal approvadas duas, rejeitada uma, e empatada outra, todas com relação ao art. 2º, que foi tambem approvado, sendo em seguida approvados sem debate os arts. 3, 4 e 5, ficando adiada a discussão no 6º, por não haver mais numero para votar, pelo que foi levantada a sessão.

A ordem do dia para hoje é: continuação da antecedente, 1ª discussão dos projectos ns. 51, 52, 53, 54, 56, 57, 62 e 64; 2ª dos de ns. 38 e 63 e unica do de n. 49, todos do corrente anno.

Comarca do Rio Formoso.—Pela secretaria da presidencia da provincia nos foi remettido o seguinte:

« Delegacia de policia da cidade do Rio Formoso, 19 de abril de 1875.—Illm. Sr.—Accuso o recebimento do officio de V. S., datado de 10 do corrente mez, no qual ordena-me que lhe informe com urgencia o que publicou o periodico —*Provincia*— de 9 deste mez, sob a epigraphe—Rio Formoso—, e obedecendo-lhe, apresso-me em responder-lhe como me cumpre.

« E' accusado o commissario da força local deste municipio por diversos factos, alguns dos quaes nunca existiram, e outros que foram narrados, sendo completamente adulterados pelo correspondente.

« E' falso que o commissario tenha casas de jogos de paradas, assim como que possua fabrica de charutos e cigarros, na qual emprega aquelles guardas, que para semelhante fim dispense do serviço. Tambem não é exacto o que affirma o missivista quando declara que os guardas por sua conta passam como doentes mais do prazo legal, e no entretanto não soffreu o desconto nos prets. A isto se oppõem a existencia dos mappas diarios que regularmente são fornecidos ao Dr. promotor publico, cuja conveniencia seria indispensavel para realisar o que disse a *Provincia*.

« E' exacto que faz parte do destacamento um guarda que é filho do commissario, mas isto que não é prohibido pela lei, não autorisa o correspondente daquelle jornal dizer que a guarda local é um perfeito arranjo de familia.

« Quanto a dizer o correspondente que os guardas locaes são os promotores de desordens, narrando para corroborar a sua asserção os factos com grande alteração, tambem não é exacto. O soldado Joaquim Pedro (e não Manoel) achando se embriagado e estando em contestação com uma mulher prostituta, em cuja companhia vivia, passára a vias de facto e dera-lhe com um cinturão algumas pancadas, mas por esse facto fôra o guarda recolhido á prisão; dias depois, desertou conforme foi communicado ao Exm. Sr. presidente da provincia e a V. S.

« Com relação ao outro facto porque é accusado o filho do commissario, o que se passou foi o seguinte: rondando uma patrulha, da qual era commandante o cabo Lobato, e alta noite ouvindo-se gritos de uma mulher que em plena voz proferia contra uma sua visinha palavras obscenas e immoraes, offendendo assim o decôro das familias, reprehendeu-a e ordenou que se calasse. isso foi bastante para que a tal mulher prorompesse com maior furia, pelo que foi o guarda forçado recolhe-la áprisão até o dia seguinte que foi posta em liberdade pela autoridade policial. Causa admiração a maneira porque o tal correspondente com o fim de prejudicar o commissario, de quem não é affeiçoado, adultera os factos, inda os mais simples e até aquelles que longe de censura deveriam merecer approvação de todos em geral.

« Havia nesta cidade o pessimo costume de reunir-se nas calçadas de algumas de suas ruas, depois das 8 horas da noite, alguns escravos ebrios e vadios, residentes aqui e até dos engenhos circumvisinhos, e juntos praticarem as maiores immoralidades e indecencias; tendo disto sciencia a autoridade policial ordenou a patrulha rondante que não consentisse em semelhante caalaçaria e os dispersasse, recolhendo á prisão aquelles que, por embriaguez ou por insubordinados, não obedecessem em cumprimento a essa ordem, que aliás mereceu approvação de todos os habitantes em geral; recusaram-se alguns escravos, pelo que tornou-se necessario o emprego de força, mas nunca houve espancamento que provocasse reclamações ou queixas de nenhum dos senhores dos ditos escravos, com excepção apenas de um que é desaffeiçoado do commissario.

« Todos os mais factos relatados pelo correspondente são destituidos de fundamento, e pela minima importancia me eximo de explica-los.

« Julguei conveniente ouvir o commissario ácerca das accusações que lhe são irrogadas, segundo verificará V. S., apreciando o officio que dirigio-me aquelle funccionario e que em original passo ás mãos de V. S. Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Antonio Francisco Correia de Araujo, digno chefe de policia da provincia.—O delegado em exercicio, *Thomaz Lins Caldas.* »

Jury do Recife.— Ainda hontem não pôde ser installada a 2ª sessão desse tribunal, por só terem comparecido 30 juizes de facto, pelo que foram sorteados mais os seguintes:

Recife.

José Rodrigues Pereira.

Santo Antonio.

José Coelho da Silva.
José Autão de Souza Magalhães.
Affonso do Rego Barros.

Boa Vista.

Manoel Gomes de Miranda Leal.
José Gomes Leal.
José Jacintho da Silveira.
Dr. José Climaco do Espirito Santo.
Antonio de Miranda Rotim.
Caetano da Silva Azevedo.
Dr. Simphronio Cesar Coutinho.
Conselheiro João Baptista de Castro e Silva.
João Luiz Victor Lieuthier.
Jorge Clemente Borba.
Dr. Gabriel Soares Raposo da Camara.

Graça.

Eduardo Candido de Oliveira.
Affonso Augusto de Brito Taborda.

S. José.

Felix Cavalcante de Albuquerque.

Navalhada.—A's 9 horas da noite de 24 do corrente, Agripina Carlota Francisca de Lima ferio com um golpe de navalha o praça do corpo de policia Antonio Gomes do Nascimento, no becco amarello da rua do Corredor do Bispo, da freguezia da Boa-Vista.

Ferimento. — No lugar Campo-Verde, da freguezia da Boa-Vista, Angela Maria da Conceição ferio a Rosalina Mamede da Conceição, no dia 25 do corrente.

Instituto Archeologico e Geographico.—Deve reunir-se amanhã em sessão ordinaria, no lugar e hora do costume.

Trilhos urbanos do Recife á Olinda.—Para hoje ao meio dia acha-se convocada uma sessão da assembléa geral dos accionistas dessa companhia.

Phenix dramatica.—Realisa-se hoje á noite neste theatro, o espectaculo dado pela cantora hespanhola a Sra. Carolina Angel, em seu beneficio, com o auxilio da familia Keller.

O programma vai publicado no lugar competente; é variado e agradavel.

Vapores esperados. — A amanhã, o inglez *Boyne*, do Rio da Prata pelas escalas; e a 1 de maio, o americano *Ontario*, do Rio de Janeiro e Bahia

Vapores a sahir.—A' 30 do corrente, o brasileiro *Jaguaribe*, para o Aracajú pelas escalas; e a 1 de maio, o brasileiro *Giquiá*, para Fernando de Noronha.

Dinheiro.—O vapor *Penedo* trouxe para:

Carlos L. P. Boech	2:844$520
José Jacome Tasso	150$000
Miguel Carlos de Faria	50$000

— O vapor *Pará* trouxe para:

New London & Brasilian Bank	100:000$000
Bank of Rio de Janeiro	27:000$000
Heller & C.	16:000$000
Joaquim J. Gonçalves Beltrão	3:500$000
Maximiano José da Costa	2:077$000
José Rodrigues de Souza	2:000$000
José Martins de Castro	1:759$040
Mills, Latham & C.	1:500$000
José Maria Palmeira	1:000$000
Pereira Vianna & C.	700$000
Genuino José da Rosa	534$100
Amorim Irmãos & C.	400$000
A. Hyvernat & C.	300$000

Igreja de N. S. da Penha.—No proximo domingo, 2 do mez vindouro, effectuar-se ha com a solemnidade de que é digna, a benção e collocação da cruz do frontespicio do novo templo.

A's 3 horas da tarde desse dia, começará o acto pela benção da cruz, que será depois processionalmente conduzida á seu destino. Nesta procissão será o sacrosanto symbolo da redempção precedido pela imagem de N. S. da Penha, levada em andor primorosamente ornado, por meninas que se apresentarem na festa decentemente vestidas.

Uma guarda de honra concorrerá para a imponencia do acto.

Em o logar competente vai publicado o convite dirigido por Fr. Venancio, como prefeito, aos respectivos paranymphos e mais pessoas que teem concorrido para a realisação dessa monumental obra, de que um dia nos havemos de lisongear.

Anniversario.—Completa hoje 33 annos de idade S. A. o Sr. Conde d'Eu. Por esse motivo estarão embandeirados os navios de guerra e estações publicas, e a fortaleza do Brum dará a salva do estylo á uma hora da tarde.

Em transito.—Vindos dos portos do norte acham-se a bordo do vapor *Pará* 51 escravos, com destino ao sul do imperio.

Defesa.—Recebemos da provincia da Parahyba um folheto, contendo a resposta do juiz de direito da comarca de Campina-Grande, bacharel Antonio da Trindade Antunes de Meira Henriques, ao relatorio do chefe de policia respectivo, bacharel Manoel Caldas Barreto, sobre os acontecimentos sediciosos, apresentado ao presidente da provincia commendador Silvino Elvidio Carneiro da Cunha.

Medico.—De volta de sua viagem á Europa, o Sr. Dr. Murillo Vianna continúa a ter o seu escriptorio medico na rua do Vigario Tenorio n. 1, segundo andar.

Mez de Maria.—No dia 30 do corrente (sexta feira) começam, na igreja dos missionarios capuchinhos, os exercicios devotos do mez de Maria, segundo o costume dos anteriores annos.

Os exercicios serão começados nesse dia ás 5 horas e 1/2 da tarde, e celebrados diariamente ás 4 horas da manhã.

Carne pôdre.—O Sr. fiscal da freguezia de S. José mandou hontem, pelas 10 horas da manhã, deitar ao mar 191 kilogrs. de carne pôdre.

Faculdade de direito.—Deve começar neste estabelecimento, na sexta feira (30), o concurso para preenchimento da cadeira de philosophia, do curso preparatorio do collegio das artes.

Limoeiro.—Escreve-nos dessa villa:

« Diversas pessoas de consideração residentes nesta villa, acabam de dirigir á assembléa legislativa desta provincia uma petição em que expõem a grande necessidade que aqui se sente d'uma escola nocturna de instrucção primaria, onde aquelles que durante o dia não podem se afastar de seus labores, possam á noite receber a instrucção, quasi tão necessaria á vida como o proprio pão; concluindo por pedirem a creação da dita escola. »

Cão de fila.—O Rvm. Sr. Francisco José Alves ia sendo hontem victima de um cão de fila, que se achava na porta de um estabelecimento de generos de estiva, no largo do Livramento, e para sobre elle se lançou furiosamente quando por alli passava elle. Sendo prohibido ter soltos no meio da rua cães dessa qualidade, chamamos para esse a attenção do respectivo fiscal.

Hospital Pedro II.—O movimento desse estabelecimento, do dia 19 ao dia 25 de abril de 1875, foi o seguinte:

Existiam 445, entraram 81, sahiram 49, falleceram 15, existem 462, sendo:

Homens 310 e mulheres 152.

Advertencia.

Foram visitadas as enfermarias nestes dias:

A's 6, 6 1/2, 6 1/4, 6 1/2, 7, 6 1/2, pelo Dr. Ramos, ás 7 1/3, 8, 8, 9, 8 1/2, 8 1/2, pelo Dr. Pereira da Silva; ás 8, 8 1/2, 8 1/2, 8 1/2, 8, 10, pelo Dr. Malaquias; ás 8, 8, 8, 7, 7 1/3, 8 1/4, 8 1/3, pelo Dr. Estevão Cavalcante; ás 7, 7, 7, 7, 7 1/4, 7, pelo Dr. Maia; ás 7 1/2, 9 1/2, 7 1/2, 7 1/3, 8, 7 1/2, 7 1/4, pelo Dr. Augusto Chacon.

Fallecidos.

José Gomes de Amorim, tuberculos pulmonares.
Manoel Antonio da Silva, asthma.
Manoel Joaquim de Sant'Anna, hepato splenite.
Clara Paulina de Mello, paralysia da bexiga.
Anna Maria da Conceição, gangrena do pé.
Rita Maria de Jesus, pneumonia.
Franklin Pinto de Sorbono, anemia.
Candido Maximiano de Almeida, myelite.
Antonio, diarrhea chronica.
José Pereira da Cunha, diarrhea.
Galdina Maria da Conceição, diarrhea.
Constantino Manoel dos Santos, diarrhea choleriforme.
Pedro José Celestino, hemoptise.
Georgio Ivanico, febre amarella.
Gertrudes Francisca da Conceição, febre typhoide.

Passageiros.—Chegados dos portos do norte no vapor brasileiro *Pará*:

Dr. João Pedro da Fonceca, sua senhora, 2 filhos e 6 criados, U. Serrano, Roque Castanheiro, 1 preso, 2 praças, Alfredo A. G. Maia, Gustavo, José Rodrigues dos Santos, escrava do Barão de Nazareth, Raphael J. Dantas, Manoel Pereira da Costa e 4 marinheiros, Thomaz F. de Carvalho, José Lima, José E. da Silva Guimarães, Dr. José C. Machado, F. C. C. de Albuquerque, Maria C. de Moraes, João Calabrea, Calisto N. da Costa e sua senhora.

— Seguem para o sul no mesmo vapor:

Capitão de fragata Manoel C. da Rocha, Roberto Hall, M. da Silva, Thomasia Maria, J. R. Lopes, D. Antonia P. de P. Barros, L. Smith. Dr. José T. de Noronha, B. J. Icó, João Baptista, 22 praças e 39 escravos á entregar.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Penedo*:

José de Faria Lobo, Francisco Maria de Oliveira, Silvino M. de C. Chaves, Venceslão José Baptista, Emiliano Maurino, José Sapientia, Francisco Pedro de Almeida, Firmino Leocadio de Lima, Joaquim da Cunha Meirelles, Domingos Pugnatario e Adão Francisco da Hora.

Leilões.—Hoje effectua o agente Martins, ás 11 horas do dia, o leilão de moveis, á rua do Imperador n. 48.

— Amanhã, na feira semanal, á rua do Imperador, haverá leilão de mobilia, objectos de brilhante, ouro e prata, crystaes, cavallos, vaccas, quinquilharias e immensos artigos do uso domestico, que serão vendidos ao correr do martello, por conta de diversos, ainda mesmo que chôva.

— Hoje, effectua o agente Dias, o leilão de 20 barris com manteiga ingleza, no armazem denominado—Companhia,—no largo do Corpo Santo, ás 11 horas em ponto.

Loteria do Rio.—Por telegramma recebido, corre hoje (559) a beneficio do hospicio de Pedro II.

Loteria.—A que se acha á venda é a 144.ª, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que corre no dia 4.

Cemiterio publico.—Obituario do dia 24 de abril.

Um menor de nome Manoel, que falleceu de variolas, mandado pela policia.

George Ivenico, branco, Austria, 18 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre amarella.

Pedro José Celestino, pardo, Ceará, 20 annos, solteiro, Boa-Vista, hospital Pedro II; hepatite.

Amelia, parda, Pernambuco, 2 1/2 mezes, Boa-Vista; enterite.

Valentina, parda, Pernambuco, 14 mezes, Santo Antonio; tosse convulsa.

Maria da Conceição Cabral, branca, Parahyba, 40 annos, viuva, Boa-Vista; febre typhica.

Luiza, parda, Pernambuco, 4 mezes, S. José; tetano.

Theolinda Carolina Carneiro, parda, Pernambuco, 18 annos, solteira, Recife; febre typhoide.

Martinho Corrêa da Silva, branco, Alagôas, 22 annos, casado, militar; tuberculos pulmonares.

Francelina Accioli Lins Wanderley, branca, Pernambuco, 36 annos, casada, S. José; cancro uterino.

João, pardo, Pernambuco, 6 mezes, Recife; enterite aguda.

Joaquina da Costa, preta, Africa, 70 annos, solteira, Boa-Vista, asylo; diarrhéa.

Josepha Maria da Conceição, branca, Pernambuco, Graça; bexigas.

Hermenegildo, pardo, Pernambuco, 10 dias, Graça; angina.

Belmira, branca, Pernambuco, 1 1/2 mez, Boa-Vista; diarrhéa.

— 25 —

Braz, branco, Pernambuco, 2 mezes, S. José; diarrhéa.

João Hestar, branco, Prussia, 60 annos, viuvo, Poço; anemia.

Anna Maria Joaquina do Amor Divino, parda, Bahia, 30 annos, solteira, Boa-Vista; cholerina.

Juliana, parda, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; enterite.

Joaquina, preta, Pernambuco, 3 dias, S. José; omphlorrhagia.

Gertrudes Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; febre typhoide.

— 26 —

Maria Joaquina, preta, Africa, 84 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; velhice.

Canotina Maria Nunes, parda, Pernambuco, 30 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II: desinteria.

Leonor Salgado, parda, Pernambuco, 50 annos, solteira, Boa-Vista, hospital Pedro II; diarrhéa.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Recife; diarrhéa.

Etelvina, Pernambuco, 3 annos, Graça; bronchite.

João de Almeida Sutil, branco, Portugal, 40 annos, casado, Boa-Vista; febre amarella.

Maria, branca, Pernambuco, 1 mez, Graça; convulsões.

Antonio, branco, Pernambuco, 15 dias, Santo Antonio; diarrhéa.

Manoel, pardo, Pernambuco, 2 annos, Graça; hepatite chronica.

Manoel Francisco da Silva Araujo, branco, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa-Vista; congestão pulmonar.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO ORDINARIA EM 27 DE ABRIL DE 1875.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO CAETANO SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coelho.

As 10 horas da manhã, presentes os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Lourenço Santiago, Reis e Silva, Almeida Albuquerque, Motta, procurador da corôa, Accioli, Domingues Silva, Souza Leão, abrio-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, o Dr. secretario passou a fazer o sorteio dos adjuntos para o julgamento dos recursos crimes.

JULGAMENTOS.

Habeas corpus.

Paciente Frederico Augusto Pereira Bastos.—Mandou-se ouvir o Dr. juiz de direito das execuções até o dia 30 do corrente.

Recurso crime.

De Maceió.—Recorrente o juizo, recorrido José Nicoláo dos Santos. Relator o Sr. desembargador Silva Guimarães. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Domingues Silva.—Improcedente.

Do Recife.—Recorrentes o juizo e Manoel da Silva Neves, recorridos Emilio Xavier Sobreira de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Lourenço Santiago. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque. — Deu se provimento na parte que pronunciou o recorrente Neves, e improcedente quanto aos recorridos.

De Garanhuns.—Recorrente o juizo, recorrido José de Sant'Anna. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Souza Leão.—Improcedente.

Da Parahyba. — Recorrente o juizo, recorrido Victor José da Silva. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Lourenço Santiago e Souza Leão.—Improcedente.

Recurso de fallencia.

Recorrente o juizo do commercio, recorrido Gonçalves Fialho & C. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Souza Leão e Almeida Albuquerque. — Improcedente.

Recorrente o juizo do commercio, recorrido Manoel José Tinoco de Lima. Relator o Sr. desembargador Accioli. Adjuntos os Srs. desembargadores Reis e Silva e Almeida Albuquerque.—Improcedente.

Appellações crimes.

De Pesqueira —Appellante o juizo, appellado Leonel Francisco Rodrigues.—A novo jury.

Do Pilar.—Appellante Joaquim José de Lyra, appellado o juizo.—Vista á parte.

Do Ingazeira. — Appellante o juizo, appellado Francisco Ignacio dos Santos Pajeú.—A novo jury.

De Paulo Affonso.—Appellante Martinho Vieira Saúde, appellada a justiça.—Nullo o processo.

De Bezerros.—Appellante o juizo, appellados Manoel José Barbosa e outros.—A novo jury.

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellantes Carlos & Freitas, appellada a companhia Recife Drainage.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellantes Manoel Fernandes da Costa & C., appellada a fazenda.—Desprezaram os embargos.

Do Recife. — Appellante Antonio Moreira dos Reis, appellada Feliciana Maria Olympia.—Confirmada a sentença.

De S. João.—Appellante Quiteria Maria de Jesus, appellados herdeiros de Agostinho Nogueira de Carvalho.—Não tomaram conhecimento da appellação.

De Olinda.—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Antonio Francisco Pereira de Lyra.—Reformada a sentença.

Da Independencia.—Appellante o juizo, appellado Luiz, por seu curador.—Annullou-se o processo.

Da Victoria.—Appellante José Cavalcante de Albuquerque, appellado José de Barros Correia de Queiroz.—Confirmada a sentença.

Da Fortaleza —Appellante José Antonio de Souza, appellado Raymundo da Costa Bravo. — Desprezados os embargos

De Alagôa Nova.—Appellante o juizo, appellado Virginio, por seu curador.—Confirmada a sentença.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Pinto Barbosa & C., appellada a massa de Pereira de Mello & C.—Reformada a sentença.

Do Recife.—Appellante a companhia pernambucana, appellado Francisco Tavares da Costa.—Confirmada a sentença.

Do Recife.—Appellantes Parente Vianna & C., appellados Araujo Lima & C.—Confirmada a sentença.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellantes Keller & C., appellado João Pereira Moutinho.

Do Sr. desembargador Lourenço Santiago ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel.

De Barreiros.—Appellantes o barão de Tracunhãem e outro, appellado Paulo de Amorim Salgado.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellação civel.

Do Benito.—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, appellado Manoel Pereira Quaresma.

Appellação commercial.

Do Recife.—Appellante Dr. Malaquias Antonio Gonçalves, appellada a administração da massa de José Francisco Bittencourt.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações civeis.

Do Recife.—Appellante Cosme José dos Santos Callado, appellado Justino da Silva Boa-Vista.

Do Recife.—Appellante Amaro José dos Prazeres, appellado Manoel Marques da Silva.

Do Recife.—Appellantes e appellados juntamente a fazenda e Elias Gonçalves Pereira da Cunha.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellação civel.

De Anadia. — Appellante D. Zelinda Ferreira Leite, appellado Francisco Firmino do Nascimento.

Appellações crimes.

Appellante o promotor publico do Recife, appellado Valeriano Raphael dos Reis.

De Nazareth.—Appellante Antonio Barbosa dos Santos, appellada a justiça.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. desembargador Souza Leão:

Appellação crime

Da Escada.—Appellante o promotor, appellado Antonio Manoel Barbosa.

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

Appellação crime.

Appellante o juizo, appellado Antonio Firmino da Fonceca.

Appellação civel.

Appellante Elias Gonçalves Pereira da Cunha, appellada D. Senhorinha Vieira de Carvalho.

Diligencia crime.

Ao Sr. desembargador promotor da justiça:

Appellante Manoel Ferreira da Silva, appellada a justiça; appellante o promotor, appellado Henrique Nunes dos Santos.

Diligencia civel.

Ao Sr. desembargador procurador da corôa:

De Maceió.—Appellante o juizo, appellado Cesario, por seu curador.

Do Recife.—Appellante o juizo e José Peres Campello, appellada a fazenda e herdeiros do brigadeiro Drummond.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos:

Appellações crimes.

Appellante o juizo, appellado João Martins dos Santos; appellante o juizo, appellado Felippe Benicio de Moura.

Appellação commercial.

Appellantes os curadores da massa de Machado & C., appellados Adamson Howie & C.

Appellações civeis.

Appellante a camara municipal de Olinda, appellados herdeiros de Manoel Luiz da Veiga; appellante João Francisco Accioli Lins, appellado Gabriel Antonio de Castro Quintaes.

DISTRIBUIÇÕES.

Recursos crimes.

Ao Sr desembargador Almeida Albuquerque:

De Maceió —Recorrente o juizo, recorrido João José de Araujo e Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife.—Recorrente o juizo e Manoel da Silva Neves, recorridos o juizo e Emilio Xavier Sobreira de Mello.

Appellação crime.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Palmeira dos Indios.— Appellante Jeremias de Souza Dias Batata, appellada a justiça.

Appellações civeis.

Ao Sr. desembargador Silva Guimarães:

De Pedras de Fogo. — Appellante José Pereira Fernandes, appellado Manoel José da Costa.

Ao Sr. desembargador Lourenço Santiago:

Do Recife.—Appellante João Martins Pontes, appellado Antonio Pereira dos Santos.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas.

CAMARA MUNICIPAL.

SESSÃO EXTRAORDINARIA EM 22 DE MARÇO DE 1875.

PRESIDENCIA DO SR. REGO E ALBUQUERQUE.

Ao meio dia, presentes os Srs. Gameiro, Loyo Junior, Cunha Guimarães, Rego Barros, Neves, Drs. Moscozo e Pitanga, abrio-se a sessão.

Foi lida e approvada a acta da sessão antecedente.

Leu-se o seguinte

EXPEDIENTE:

Officios:

Do Sr. vereador supplente Francisco Martins Raposo, em resposta ao officio de 18 do corrente, tem a declarar que deixou de prestar juramento e tomar assento na sessão de 20 de janeiro proximo passado, por estar completa a sessão com nove

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

readores, e que não sendo cabivel a sua presença, julgou-se desonerado de semelhante obrigação; e que presentemente não póde comparecer por se achar doente.—Inteirado.

Do 2º secretario do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, enviando á camara a relação dos membros da mesa administrativa daquelle instituto ultimamente eleitos, os quaes tem de servir no corrente anno academico de 1875 a 1876.—Recebido com agrado e que se accuse a recepção.

Do secretario da camara, informando uma petição de Manoel Ferreira Pinto, locatario das casas ns. 12, 14 e 16 da praça da Independencia.—Que se remetta a informação por copia a S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Do subdelegado do 1º districto da freguezia de S. José, participando que em data de 15 do corrente reassumira o exercicio de seu cargo.—Inteirada.

Do contador, informando uma petição de Antonio Carlos Pereira de Burgos Ponce de Leon.—Deferida a petição, pagos os impostos.

Do administrador do cemiterio publico, participando que ha poucos dias indo acompanhar um enterro alguns homens da seita intitulada—Evangelica—quizeram cantar segundo o seu rito, e que sendo impedidos pelo amanuense que então acompanhava o enterro, resistiram dizendo que o cemiterio era publico, que julgando semelhante facto um abuso em vista do que dispõe o art. 8º § 8º do regulamento do cemiterio, pede providencias.—Que se lhe responda, que cumpra o regulamento.

Do engenheiro, informando uma petição de José Pedro das Neves.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição do arrematante das obras do mercado de S. José, tem a dizer que o cano publico que atravessa a rua do Visconde de Inhaúma, o qual tem de receber todas as aguas do mercado publico, acha-se arruinado e entupido, sendo urgente que se proceda aos reparos do mesmo antes do inverno, competindo este serviço á repartição das obras publicas.

E quanto ao abastecimento d'agua para o mercado, tem a informar que a pressão d'agua da companhia de Beberibe não é sufficiente para alimentar directamente os chafarizes, boccas d'agua e torneiras.

Que entende que o meio economico de supprir esta falta é construir-se dous depositos enterrados juntos dos tanques e levar as aguas por meio de bombas, calculando tudo na quantia de 300$000.—Officiou-se ao Exm. presidente da provincia pedindo a expedição de suas ordens, afim de ser reparado o cano de esgôto, pedindo-se-lhe autorisação para despender a quantia de 500$000 com as obras de que se trata, e se ordene ao engenheiro que execute as obras de conformidade com a sua informação.

Do fiscal da freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves, informando uma petição de Jose Cardoso de Sá.—Indeferio-se a petição.

Do mesmo, informando uma petição de Joaquim Gonçalves Cascão.—Deferio-se a petição.

Do mesmo, participando que precisam de concertos as latrinas feitas pela companhia Recife Drainage no largo do arsenal de marinha e praça Pedro I. E que as praças de policia, que foram mandadas para vigiar os caes daquella freguezia, apenas se lhe apresentaram no primeiro dia, e não mais lhe appareceram.—Quanto á primeira parte do officio, officie-se ao gerente da companhia Recife Drainage; quanto á segunda leve-se o facto ao conhecimento de S. Exc. o Sr. presidente da provincia.

Do fiscal da freguezia da Boa-Vista, informando uma petição de D. Marianna Pinto Correia de Barros.—Deferio-se a petição.

Foram submettidos a despacho duas petições de Marcolino José Gonçalves Fontes, pedindo licença para ter seus estabelecimentos abertos nos domingos e dias santificados, visto serem de fornecimentos de navios.—Indeferio-se as petições, votando a favor os Srs. Dr. Moscoso, e Pitanga, por já se ter concedido licenças a outros em identicas circumstancias.

Foram approvados os seguintes pareceres:

« A camara municipal de Jaboatão não póde ser attendida na reclamação que faz da restituição da arrecadação do imposto de aferição dos moradores daquelle municipio, e effectuado neste: por quanto, é expresso no art. 183 Tit. 11 das posturas em vigor a obrigação, que tem o vendedor de qualquer genero, de ter aferidos pesos e medidas de que se serve no commercio de que usa, sem isenção do que mora em municipio diverso.

« E' de primeira intuição que qualquer individuo que commercie nesta cidade, ou municipio, e que tenha de servir-se de pesos e medidas, fique obrigado a tel-os e a aferil-os de conformidade com o regulamento da camara.

« Ora, os proprietarios de engenhos mandam vender aguardente ou mel por medida, que se chama ancora; são obrigados a terem taes medidas de que se servem, aferidas nesta repartição, uma vez que negociam na praça sujeita á inspecção da camara. Se no municipio de Jaboatão forem negociar ou vender fazendas e molhados, não só estarão obrigados os vendedores a tirar licença para dentro do municipio commerciarem, como estão sujeitos a vender pela medida fornecida pela camara, se for no mercado publico, ou aferi-la segundo o padrão alli adoptado, se for fóra delle, e neste caso sujeito ao imposto de aferição, uma vez que está dentro daquelle municipio, onde não podem vigorar disposições estranhas, embora sejam elles moradores em districto muito diverso.

« Quanto porem, ao imposto dos pesos e medidas dos estabelecimentos alli existentes, e que fôra tambem comprehendido na arrematação feita por esta camara, nenhum direito de restituição resta áquella corporação, por quanto não tendo a lei effeito retroactivo, e tendo servido de base para o calculo da receita da camara do Recife o imposto de aferição nos lugares que abrangem os districtos que formam hoje o municipio de Jaboatão, e tendo a camara competentemente autorisada, procedido á arrematação daquelle imposto, de conformidade com o que dispõe a lei provincial, que aprovou a receita e despeza do anno municipal, não póde a camara reclamante ter direito á restituição, desde que a lei não cogitou da especie. Os annos municipaes tendo seu começo nos 1º de outubro e terminando no ultimo de setembro, suas rendas naquelle anno não poderão pertencer a uma camara que começou sua existencia em novembro do mesmo, quando já se havia procedido ás arrematações que deviam ter começo naquella epoca, e se assim não fosse, como ficaria a camara do Recife para satisfazer as verbas de despezas a que estava obrigada, se tivesse de entregar o producto de sua receita á camara novamente creada? Sendo as collectas municipaes as bases para arrecadação dos impostos annuaes, só depois dellas estabelecidas póde a camara saber qual o seu direito, para no balancete da receita e despeza que deve apresentar á assembléa provincial, pedir que seja autorisada a proceder a arrecadação, o que não se dava naquelle caso, tanto mais quanto, não estando creada a tabella para o imposto naquelle municipio, podia ser ella differente, da que regia no municipio do Recife, e portanto aquella camara não podia ter direito á arrecadação de um imposto que não havia collectado. A commissão convicta de que o imposto de aferição pertencia a esta camara, e não a de Jaboatão, em vista do orçamento municipal e das disposições que vigoravam, é de parecer que se responda neste sentido á camara reclamante, a quem fica o direito salvo de recurso.—Paço da camara municipal, 16 de março de 1875.—*Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.—José da Silva Loyo Junior.* »—Approvado.

Foram submettidos á consideração da camara os seguintes requerimentos:

« Requeiro que seja adiado o requerimento de Carvalho & Freitas. Recife, 22 de março de 1875.—José Pedro das Neves. »—Approvado.

« Requeiro que se peça ao administrador do cemiterio publico, uma nota dos cadaveres que foram depositados no cemiterio durante o anno passado. Paço da camara municipal, em 17 de março de 1875.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado.

« Requeiro que esta Illma. camara represente a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, contra o procedimento da companhia de Beberibe, que por força do seu contrato deve fornecer constantemente agua potavel nos chafarizes desta cidade, o que não tem feito de modo conveniente; trazendo semelhante facto grandes vexames e despezas á população, que se vê forçada a mandal-a buscar na caixa d'agua da rua dos Pires, por preços elevados; sendo que os particulares que compram pennas d'agua sentem constantemente sua falta. Paço da camara municipal do Recife, 10 de março de 1875.—José Maria Freire Gameiro. »—Approvado.

« Requeiro que esta Illma. camara, por intermedio do Exm. Sr. presidente da provincia, se dirija á assembléa legislativa provincial, pedindo que na lei do orçamento provincial se marque quota para a abertura do canal de Tacaruna até a bomba da estrada de Paulino Camara, obra esta que deve correr por conta dos cofres provinciaes, e que se torna indispensavel ao bem publico; bem como ao canal de Riachuelo. Paço da camara municipal do Recife, 10 de março de 1875.—José Maria Freire Gameiro. »—Approvado.

« Requeiro que esta camara se digne ordenar que os fiscaes das freguezias da cidade e seus suburbios, sejam mais escrupulosos em exigir dos carroceiros e boleeiros e outros vehiculos de conducção de carga e passageiros, que se mostrem habilitados com o seu titulo; visto como andam muitos em taes misteres, que nem só não tem titulos, como que ignoram inteiramente as obrigações que lhes são impostas. Paço da camara municipal do Recife, 10 de março de 1875.—José Maria Freire Gameiro. »—Approvado.

Chamando a attenção da camara para um peque no telheiro existente no caes de 22 de Novembro, confronte ao arsenal de guerra, requeiro que se dê algumas providencias no sentido de desapparecer, visto que só serve para couto de ladrões, e se praticar actos de obscenidades. Paço da camara municipal em sessão de 22 de março de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães. »—Approvado, e que se peça informações ao fiscal.

« Requeiro que se ordene ao fiscal da freguezia de Santo Antonio que se acabe com as praças de pão, bolinhos e verduras, etc., nas esquinas da rua 1º de Março e Livramento, visto ser contra as posturas. Paço da camara, 22 de março de 1875.—João da Cunha Soares Guimarães. »—Approvado.

Tratou-se do relatorio, balanço e orçamento municipal, e sobre elles foram feitas as propostas seguintes:

« Proponho que se augmente 500 rs. diarios ao ordenado dos guardas da camara. Paço da camara municipal, em 22 de março de 1875.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado, votando contra o Sr. Gameiro.

« Proponho que o ordenado do capellão fique reduzido a 1:200$000.—Approvado.

Que o procurador receba 3 por cento do que arrecadar.—Não foi approvado.

Que o ordenado do porteiro seja igualado ao dos amanuenses. Paço da camara municipal, em 22 de março de 1875.—Dr. Lobo Moscoso. »—Approvado.

« Proponho que os ordenados dos empregados da camara, a excepção do procurador e capellão, sejam augmentados 10 por cento sobre o que percebem. Paço da camara municipal, 22 de março de 1875.—Loyo Junior. »—Não foi approvado.

« Proponho que a porcentagem do procurador seja reduzida a 3 por cento. Paço da camara, 22 de março de 1875.—Loyo Junior. »—Não foi approvado.

A camara resolveu que se faça de novo a S. Exc. o Sr. presidente da provincia, a designação do local, onde deve estabelecer-se a repartição de aferições, visto não ter podido ceder a municipalidade a sala da frente do predio em que fonciona a camara, para tal fim, e que nesta occasião se represente a S. Exc. contra o emprego de medidas de cobre, cujo padrão foi estabelecido pelo decreto n. 5,169 de 11 de dezembro de 1872, visto ir de encontro ao artigo 53 das posturas em vigor.

Foram despachadas as petições seguintes:

Antonio Carlos Pereira do Burgos Ponce de Leon, Antonio Maria Marques Ferreira, Benjamin Virães Dutra, Carlos Alves Barbosa, David da Silva Maia, Eduardo Correia de Mesquita Cardoso, Galdino dos Santos Nunes de Oliveira, José Vicente de Siqueira Ferraz, José Pedro das Neves, Joanna Gonçalves Cascão, José de Souza Castro, José Cardoso de Sá, Manoel Pinto da Costa Barros, D. Marianna Pinto Correia de Barros, Maria Eugenia da Cruz Brito e Thomaz Rodrigues Ferreira.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente levantou a sessão ás 3 horas da tarde.

Eu, Francisco Augusto da Costa, secretario, a subscrevi.

Manoel Joaquim do Rego e Albuquerque, presidente.—*José Maria Freire Gameiro.—José da Silva Loyo Junior.—José Cesario de Mello.—Theodoro Machado Freire Pereira da Silva.—Bellarmino do Rego Barros.—João da Cunha Soares Guimarães.*

PARTE POLITICA

PARTIDO CONSERVADOR.

RECIFE, 28 DE ABRIL DE 1875.

A «Provincia» e a «Reforma» confrontadas na apreciação da reforma escolar-militar.

O publico desta capital, habituado ás apreciações apaixonadas dos presumidos *liberaes* da *Provincia*, ao menos para rir-se, deverá ter lido o que a proposito do Gymnasio, dissera o benemerito e honrado administrador commendador Henrique Pereira de Lucena em seu relatorio á assembléa provincial.

Occupando-se S. Exc. daquelle importante instituto de educação pernambucana, e dando publicidade á illustrada opinião de seu actual regedor, o Rvm. Sr. Dr. Lipparoni, com relação ao regimen gymnastico militar; cerroborou-o com aquelle criterio que determina a exasperação de seus oppositores systematicos, revelando ainda mais uma vez quão amigo é do estudo, do progresso real e fecundo, de toda aspiração digna, liberal e largamente auspiciosa que tende erguer sua provincia natal entre as demais do imperio.

Entretanto, essa opinião de S. Exc. a bem da juventude educanda do Gymnasio, essa lembrança util e proveitosa, e mais ainda, liberal e progressista, de accordo com tudo quanto tem escripto a imprensa illustrada da França, Allemanha, Suissa e Italia, sómente porque procedera do benemerito pernambucano Dr. P. de Lucena, encontrou da parte da redacção da *Provincia* a mais decidida opposição. Na fórma do costume, o pretendido orgão *liberal* de Pernambuco, em tremuras quasi nevralgicas, occupou-se em divertir o publico em uma grita atroadora contra S. Exc., e o systema por elle lembrado da educação escolar-militar, quando a *Reforma* e *Diario do Rio de Janeiro*, ao contrario, applaudiam o que o Dr. Abilio com audacia emprehendia e realisava naquelle sentido.

E, para que o publico illustrado e sensato, melhor coteje a apreciação da *Provincia* e da *Reforma*, e *Diario do Rio*, com relação áquelle systema de educação, abaixo transcrevemos as opiniões da predita *Reforma* e *Diario*, que tão a proposito fez calar os fogos volcanicos da bateria *liberal provinciana*.

—

« COLLEGIO ABILIO.

« Teve hontem lugar no prado deste importante estabelecimento de educação uma linda exhibição de exercicios gymnasticos dos alumnos, de conformidade com o programma previamente annunciado.

« Esses exercicios constaram do seguinte;
« Formatura e evoluções militares;
« Exercicios gymnasticos *sur place*, e acompanhados de cantos;
« Saltos á distancia e a alto;
« Exercicios variados sobre o cavallo de pão;
« Exercicios com as massas de duas espheras;
« Exercicio de suspensão na barra fixa ou longa;
« Exercicios com as clavas;
« Corridas em velocipedes;
« Exercicios de assaltos nas varas e cordas;
« Exercicios na escada;
« Exercicios nas parallelas;
« Exercicios nas barras fixas;
« Exercicios nos trapezios e argolas;
« Luta e carreira;
« Finalisando a festa com a distribuição das medalhas aos que se distinguiram.

« O publico numeroso e escolhido que alli se achou presente pareceu ficar plenamente satisfeito, mostrando assim que reconhece a grande vantagem da educação physica, em um paiz como o nosso onde a acção enervante de um clima tropical destroe no homem aquelle vigor de que ha mister para lutar contra uma natureza que parece querer assoberbar.

« O *mens sana in corpore sano* é um preceito do mais absoluto rigor, e nós folgariamos de ver que os outros educadores da nossa mocidade imitassem o Sr. Dr. Abilio nos cuidados que emprega para robustecer o corpo dos seus alumnos.

« Foi, portanto, com grande prazer que contemplamos a animação e o vigor daquella juventude esperançosa que alli se apresentou, e dirigimos ao distincto e illustrado director do estabelecimento nossas cordiaes felicitações pelos applausos com que ella foi acolhida. »

« COLLEGIO ABILIO

« Perante um extraordinario concurso de damas e cavalheiros de nossa melhor sociedade, effectuou-se hontem neste collegio uma importante festa, na qual os numerosos alumnos, que ahi se educam, mostraram seu consideravel adiantamento nos diversos exercicios militares e gymnasticos.

« A' hora annunciada começaram de executar o seguinte programma: primeiro entrada a dous de fundo no campo de manobras ao som da musica instrumental do collegio e do canto *Hymne de la jeunesse*; segundo formatura e evoluções militares e exercicios gymnasticos *sur place* ao som dos cantos *un deux, trois, quatre; e agilité courage*, etc.; terceiro saltos á distancia e em altura; quarto exercicios sob o cavallo de pão: quinto exercicios com as varas de esperas; sexto exercicios de suspensão na barra fixa longa; setimo exercicios com as massas; oitavo corridas de velocipedes; nono exercicios de assalto nas varas e cordas; decimo exercicio na escada; decimo primeiro exercicios nas parallelas; decimo segundo exercicios nas barras fixas; decimo terceiro exercicio nos trapezios e argolas.

« Achando-se a hora adiantada e começando a escurecer não houve nem a luta, nem a carreira; os alumnos formaram de novo e ao som da banda do collegio desfilaram, vindo reunir-se em uma grande sala, onde tambem apresentou-se o numeroso concurso, que acabava de admira-los.

« Ahi, depois que pela segunda vez cantaram o *Hymne de la jeunesse*, o distincto e incansavel director conferio medalhas aos alumnos que mais haviam primado nessa exhibição de educação physica.

« Louvores a quem tem sabido elevar o importante estabelecimento, que tão sabiamente dirige, á altura de rivalisar com os famosos collegios europeus. »

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Breve resposta ao Sr. José Domingues Maia.

Vou responder ao Sr. Maia, por periodos:

No segundo periodo diz elle que declara solemnemente que jámais me procurou para comigo ter transacções, declaração esta que não tem razão de ser, por quanto na minha exposição, disse o Sr. Maia, fôra por mim procurado por ja lhe ser devedor.

No terceiro periodo respondo, que é verdade que o Sr. Maia fôra fallado para tal negocio, por meu irmão o major Joaquim de Sá Cavalcante de Albuquerque, porém, que a transacção fôra effectuada entre mim e o Sr. Maia.

No quarto periodo, quiz o Sr. Maia campar de philantropo (horesce referens), por ter annuido a ratificação da escriptura de hypotheca de todo o engenho, quando o Sr. Maia a isto podia ser compellido, se não se quizesse prestar voluntariamente por quanto fôra apenas um equivoco, não de minha parte, porém sim de quem dictou a escriptura, cujo passamento, como já disse, não fôra feito em minha presença, pois eu disse que hypothecava o que de meu existia no engenho, onde apenas um herdeiro tem dous contos e tanto e um outro 30$000 pouco mais ou menos.

No quinto periodo dá a entender o Sr. Maia que só recebeu de mim 1:900$000 quando tenho recibos do Sr. Maia, no valor de 7:101$000.

No sexto periodo diz ter aceitado a ultima proposta de 24:000$ a prazos de 8, 16, 25 e 38 mezes, declaração esta que não é exacta, por quanto não quiz prescindir dos 25:000$ e do fiador.

No setimo periodo diz o Sr. Maia que o novo ajuste sobre o premio de 18 0/0 ao anno, fôra no prazo estipulado para os vencimentos das letras e não para depois destes, o que tambem não é exacto.

No mesmo periodo ainda diz que me respondeu no acto da assignatura da escriptura, que o augmento de juros de 18 0/0 somente correria na falta de pagamento, á cuja reflexão eu nada oppuz; ao que respondo que esta declaração me foi feita pelo Sr. Maia, muito ao depois de lavrado o contrato, já ao depois do vencimento de todas as letras ou de quasi todas.

Ao oitavo periodo respondo, que não quiz dizer que fosse o Sr. Maia a causa do atrazo da lavoura do paiz, porém sim que o contracto firmado entre mim e o Sr. Maia é um daquelles, que mais concorre para o atrazo da lavoura o que ninguem contestará. Filho de pais que idolatraram a verdade, e sendo criado e educado rendendo culto a esta Deusa, declaro solemnemente que tudo quanto disse na exposição do meu contrato com o Sr. José Domingues Maia, é a expressão pura e simples da verdade.

Engenho Ventura, 12 de abril de 1875.

Herculano Cavalcante de Sá e Albuquerque.

P. S. — A exposição alludida foi publicada com alterações e até erros grammaticaes, filhos sem duvida da minha má letra e do pouco cuidado que teve o typographo, que della se encarregou, por isso peço ao publico que supra aquellas faltas ou as desculpe.

Sá e Albuquerque.

Collegio Abilio.

Realisou-se hontem, ao meio dia, como estava annunciado, a ceremonia da distribuição dos premios de bellas artes, letras e sciencias aos alumnos deste collegio.

Immenso concurso de espectadores de ambos os sexos enchia as archibancadas que occupavam o vasto salão dos premios e grande espaço que mediava entre essas archibancadas.

Este salão estava ornado com verdadeiro gosto e elegancia, pendendo do tecto abundantes florões de folhagem e flores, bem como varias bandeiras e flammulas.

Era grandioso e deslumbrante o aspecto do salão em que se viam á direita uma grande mesa coberta com os premios e corôas, aos lados desta as bancadas occupadas pelas senhoras e em frente a extensa bancada occupada pelos alumnos.

Trajavam estes o fardamento do collegio, e os premiados cujo numero, por extenso, deixamos de dar hoje, reuniam ás divisas proprias de seu fardamento os distinctivos honorificos que por seu merecimento, aptidão e intelligencia haviam merecido, e sobraçavam livros de merito elegantemente encadernados que tambem haviam conquistado por esses nobres attributos.

Assistiram á ceremonia e fizeram a distribuição dos premios os Exms. Srs.: ministro do imperio da justiça e da guerra, encarregando se o Sr. ministro do imperio da collocação das medalhas ao peito dos alumnos premiados com este distinctivo.

Os premios foram de diversas ordens: geraes por meritos diversos e animação; especiaes, de excellencia (medalhas de ouro, de prata e menções honrosas).

Os geraes consistiam em livros, e os especiaes em diplomas e medalhas, tendo alguns alumnos distinctos obtido todos esses premios conjunctamente.

A ceremonia começou pelo—Hymno Nacional—executado pela excellente e adiantada banda de musica do collegio.

Findo o hymno proferio o Sr. Dr. Abilio um bello e substancioso discurso, que tambem não publicamos hoje, por falta de espaço.

A este discurso, que foi vivamente applaudido, seguio-se um hymno, expressamente composto para o acto, cantado pelo orpheon do collegio.

Em seguida procedeu-se a distribuição dos premios da secção de bellas-artes, sendo para isso os alumnos chamados por turmas de tres.

Intervallando esta distribuição, tocou a banda de musica uma peça á qual se seguio um pedaço de musica vocal e instrumental por um grupo de alumnos, e depois disso exhibio-se o alumno A. William do Paço, ao piano, onde tocou um escolhido pedaço.

Procedeu-se em seguida á distribuição dos premios da secção de letras e sciencias, e os geraes por meritos diversos, preenchendo os intervallos uma peça a quatro mãos, perfeitamente executada pelo professor Amabile e pelo alumno Gomes Brandão, o hymno *Merry boys song* pelo orpheon, uma peça ao piano pelo alumno Domingos Machado, recitação pelos professores e alumnos em prosa e verso, um duetto de rabeca pelo professor Carvalho e alumno Eduardo Ayrosa, e uma peça ao piano pelo alumno Tacito de Pinho.

Durante a entrega dos premios de excellencia que se dividiram segundo a sua natureza em—medalhas de ouro, de prata, e menções honrosas,—executaram-se varios trechos musicaes, sobresahindo entre elles uma peça a 4 mãos pelos dous alumnos E. Saboya e J. Belmar, os hymnos *Gaudeamus igitur. Minha terra, e a Concha e a Virgem* pelo orpheon, terminando a ceremonia pelo hymno cantado em geral por todos os alumnos — *De la jeunesse chantons les heureux jours.*

E' admiravel o adiantamento que apresentam os alumnos do Sr. Dr. Abilio, causando encanto o ver com que segurança, com que belleza de inflexões, com que correcção de pronuncia e dignidade de attitude, um alumno, uma criança de oito ou dez annos quando muito, recitou um bello e extenso apologo em francez.

Dando noticia dessa solemnidade, em que vimos mais de uma lagrima de contente emoção brilhar nos olhos de uma mãi carinhosa, de um pai extremoso, de um irmão amigo, sentimos que a brevidade do tempo não nos permitta dar conta de todas as impressões que trouxemos dessa festa do futuro, desse banquete da intelligencia, que assignala um marco trasposto pela infancia esperançosa que alli se educa.

E por isso limitamo nos a saudar o digno director do collegio Abilio como um dos mais infatigaveis obreiros da causa de instrucção no Brasil.

(Extrahido do *Globo*, de 12 de abril de 1875.)

—

A' Illma. camara municipal.

ATTENÇÃO.

Consta-nos que os marchantes de carnes verdes pretendem outra vez constituirem-se em sociedade em conta de participação para impôr o preço da carne, e como prenuncio já apparece o augmento excessivo no preço, quando os gados tem estado baratissimos nas feiras.

Por decreto do governo geral foi declarado não poder existir taes sociedades. Chamamos a attenção da Illma camara e do Dr. promotor publico.

O luna de Santo Antão.

Igreja de Nossa Senhora da Penha.

Tendo de ser collocada no dia 2 de maio proximo ás 3 horas da tarde, a cruz destinada á sumptuosa igreja de Nossa Senhora da Penha, e desejando que este acto seja revestido de toda solemnidade, o padre prefeito da Penha convida além dos devotos bemfeitores que concorreram para a factura da dita cruz, os que serão avisados por cartas para servirem de paranymphos e paranymphas, e todo o religioso povo pernambucano, pois a obra grandiosa que está se fazendo é delle.

A benção effectuar-se-ha na igreja provisoria, e depois será a dita cruz collocada sobre um carro decentemente ornado, e levada processionalmente para a rua d'Assumpção, até o lugar do seu destino; será precedida de um andor de Nossa Senhora da Penha, carregado pelas meninas vestidas de branco. Uma guarda de honra acompanhará a procissão, tocando a musica durante o acto.

Assim como pede aos Illms. Srs. juizes das irmandades se dignem mandar repicar na occasião em que será collocada a cruz no seu lugar.

Fr. Venancio.

Uma vantagem aos assignantes da «Provincia».

No intuito de agradar aos assinantes da *Provincia*, o director da *Correspondencia Parisiense*, tem a honra de participar-lhes que encarrega-se de tudo o que lhes disser respeito durante o tempo que estiverem na Europa, e especialmente nesta capital.

Todas as pessoas que se apresentarem no escriptorio da agencia — rue de la Taitbout n. 4, — com uma carta de recommendação do Sr. Dr. José Marianno Carneiro da Cunha, serão consideradas como amigos e tratados, por conseguinte com disvelo e consideração.

Suas encommendas serão executadas pontualmente e sem que haja commissões, e em companhia do nosso redactor brasileiro poderão visitar gratuitamente os monumentos de Paris e Versailles, assistir á as sessões da assembléa nacional, ao espectaculo e aos bailes [illegible].

Paris, 19 de fevereiro de 1875.

Ioanny Dubois.

Santissima Trindade

Collegio francez para meninas

DIRECTORA

D. Philomena M. de A. O'Connell Jersey.

Ensina se a fallar, escrever e traduzir correctamente francez, inglez e italiano, além da lingua nacional e doutrina christã.

Geographia, historia, mythelogia, desenho, canto, musica, piano e dança, e as prendas que uma senhora de fina educação deve saber.

Todos os estudos são professados no estabelecimento, unicamente pela directora e suas irmãs.

20—RUA DOS COELHOS—20

N. 417.—Uma palavra áquelles que padecem de physica.

A expectoração de mucosidades, tosse fatigadora e continuada, pulso precipitado e pulmões inflammados, são symptomas desfavoraveis; porém nem por isso deveis desesperar, se acaso depositardes toda a vossa confiança no pulmonico o mais poderoso e admiravel entre todos os mais connecidos, isto é o peitoral de Anacahuita. E a milhares de casos semelhantes, os enfermos se restabelecerão e adquirirão a sua saúde. Assim como o azeite abranda as ondas do embravecido mar, pela mesma forma, este remedio applaca e acalma os symptomas febris que acompanham a tosse, constipação, bronchites, pleuresia, asthma e catarrhos. Usei o, pois, o mais breve que vos seja possivel, e ainda mesmo embora que a enfermidade já tenha feito terriveis progressos, comtudo isso não tenhais medo que já seja demasiado tarde para usardes deste grande e impagavel remedio, o restaurador da vida e saúde dos mortaes. Felizes daquelles que o usam e o sabem verdadeiramente apreciar.

COMMERCIO.

JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 27 de abril de 1875.

AS 3 HORAS DA TARDE.

COTAÇÕES OFFICIAES

Assucar bruto bom—1$650 por 15 kilos, hontem.
Assucar Canal—1$300 por 15 kilos, hoje.
Acção da companhia de seguros indemnisadora—360$ cada uma.
Cambio sobre Londres — a 90 d/v. 26 3/4 e 26 5/8 d., do banco, e bancario 26 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito — a 70 d/ da data 26 1/2 d. por 1$000.
Dito sobre dito á vista — 26 1/4 d. por 1$000, do banco.
Cambio sobre Hamburgo — a 3 d/v. 451 rs. por R. M., do banco, hoje e hontem.
Cambio sobre Paris — a 90 d/v. 362 rs. o franco, do banco.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 366 rs. o franco, do banco.
Cambio sobre Lisboa — a 90 d/v. 101 0/0 de premio, hontem e hoje.
Dito sobre dito — a 3 d/v. 103 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre Lisboa e Porto—a 3 d/v. 104 0/0 de premio, hontem.
Cambio sobre o Rio de Janeiro — a 8 d/v. ao par.
Desconto de letras — 12 0/0 ao anno, hontem.
Dito de ditas — 10 e 11 0/0 ao anno, hoje.

Candido Alcoforado,
Presidente.
Oliveira Rodrigues,
Secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26 . .	720 671$568
Idem do dia 27	27:363$086
	748:034$654

Descarregam hoje 28 de abril de 1875

Patacho allemão — *Emma Zulcke* — mercadorias para alfandega.
Lugre allemão — *Hans* — mercadorias para alfandega.
Brigue norueguense — *Skoldmon* — ferragens já despachadas para o trapiche Conceição, para conferir.
Patacho hollandez — *Sympathie* — farinha já despachada para o 1º ponto.

Importação.

Vapor nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 27 do corrente e consignado a Pereira Vianna & C., manifestou:

Carga do Maranhão.

Farinha de mandioca 205 saccos aos consignatarios, 150 a Domingos Alves Matheus, 25 a Alfredo Prisco Barboza,
Milho 200 saccos a Beltrão & Filho.
Salsa e caroba 30 caixas a J. J. Fernandes Irmão.

Carga do Ceará.

Café 5 saccos a João Ferreira Junior.

—

Patacho hollandez *Sympathia*, entrado de Trieste na mesma data e consignado a Matheus Austin & C., menifestou:

Farinha de trigo 2,200 barricas aos consignatarios.

—

Vapor nacional *Penedo*, entrado dos portos do sul na mesma data e consignado a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, manifestou:

Algodão 225 saccas a Francisco Gonçalves Torres. Assucar 2,000 saccos a Borstelman & C.

Farinha de mandioca 998 saccos a Jorge Tasso, 550 a Manoel Thomaz da Costa, 250 a Fernandes & Irmão. Fumo 45 rolos á ordem. Dito em folha 28 fardos á ordem.

Milho 64 saccos á ordem.

Oleo de ricino 150 latas a Francisco Gonçalves Torres, 30 á ordem.

—

Brigue nacional *Pirangy*, entrado do Rio Grande do Sul na mesma data e consignado a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, manifestou:

Graixa em bexiga 1,880 kilos.
Sebo 48 barricas.
Xarque 168,260 kilos á ordem.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 26 DE ABRIL DE 1875.

Para os portos do exterior

— Na barca allemã *Johann*, para o Canal, carregaram: Borstelmann & C. 150 saccas com 11,460 kilos de algodão.

— Na galera portugueza *America*, para Liverpool, carregaram: P. Vianna & C. 430 saccos com caroços de algodão; J. R. A. da Silva 153 saccas com 13,202 kilos de algodão; J. Pater & C. 49 ditas com 4,061 ditos de dito.

— No navio inglez *Vick Meban*, para o Canal, carregaram: F. Cascão & Filho 787 saccos com 57,025 kilos de assucar mascavado; Simpson & C. 500 ditos com 37,500 ditos de dito.

— No vapor inglez *Alice*, para Liverpool, carregaram: Olinto Jardim & C. 1 caixa 2,000 charutos; J. Pater & C. 308 saccas com 22,883 kilos de algodão.

— Na barca portugueza *Nova Vencedora*, para Lisboa, carregaram: J. J. G. Beltrão & Filho 300 couros salgados com 3,600 kilos.

— Na barca portugueza *Linda*, para Lisboa, carregaram: J. J. G. Beltrão & Filho 73 couros salgados com 876 kilos; J. A. da Fonceca 400 saccos com 30,000 ditos de assucar branco

Para os portos do interior

— Para o Rio Grande do Sul, no patacho nacional *Arthur*, carregaram: Oliveira Filhos & C. 600 barricas com 67,835 1/2 kilos de assucar branco.

— Para o Rio de Janeiro, no vapor nacional *Pará*, carregaram: M. F. Marques 400 saccos com 24,000 kilos de assucar mascavado; L. J. Marques de Araujo 218 ditos com 13,080 ditos de dito branco; para Victoria, P. Vianna & C. 37 ditos com 2,775 ditos de dito mascavado.

— Para o Rio de janeiro, no patacho americano *Mary*, carregaram: Pinto Barbosa & C. 1,037 saccos com 77,450 kilos de assucar branco; L. J. Marques de Araujo 620 ditos com 46,500 ditos de dito; L. J. Silva Guimarães 300 ditos com 22,500 ditos de dito.

— Para o Pará, no patacho nacional *Colombo*, carregaram: J. Antunes Ferreira 12 pipas com 5,760 litros de aguardente; J. J. G. Beltrão & Filho 2 ditas com 960 ditos de alcool.

— Para Maranhão, no vapor nacional *Ceará*, carregou: D. F. das Chagas 1 caixa com 8 kilos de doce.

CAPATAZIA DA ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 26 . .	10:740$344
Idem do dia 27	$
	10:740$344

VOLUMES SAHIDOS

No dia 1 a 26	24,562
No dia 27.	
Primeira porta	171
Segunda porta	58
Terceira porta	390
Trapiche Conceição . .	
	25,181

SERVIÇO MARITIMO

Alvarengas descarregadas no trapiche da alfandega.

No dia 1 a 26	44
No dia 27 . . .	
	44

NAVIO ATRACADO

No dia 27	1

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 26 . .	44:246$037
Idem do dia 27 . .	2:698$916
	46:944$953

CONSELADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 26 .	86:282$967
Idem do dia 27 . .	2:760$994
	89:043$951

RECIFE DRAINAGE

Rendimento do dia 1 a 26 .	41:964$288
Idem do dia 27 .	6:137$168
	48:101$456

AGENCIAS PROVINCIAES

Liquidos espirituosos.		
Rendimento de 1 a 24	4:541$613	
Idem do dia 26	129$170	
		4:670$783
Bacalhão, etc.		
Rendimento de 1 a 24	1:058$306	
Idem do dia 26	148$320	
		1:206$626
Generos de estiva.		
Rendimento de 1 a 24	4:510$688	
Idem do dia 26	95$708	
		4:606$396
Farinha de trigo, etc		
Rendimento de 1 a 24	5:010$244	
Idem do dia 26	$	
		5:010$244
Fumo, etc.		
Rendimento de 1 a 24	3:993$674	
Idem do dia 26	76$3.3	
		4:059$997
Vinagre, etc.		
Rendimento de 1 a 24	974$268	
Idem do dia 26	130$937	
		1:105$205
		20:669$251

Thesouro provincial de Pernambuco, 27 de abril de 1875.

O escrivão,
J. C. M. Silva Santos

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 27.

Portos do norte — 8 dias, vapor nacional *Pará*, de 1,099 toneladas, commandante Cypriano de Quadros, equipagem 58, carga varios generos; á Pereira Vianna & C.

Rio Grande do Sul—24 dias, palhabote portuguez *Pensamento*, de 136 toneladas, capitão Joaquim F. da Trindade, equipagem 8, carga 138,600 killos de carne; a Baltar Oliveira & C.

Bahia e portos intermedios—12 dias, vapor brasileiro *Penedo*, de 405 toneladas, commandante Francisco Pereira, equipagem 26, carga assucar, algodão e outros generos; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

Rio Grande do Sul—22 dias, brigue nacional *Pirangy*, de 229 toneladas, capitão João Dias Borges, equipagem 11, carga 171,000 killos de carne; a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Trieste—71 dias, patacho hollandez *Sympathia*, de 198 toneladas, capitão P. J. Boer, equipagem 9, carga 2,200 barricas com farinha de trigo; a ordem.

Navio sahido no mesmo dia

Mossoró—Lugar francez *Rio Grande*, capitão Vialla, em lastro de ossos.

Observação.

Suspendeu do lamarão para West-Indies, a barca ingleza *Eliza*, capitão Le Chevalier, com o mesmo lastro que trouxe do Rio de Janeiro.

Idem barca ingleza *Westborough*, com o mesmo lastro que trouxe de Santos.

EDITAES.

— Secção 5.ª — Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 22 de abril 1875. Por esta secretaria se faz publico, que no dia 22 do corrente S. Exc. o Sr. desembargador presidente da provincia proferio nos autos de legitimação e demarcação da posse Sertãozinho, sita no extincto aldeiamento do Riacho do Matto, requerido por Francisco Cavalcante Ribeiro e sua mulher Maria Alves da Penha, a sentença do theor seguinte: O secretario, *João Diniz Ribeiro da Cunha*

Vistos e examinados os presentes autos de legitimação e demarcação da posse denominada Sertãozinho, sita no extincto aldeiamento do Riacho do Matto, requeridas por Francisco Cavalcante Ribeiro e sua mulher Maria Alves da Penha, e considerando que asreferidas legitimação e demarcação correram irregularmente, e os direitos de terceiros não foramrespeitados;

Considerando que houve falta de communicação do respectivo juiz commissario ao director geral dos indios ou que suas vezes fizesse, e convite ao mesmo para assistir a processo de demarcação e legitimação, dando assim lugar a que o referido processo se iniciasse e findasse na completa ausencia de um defensor dos mesmos indios, aldeados no Riacho do Matto;

Considerando que a disposição do art. 44 do regulamento de 30 de janeiro de 1854, foi applicada inconvenientemente, visto della só ter resultado beneficio para o primeiro demarcante; provindo dahi claro e patente parejuizo de terceiro, porque o juiz commissario manda proceder á demarcação de outro tanto de terreno devoluto, igual á superficie cultivada, quaaes indios oppozeram-se, como consta dos autos a fl 12 v.;

Considerando que não foram cumpridas as disposições do art. 8 n. 601 de 18 de setembro de 1850 e 58 do regulamento ja citado, em virtude dos quaes o primeiro demarcante deve ser mantido unicamente na posse do terreno cultivado, que effectivamente occupa, havendo se por devoluto o que estiver inculto;

Considerando que houve inconveniencia na nomeação de dous arbitros, conforme o art. 16 do citado regulamento de 30 de janeiro de 1854, para avaliação do terreno occupado, visto como sendo a questão especial, por tratar-se de posse existente em um aldeiamento de indios, a louvação deve ser feita nos termos do art. 45 do mesmo regulamento, pelo director geral dos indios ou por quem suas vezes faça.

Considerando, finalmente, que a sentença do respectivo juiz commissario julgando a medição por finda e acabada; não foi intimado o director geral dos indios como se vê a fls. 22; julgo nullo e de nenhum effeito o presente processo de legitimação e demarcação, e mando que os actos sejam devolvidos ao juiz commissario para que proceda a nova demarcação, observando-se e corrigindo-se os defeitos e nullidades indicadas na presente sentença.

Dada e passada no palacio da presidencia da provincia de Pernambuco, ao 22 de abril de 1875.—*Henrique Pereira de Lucena.*—Publicada na secretaria da presidencia de Pernambuco, 22 de abril de 1875.—*O secretario, João Diniz Ribeiro da Cunha.*

DECLARAÇÕES.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 28 DE ABRIL DE 1875

Malas a expedir-se hoje 28

Pelo vapor nacional *Pará*, esta administração expede malas para os portos do sul, inclusive o do Espirito Santo.

Recebem-se jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até 1 hora da tarde, cartas ordinarias até 2, e estas até 2 1/2 com porte duplo.

As cartas e jornaes que se dirigirem ao Rio da Prata, pagarão previamente, aquellas a taxa de 300 rs. por 15 grammas ou fracção de 15 grammas, e estes a 40 rs. por 40 grammas ou fracção de 40 grammas, na progressão estabelecida nas tabellas—C e D—annexas ás instrucções do 1º de dezembro de 1866.

Affonso do Rego Barros,
Administrador.

Faculnade de Direito.

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, faço publico, que sexta feira 30 do corrente, ás 10 horas do dia, começará pela prova escripta, o concurso de philosophia, cujo processo fôra adiado por falta de um dos examinadores designados pela congregação. Ficam pois novamente avisados os concurrentes para comparecerem no dia e hora acima indicados.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 27 de abril de 1875.

O secretario,
José Honorio B de Menezes.

Irmandade da SS. Trindade, erecta no convento de Santo Antonio do Recife.

Tendo se de proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de reger esta veneravel irmandade no exercicio de 1875 a 1876; convido a todos os irmãos a comparecerem no consistorio da irmandade, domingo 2 de maio proximo futuro, ás 9 horas do dia, afim de proceder-se a referida eleição.

Consistorio, da irmandade, 27 de maio de 1875.

O secretario,
Francisco Oliveira Guimarães.

Companhia Pernambucana de navegação costeira por vapor.

A Companhia Pernambucana recebe propostas para o fornecimento de carvão aos seus vapores, devendo as mesmas propostas ser apresentadas á gerencia no prazo de 30 dias, contados desta data. As bases para o contrato respectivo podem ser desde já examinadas no escriptorio da companhia, á rua da Companhia Pernambucana n. 12

Recife, 24 de abril de 1875.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO PERNAMBUCANO.

Haverá sessão ordinaria quinta-feira, 29 de abril corrente, pelas 11 horas da manhã, na nova séde do Instituto, á rua do Imperador n. 1

ORDEM DO DIA

Pareceres e mais trabalhos de commissões.

Palestra litteraria;

Secretaria do Instituto, 26 de abril de 1875.

J. SOARES D'AZEVEDO,
Secretario perpetuo.

Irmandade de Santa Cecilia.

De ordem da mesa regedora da irmandade de Santa Cecilia, erecta na igreja de N. S. do Livramento, convido a todos os irmãos professores, pela 3ª vez, afim de reunirem-se em assembléa geral no nosso consistorio, no dia 28 do corrente, pelas 9 horas do dia, para tratar se do bem estar da mesma irmandade, e no que diz respeito o art. 17 do nosso compromisso.

Secretaria da irmandade de Santa Cecilia, 24 de abril de 1875.—O definidor, servindo de secretario, João Paulo Carneiro Pinto.

Confraria do Senhor Bom Jesus da Via-Sacra, na igreja da Santa Cruz.

De ordem da mesa regedora, de conformidade com o art. 21 § 14 do compromisso que nos rege, convido a todos nossos irmãos confrades para comparecerem em nosso consistorio no dia 30 do corrente pelas 6 horas da tarde, afim de reunidos em numero de mesa geral proceder-se a eleição da nova mesa regedora que tem de reger a mesma confraria no anno compromissal de 1875 a 1876, determinado no art. 24 a 31 do dito compromisso.

Consistorio, 26 de abril de 1875.

Servindo de escrivão,
Affonso de Lemos Leal Reis.

— De ordem do Dr. juiz de direito da primeira vara do civel, tem de ir em praça publica, finda a audiencia do dia 30 do corrente mez, uma casa terrea sem numero, no largo da povoação de Apipucos, com frente para o sul, e fundos para o norte, tem na frente uma porta e duas ja-

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

nellas, duas salas, quatro quartos, cozinha fóra, copiar ao lado da cozinha, coberto de telhas, com 32 palmos de largura e 75 ditos de fundos, quintal em aberto, com 132 palmos de fundo inclusive o terreno do copiar, poucos arvoredos, os oitões e a frente são paredes singelas, em solo que paga renda de dez mil réis annuaes a administração dos consenhores da propriedade Apipucos, dita casa acha-se em bom estado e tem oito bicos de gaz, avaliada que foi por 4:000$000, e vai a praça com o abatimento da quinta parte que vem a ficar em 3:200$; penhorada a Francisco Marques da Silva Mendes, por execução de José Duarte Pereira.

Sociedade Recreativa Juventude.

A presidencia desta sociedade declara aos Srs. socios que deixou nesta data de ser procurador da mesma o Sr. Felix Ferreira de Lima.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 21 de abril de 1875.

O Monteiro,
1.º secretario.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA

Em audiencia publica de 30 do corrente mez e anno, e perante o Sr. Dr. juiz substituto dos feitos da fazenda se ha de arrematar o seguinte:

Um caixão de casa de tijolo e cal, com repartimento de madeira, sito á rua de S. Pedro Martyr n. 17, outr'ora n. 3, tendo 33 palmos de frente, 50 de fundo, 3 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos e uma pequena sala que serve para cozinha, avaliada, por se achar em máo estado, em 800$000, para pagamento do que deve á fazenda provincial Luiz Rodrigues Sette.

A armação da taverna n. 171, na rua Imperial, em bom estado, avaliada em 200$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Brasiliano Henrique da Cunha Cavalcante de Albuquerque.

Uma armação e balcão de amarello, envidraçada e em bom estado, avaliada em 300$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Antonio Augusto da Frota Menezes.

A casa terrea n. 2, no lugar de Sant'Anna, de pedra e cal, solo proprio, com frente para o norte na qual tem 2 janellas e 1 porta, e outra porta no lado do poente, tendo 39 palmos de frente e 53 de fundo, 2 salas 5 quartos, cozinha fóra e quintal pequeno e murado, avaliada em 700$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda o Dr. Joaquim Francisco de Miranda e sua mulher.

Idem n. 26, na povoação de Apipucos, de tijolo e cal, em bom estado, solo foreiro, tendo 18 palmos de frente e 40 de fundo, porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha fóra, avaliada em 1:000$, para pagamento do que deve á mesma fazenda Josepha do Rego Ferreira por José Affonso Ferreira.

Idem n. 96, sita á rua de M. Dias, precisando de alguns reparos, tendo 22 palmos de frente, 69 de fundo, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra e quintal pequeno, avaliada em 1:500$, para pagamento do que deve á mesma fazenda os herdeiros de Antonio Maia Côrtes.

Idem n. 19, na povoação de Apipucos, de tijolo e cal, moderna, em bom estado, chãos foreiros, tendo porta e janella na frente e 4 janellas no oitão, mede 36 palmos de frente, 70 de fundo, inclusive a cozinha, tem 2 salas, 5 quartos e quintal murado, avaliada em 4:000$000, para pagamento do que deve á mesma fazenda José da Silva Neves por José Affonso Ferreira. Recife, 14 de abril de 8175.—O escrivão, L. Cintra.

Obras militares.

A 3 de maio ao meio dia, terá lugar a arrematação das obras seguintes: no hospital militar, no xadrez pela quantia de 219$510; no Brum, concertos do encanamento d'agua por 90$120; nas Cinco-Pontas, reparos da canalisação do gaz por 52$500: os pretendentes apresentem-se no referido dia e hora na repartição das obras publicas, munidos de suas propostas em carta fechada. Os orçamentos acham-se na mesma repartição.

Recife, 24 de abril de 1875.

Chrysolito F. de Castro Chaves,
Engenheiro.

Monte-pio Portuguez.

Conselho fiscal.

De ordem do Illm. Sr. presidente desta corporação, convido aos illustres conselheiros que a compõe, a reunirem-se no lugar do costume, quinta-feira 29 do corrente mez ás 7 horas da noite, para ser-lhes presente o relatorio e contas do trimestre findo em 31 de março ultimo, remettido pela Illma. directoria, de conformidade com o que determinam os nossos estatutos.

Secretaria do conselho fiscal do Monte-Pio Portuguez em Pernambuco, 26 de abril de 1875.

O 1.º secretario,
José da Silva Rodrigues

COMPANHIA DO BEBERIBE.

A directoria desta companhia continúa a comprar acções da mesma para seu fundo de amortisação, como preceitúa o art. 19 dos estatutos que regem esta companhia: á tratar no escriptorio da referida companhia rua do Cabugá n. 16.

Recife, 22 de abril de 1875.

O secretario,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

Companhia dos Trilhos Urbanos do Recife á Olinda e Beberibe.

Deixando de comparecer numero legal de accionistas para funccionar a assembléa geral convocada para hoje, foi a sessão adiada para o dia 28 do corrente, ao meio dia, e na lugar do costume; então funccionará com o numero previsto no art. 11 dos estatutos.

Recife 20 de abril de 1875.

O secretario,
Luiz Lopes Castello Branco.

RUA DUQUE DE CAXIAS N.º 41

(Defronte da typographia do *Diario*)

MUZEU FLORENTINO DE Figuras de cera

Em tamanho natural

ULTIMOS DIAS

De combinação com o Sr. Gris D'apremont, o qual representará sua inimitavel invenção:

Apparição e desapparição

de uma menina de 14 annos, contida em uma caixinha de 25 centimetros quadrados, a qual bebe, come e falla com o espectador.

Novos grupos de figuras de cera

PRIMEIRO QUADRO.

Sua magestade o imperador do Brasil

D. Pedro II.

Trabalho em cera feito por Keller e dedicado ao illustre povo brasileiro.

SEGUNDO QUADRO.

D. Pedro V visitando os hospitaes

E' uma apotheose, dedicada aos portuguezes, residentes nesta provincia.

O grandioso grupo:

A gloria do Brasil

OU

O passado e o presente.

TERCEIRO QUADRO.

Um milagre de Santo Antonio.

QUARTO QUADRO.

Ascenção do Redemptor.

Tanto as figuras de cera como o trabalho do Sr. Gris D'apremont, pode-se apreciar pelo insignificante

Preço de 500 rs.

Principiará ás 6 horas e terminará ás 10, pouco mais ou menos.

N. B. — Os bilhetes do beneficio de Emilia Keller não teem ingresso nestes espectaculos de combinação.

Todos os dias das 6 ás 10 da noite.

THEATRO PHENIX DRAMATICA

Quarta feira 28 do corrente

Grande e esplendido espectaculo
Em beneficio de
Carolina Angel
Em o qual tomará parte
A familia Keller

Programma.

1.º O grandioso quadro — A Gloria do Brasil.
2.º Cavatina —Capuletti y Montechi— de Bellini, pela beneficiada.
3.º A Fome— grande scena mimica.
4.º Romanza de —Lucrecia Borgia— Donizetti.
5.º Geremias chorando sobre as ruinas de Jerusalém.
6.º Cavatina da —Bettili— de Donizetti.
7.º Cancion espanola — Agua vá ! ! !
8.º A festejada pantomima com transformações — O Tanoeiro e seu aprendiz — executada por Emilia Keller, Victoria Keller, Antonio, Julio e Keller.

Principiará ás 8 1/4 horas.

O restante dos bilhetes acha-se á venda no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

A beneficiada desde já agradece a todos os illustres cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio e protesta-lhes sua eterna gratidão; assim como sinceramente agradece á familia Keller a maneira cavalheirosa por que se presta desinteressadamente a tomar parte neste seu beneficio.

THEATRO ESCOLA DRAMATICA

EM

S. José—Rua do Alecrim

Sexta-feira 30 do corrente

Grande e variado espectaculo em beneficio da Sra D. Amelia Baptista, dividido em 7 partes.

Programma

1.º — Symphonia pela orchestra.
2.º — Miserere do trovador, pelo insigne artista Antonio Martins.
3.º — A comedia em um acto, intitulada — Phenomeno.
4.º — O Sr. João Paulo Carneiro executará um sólo na rabeca, acompanhado pela orchestra.
5.º — A scena dramatica — Passagem de Humaitá — pelo artista Valeriano.
6.º — A beneficiada e o Sr. professor João Polycarpo Santa Rosa, executará o duetto do 4.º acto da opera trovador, acompanhado pela orchestra.
7.º Finalisará o espectaculo com a linda comedia em um acto, ornada de musica —Criticos momentos.

Principiará ás 8 1/2 horas.

O restante dos bilhetes acha se á veda á rua da Praia do Caldereiro n. 39, e no dia do espectaculo no escriptorio do theatro.

A beneficiada desde ja agradece a todos os illustres cavalheiros que se dignaram aceitar bilhetes para o seu beneficio e protesta-lhe sua eterna gratidão; assim como, sinceramente agradece a todos aquelles que se prestam a trabalhar em seu favor.

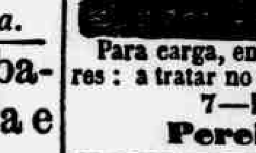
N'um dos intervallos a beneficiada irá aos camarotes agradecer as familias que honrarem com suas presenças.

AVISOS MARITIMOS.

Rio de Janeiro

A escuna *Georgiana* recebe carga para o Rio de Janeiro: a tratar com Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37, segundo andar.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Navegação a vapor.
PORTOS DO SUL.
O PAQUETE A VAPOR
PARA
COMMANDANTE CYPRIANO QUADROS.



E' esperado dos portos do norte até o dia 28 do corrente e seguirá para os do sul, inclusive o da Victoria, depois da demora do costume.

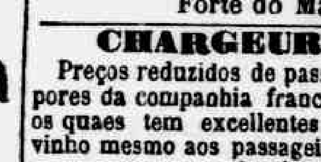
Para carga, encommendas, passageiros e valores: a tratar no escriptorio

7—Rua do Vigario—7
Pereira Vianna & C.

Para a Bahia

o patacho allemão *Emma Zulcke* a seguir até o dia 30 do corrente, recebe carga para o porto acima: a tratar com Wilson Brothers & C., á rua do Commercio n. 14.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Maceió em direitura, Penedo e Aracajú.



O vapor *Jaguaribe* seguirá para os portos acima no dia 30 do corrente, ás 5 horas da tarde.

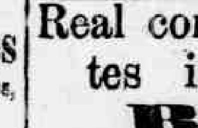
Recebe carga até o dia 29, encommendas, dinheiro a frete e passagens até ás 2 horas da tarde do dia da sahida: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

CHARGEURS REUNIS.

Preços reduzidos de passagens a bordo dos vapores da companhia franceza *Chargeurs Reunis*, os quaes tem excellentes accommodações. Dá-se vinho mesmo aos passageiros de 3.ª classe.

	1.ª classe.	2.ª classe.	3.ª classe.
Para Lisboa ..	Frs. 500	Frs. 350	Frs. 225
» o Havre ..	» 500	» 400	» 250
» a Bahia ..	40$000	25$000	15$000
» o Rio de Janeiro...	80$000	55$000	25$000
» Santos ...	90$000	70$000	36$000

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

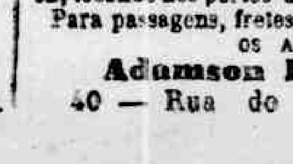


O vapor *Giquiá*, commandante Marinho, seguirá para o porto acima no dia 1º de maio, ao meio dia.

Recebe carga até ás 10 horas do dia da sahida, encommendas, passagens e dinheiro a frete, até ás 11 horas: escriptorio no
Forte do Mattos n. 12.

Real companhia de paquetes inglezes a vapor.

BOYNE



Espera-se dos portos do sul, até o dia 29 do corrente, o vapor inglez *Boyne*, commandante Reeks, o qual depois da demora do costume seguirá para Southampton, tocando nos portos de S. Vicente e Lisbôa.

Para passagens, fretes, etc., trata-se com
OS AGENTES
Adamson Howie & C.
40 — Rua do Commercio — 40

Pará.

Pretende seguir com muita brevidade para o referido porto o patacho brasileiro *Colombo*, por ter a maior parte de carregamento engajado, e para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, á rua do Commercio n. 5.

Lisbôa.

Acha-se prompta a seguir para o referido porto, impreterivelmente no dia 29 do corrente, a barca portugueza *Linda*, podendo apenas receber algumas saccas de algodão: quem as quizer carregar, póde dirigir-se aos consignatarios Joaquim José Gonçalves Beltrão & Fihlho, á rua do Commercio n. 5.

— Vende-se a barcaça *Caliope*, toda fabricada de novo, a qual se acha no mais perfeito estado, tanto de casco como de apparelhos todos novos, de capacidade de 500 saccos: a tratar na rua do Apollo n. 28, escriptorio.

Libras esterlinas.

Vendem Augusto F. d'Oliveira & C.

Rua do Commercio n. 42.

Para Lisboa.

Recebe carga a frete e passageiros, a barca portugueza *Nova Vencedora*: a tratar com Tito Livio Soares, á rua do Torres n. 20.

Para o Rio Grande do Sul

sahirá com a possivel brevidade o patacho nacional *David*, que já tem grande parte da carga engajada: para o que lhe falta, póde tratar-se á rua do Brum n. 92.

LEILOES.

LEILÃO HOJE

No armazem da rua do Imperador n. 48

ás 11 horas da manhã

De 1 mobilia de sipó, guarda-vestidos de amarello, cadeiras avulsas de dito, ditas de jacarandá, ditas de faia, camas francesas de amarello, ditas de jacarandá, bancas de amarello, lavatorios de mogno, com pedra, ditos de amarello, toilettes com pedra, sofás avulsos, consolos, mesas redondas de amarello, commodas, mesas ditas, cofre (prova de fogo), alguma louça, vidros, diversos passaros, sendo: canarios, bicudos, caboclinhos, bigodes, e mais outros muitos objectos, que serão vendidos pelo maior preço

pelo agente Martins.

No dia e hora acima.

AGENTE PESTANA

LEILÃO

DE

15 barris de quinto com vinho de pastos

HOJE

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 15 barris de quinto, com vinho de pastos.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

Agente Pestana

LEILÃO

DO

grande repartimento de taboas de louro do hotel de França, sito á rua do Commercio n. 13.

HOJE

ás 11 horas em ponto.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, do repartimento de taboas de louro e um grande fogão de ferro em perfeito estado, proprio para ficar na mesma casa, com o mesmo ramo de negocio, em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

leilão

DE

20 barris com superior manteiga ingleza

A S 11 HORAS DA MANHÃ.

No trapiche denominado da Companhia, no largo do Corpo Santo.

HOJE

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia e hora acima indicados, por conta e risco de quem pertencer, 20 barris com superior manteiga ingleza, ultimamente chegados a este porto.

LEILAÕ

DE

7 caixas com fructas seccas, do Porto, chegadas ultimamente

Hoje

28 do corrente

A'S 12 HORAS EM PONTO

No armazem do Sr. Annes.

O preposto do agente Pestana fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de 7 caixas com fructas seccas, do Porto.

Em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores.

leilão

HOJE

De dividas, na importancia de 28:203$936

No armazem da rua do Imperador n. 48

O agente Martins levará a leilão, por autorisação do procurador da extincta firma de Letellier & C., as dividas activas da dita extincta, firma na importancia de 28:203$936, em lettras vencidas.

A's 11 horas do dia acima.

Agente Pestana

LEILÃO

DE

uma caixa marca B & P 2|3 com 25 peças de canos de chumbo, avariados

A SABER:

2 peças	1 1/2 pollegadas,	10	jardas.
3 ditas	1 1/4	12	»
5 ditas	1	14	»
5 ditas	3/4	16	»
5 ditas	5/8	20	»
5 ditas	1/2	20	»

QUARTA-FEIRA 28 DO CORRENTE

ás 11 horas

Em frente d'alfandega.

O agente Pinho Borges, competentemente autorisado, venderá em leilão o que acima declara, por conta e risco de quem pertencer.

Leilaõ

DA

armação, generos e mais pertenças da taverna da rua de Marcilio Dias n. 35, antiga rua Direita

Sexta-feira 30 do corrente.

O agente Martins fará leilão, por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio, e a requerimento do proprietario José Pereira de Azevedo, d'armação, generos e utensilios da taverna da rua Direita n. 35, pertencente a José Ferreira da Silva Junior.

O leilão terá lugar na mesma taverna, as 11 horas do dia acima.

LEILAO

DE

LIVROS

CONSTANDO DE:

diversas obras de direito civil, publico, internacional e administrativo sobre sciencias, litteratura e historia, etc., etc.

QUINTA-FEIRA 29 DE ABRIL.

ás 11 horas

Por intervenção do agente Pinto
RUA DO BOM JESUS N. 43.

Em continuação

differentes obras em inglez.

LEILÃO

DE

moveis, louças, porcelanas, vidros e crystaes

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRNTEE

ás 11 horas.

No armazem n. 34, á rua do Marquez de Olinda.

A saber:

Um rico piano de jacarandá.
Uma mobilia de jacarandá, completa.
Uma dita de mogno, idem.
Uma dita de amarello, idem.
Uma rica toilette de mogno, com espelho.
Uma dita dita de jacarandá.
Uma mesa elastica com 6 taboas.
Um rico apparelho de porcelana branca.
Um dito dito de dita, para almoço.
Copos, calices, garrafas e fructeiras.

Doze cadeiras de faia, ditas de balanço, 2 espreguiçadeiras, 2 ricos espelhos, 2 sofás, 2 aparadores, diversos quadros, diversos jarros, e outros muitos artigos que se acharão patentes.

O agente Pinho Borges venderá em leilão os referidos moveis e mais artigos, por conta e ordem de uma familia que se retira no proximo vapor para Europa.

Feira Semanal DE

3 mobilias de amarello, com tampos de pedra, um guarda-louça de amarello, 1 guarda vestidos, commodas, machinas de costura, 1 vacca gorda, proximo a parir, mesas para jantar, marquezas, marquezões, camas francezas, crystaes, espelhos, quadros diversos, jarros para flores, fiteiros para lojas, 3 cavallos para sela ou carro, um album de retratos de homens celebres, 1 linda caixa de costura, lanternas, aparadores, 1 lavatorio, objectos de ouro e prata, relogios de parede, ditos de algibeira, de ouro e prata, cabides candieiros a gaz, grande quantidade de trastes avulsos, e infinidade de artigos do uso domestico, que serão vendidos a trôco do barato.

Quinta-feira 29 do corrente

A's 11 horas da manhã

NA

FEIRA SEMANAL

16---Rua do Imperador---16

ARMAZEM

ainda mesmo que chôva.

Leilaõ

DE

moveis, objectos de ouro e prata e 1 burro, pertencentes á massa fallida de Antonio Machado dos Santos & C.

A SABER:

Um sofá de amarello, 12 cadeiras de dito, 2 ditas de balanço, 2 consolos, 1 mesa redonda, 1 dita para jantar, 1 aparador de amarello, 1 par de jarros de porcelana, 2 pulseiras de ouro, 1 par de rosetas, 1 relogio de prata, 1 corrente de plaquê, 1 alfinete de ouro.

QUINTA-FEIRA 29 DO CORRENTE

ás 11 horas da manhã

No armazem n. 34, sito á rua do Marquez de Olinda.

Por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio desta cidade, e a requerimento dos administradores da massa fallida de Antonio Machado dos Santos & C, o agente Pinho Borges fará leilão dos objectos acima mencionados.

leilão

DE

objectos de prata

Uma salva de prata de lei.
Um trinchante de dita de dita.
Uma colher para sôpa.
Uma dita para arroz de dita de dita.
Doze talheres de dita de dita.

Quinta-feira 29 de abril

A's 11 horas da manhã.

No armazem n. 34, á rua do Marquez de Olinda.
Por intervenção do agente Pinho Borges.

LEILÃO

DE

uma casa terrea sita á rua dos Coêlhos n. 16, freguesia da Boa-Vista, com as seguintes commodidades: 2 salas, 3 quartos grandes, cozinha fóra, quintal murado e cacimba.

SEXTA-FEIRA 30 DE ABRIL

ás 11 horas da manhã

No escriptorio, á rua do Bom Jesus n. 53, primeiro andar.

O agente Pinho Borges, autorisado, venderá a referida casa, por conta e risco de quem pertencer. Os pretendentes podem desde já examina-la.

Qualquer esclarecimento, com o mesmo agente.

LEILÃO

DE

Uma optima casa ultimamente reedificada, com 3 portas de frente e quintal murado, sito á rua do Barão da Victoria n. 66, onde se acha o estabelecimento denominado—Chapelerie des Dames.

Este predio torna-se recommendavel não só pelo seu estado de conservação, como tambem por se achar em uma das principaes ruas commerciaes.

Um sobrado pequeno, sito no becco tapado, no largo da matriz de Santo Antonio, sob n. 7, com os commodos seguintes: 2 salas e 2 quartos em baixo, quintal murado e 2 quartos em cima.

SEXTA FEIRA 30 DO CORRENTE.

A'S 11 HORAS DA MANHÃ

No armazem n. 48, da rua do Commercio.

O agente Dias, devidamente autorisado, levará a leilão no dia e hora acima indicados, os predios acima mencionados.

Desde já podem ser examinados pelos Srs. pretendentes, e para qualquer esclarecimento de que precisarem, o mesmo agente dará.

Importantissimo

LEILÃO

DA

grande fabrica e propriedade denominada Fundição da Aurora

Com todas as machinas e todas as mercadorias nella existentes, de um magnifico e bem construido sobrado, com todos os terrenos pertencentes ás referidas propriedades, como abaixo se menciona.

Terça-feira 4 de maio

as 10 1/2 horas da manhã.

Em a rua da Aurora em Santo Amaro, no edificio da referida fundição.

O agente Dia, devidamente autorisado, levará a leilão, no dia hora e lugar acima indicados, as referidas propriedades, assim como todas as machinas, ferramentas e mais artigos que abaixo se mencionam, existentes em a referida fundição

A SABER:

Ferramentas e machinas do todas as qualidades para tornear, cortar, furar, aplainar, etc., etc.

Grande quantidade de moldes de diversas qualidades, caixa para moldação, taixas para engenhos, moendas, gradeamento, barras de ferro, redondas e quadradas, guindastes, machinas a vapor, caldeiras, grande quantidade de ferro velho, e mais accessorios pertencentes ao serviço da referida fundição, assim como carteiras, armarios, prateleiras, repartimentos, um cofre, prova de fogo, e mais utensilios pertencentes a escriptorio.

A propriedade da fundição é um grande edificio que contém 22 portas e portões, e janellas de frente, com hombreiras e soleiras de ferro, as quaes são muito fortes e bem feitas. O referido edificio que tem uma perspectiva magnifica, está perfeitamente situado, deita a frente (que é construida com solidas paredes, e travejado, podendo ser levantado sobre ellas qualquer andar), para a rua da Aurora, uma das faces lateraes para a rua do Lima, e a outra para a rua da fundição, sendo uma de suas vantagens o poder prestar-se, pela grande extenção do terreno que lhe pertence, a edificação em qualquer uma das mesmas ruas.

Esta fabrica está em condições de continuar o mesmo genero de negocio, pois é incontestavelmente uma das mais antigas e afreguezadas, datando o seu credito do tempo em que era conhecida pelo titulo de—Fundição do Starr.

Pertence-lhe tambem a ponte de ferro que dá communicação para o interior da propriedade, a qual torna-se facil, economisando ao mesmo tempo o serviço. O sobrado é solidamente construido e se acha em perfeito estado de conservação, tem 5 salas, 7 quartos para dormir e vestir, cozinha, terraço coberto, um mirante com magnifica vista, quintal e jardim, prestam-se as salas da frente do primeiro andar a um grande salão, io o compartimento que as divide é movediço tem agua e gaz canalisados, banheiro, quintal murado com viveiros e bastantes arvoredos.

Cumpre ainda lembrar que a posição em que se acha a propriedade da fundição, pela facilidade de transporte por mar e por terra, e pelas grandes proporções que possúe é sem duvida de grande vantagem para qualquer empreza que por ventura deseje fazer acquisição da mesma.

Desde já, tanto as referidas propriedades como tudo quanto tem de ser vendido em o referido leilão, que será feito em um ou mais lotes, á vontade dos Srs. compradores, podem ser examinados pelos mesmos senhores, os quaes obterão todos os esclarecimentos de que precisarem na rua do Marquez de Olinda n. 37, primeiro andar, escriptorio do referido agente.

AVISOS DIVERSOS

Instrucção

Um moço competentemente habilitado se propõe a ensinar em algum engenho ou povoação, dentro ou fóra da provincia, as seguintes disciplinas: primeiras letras, arithmetica, lingua nacional, francez, geographia e principios de piano: a tratar á rua estreita do Rosario n. 6., primeiro andar.

Uma pergunta que não offende a Illma camara municipal da cidade de Nazareth.

Se as posturas de sua jurisdicção, se os Exms. Srs. presidentes desta provincia estipularam algum artigo que autorise aos taverneiros e mais pessoas do povo das povoações de sua freguezia, a venderem toda e qualquer qualidade de medicamentos em suas tavernas e casas particulares, sem licença da autoridade superior; caso não exista semelhante artigo para elles isto fazerem, deve a mesma Illma. camara quanto antes mandar sanar com semelhantes abusos nas referidas povoações de sua freguezia, fazer com que sejam respeitadas as leis de nosso paiz, porque não moramos em Paraguay para sermos governados pela lei do Lopez.

Os observadores.

Professora

Quer-se contratar com alguma senhora habilitada o ensino de meninas em uma casa de familia nesta cidade, com a condição de principiar o ensino ás 8 1/2 horas da manhã, jantar com as mesmas, e voltar para sua casa ás 6 1/2 da tarde: na rua Nova, loja de livros de Silva Cardoso & C., se tomará informações.

— Precisa-se de uma ama para o serviço de casa de pouca familia: no largo do Terço, taverna n. 30, se dirá quem quer.

ATTENÇÃO

Precisa-se com urgencia da quantia de quatrocentos mil réis a juros, dando-se muito boa garantia, obrigando-se o devedor a pagar cem mil réis mensal: a pessoa que quizer fazer este negocio, entenda-se no primeiro andar desta typographia com o administrador, que indicará quem precisa.

Caixeiro.

Precisa se de um caixeiro de 14 a 16 annos de idade, com pratica de taverna, paga se bom ordenado agradando: a tratar na Passagem, taverna da Victoria da Magdalena.

Precisa-se

alugar um preto para vender fazendas e miudezas: a tratar na rua do Barão da Victoria n. 61, antiga rua Nova.

AVISO

O Sr. Albano do Prado Pimentel tem duas cartas na rua do Bom Jesus n. 7, vindas de Sergipe.

Moleque ou pardinho de 12 annos.

Compra-se ou mesmo aluga-se um moleque ou pardinho que seja de boa conducta e activo, para serviço de casa, paga-se bem: no caes do Apollo n. 69.

Nossa Senhora da Penha.

No dia 30 do corrente começam os devotos exercicios Marianos segundo o costume dos outros annos: havendo abertura solemne na sexta-feira ás 5 1/2 horas da tarde e depois em continuação os mesmos devotos exercicios que se farão de madrugada ás 4 horas durante todo o mez Mariano.

Bareges a 120 rs. o covado.

Só na loja de Gusmão & Leal, á rua Primeiro de Março n. 44, lindas bareges de linho a 120 rs. o covado; a ellas antes que se acabem.

Rua do Capitão Lima n. 1

Aluga-se a casa n. 1, na rua do Capitão Lima, com commodos para uma grande familia, por ter sotão e casa para criado; com agua, gaz, e tendo um sitio arborisado: a tratar na rua de Thomé de Souza n. 3, das 9 horas da manhã ás 5 da tarde, ou rua Sete de Setembro n. 36, das 6 ás 9 horas da manhã.

Ama de leite.

Precisa-se de uma de leite: na rua direita n. 8.

Serraria a vapor e officina de marmore, no Caes de Capibaribe.

Continúa a serrar madeiras por preços muito commodos, tomando conta dellas na occasião do desembarque e fazendo as despezas da conducção para o estabelecimento. Tambem tem bons sortimentos de madeiras serradas para vender, assim como, degráos de marmore, soleiras, figuras para jardim, bancos para dito, tudo por preços commodos: a tratar com Marcelino J. G da Fonte, na mesma officina, ou na rua do marquez de Olinda n. 2.

Em tempos modernos nenhum descubrimento ope uromaior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA!

TANTO NO TRATAMENTO
DA

Tosse, Crupo,
Asthma, Thisica,
Rouquidão, Resfriamentos.
Bronchites,
Tosse Convulsa,
Dores de Peito,
Expecturação de Sangue.
Allivia a irritação,
Desenvolvo e entendimento,
Fortifica o corpo
e faz com que o systema

Como em toda a grande serie de enfermidades da Garganta, do Peito e dos Orgãos da respiração, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade.

A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, afim de produzir empolhas; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inivitavel de sua victima! Quam differente é pois o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA!

Em vez de irritar, mortificar e cauzar inauditos soffrimentos ao doente,

Calma, modifica e suavisa a dor, desaloje d'uma maneira prompta e rapida ate o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa, (os entes dos collegios de medicina de Berlim testificam serem exactas e verdadeiras estas relações analogicas, e além disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com PEITORAL DE ANACAHUITA!

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente isento de venenos, anto mineraes, como vegetaes, emquanto que alguns destes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de opio, e acido hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A composição de anacahuita peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meio quartilho cada um, e como a dóse que se toma é só d'uma colher pequena, basta geralmente á applicação d'um ou dous frascos para a effectuação de qualquer cura.

O Dr. Murillo, de volta de sua viagem á côrte, continúa a ter a sua residencia e escriptorio, á rua do Vigario n. 1. 2º andar, onde dá consultas todos os dias, das 6 ás 8 horas da manhã, e do meio dia ás 2 horas da tarde.

Chamados por escripto e a qualquer hora do dia e da noite.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, dá-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia.

Na mesma casa compra-se os mesmos metaes e pedras.

O oculista

Dr. Guilherme Naegeli, medico suisse, de volta da Europa continúa no exercicio da sua especialidade. Suas numerosas operações e curas dos olhos, durante os annos, que esteve em Pernambuco, são sua melhor recommendação aos doentes: resilencia á rua de Santo Amaro n. 4.

O solicitador

Miguel Rodrigues póde ser procurado á rua do Torres, 3º andar, n. 14, ou na casa das audiencias.

Barros Rego.

Advogado.
Rua das Trincheiras n. 44.
Residencia o escriptorio.

— Engomma se e lava-se com perfeição, por preço commodo: na rua Imperial, confronte ao portão do sitio do Sr. José Moreira da Silva.

— Tem-se necessidade de uma pessoa, homem ou mulher, que dê conhecimento de si, para tomar sentido a um sitio no Cumbe, em Beberibe, dá se-lhe casa e paga-se o que se ajustar: a tratar na rua estreita do Rosario n. 17, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro de 12 a 14 annos, que tenha pratica de taverna: na rua do Ouro n. 64.

— O abaixo assignado, tendo de seguir viagem para o Rio Grande do Norte, não póde, em consequencia dos muitos expedientes para sua partida, despedir-se de todos os parentes e amigos; mas aqui o faz, e offerece-lhes seu prestimo na comarca de Macáo da dita provincia, onde vai exercer o lugar de promotor publico. Recife, 22 de abril de 1875.—Vicente Simões Pereira Lemos.

— Fugio no dia 8 do corrente, da casa de sua senhora, o escravo Luiz, de idade de 18 annos, cabra, com os signaes seguintes: altura e corpo regulares, cabellos carapinhos, olhos amarellaços, com espinhas pelo rosto, sem unhas nos pés: roga-se as autoridades ou capitães de campo que o prenderem, leva-lo á casa de sua senhora, no engenho Guerra, do Cabo, que serão bem recompensados. O cabra sahio em companhia de um hespanhol, o qual levou comsigo uma mulher acaboclada e uma cabra, e suppõe se chamar Manoel.

— No sitio da rua da Soledade n 27, precisa se um feitor.

— Precisa-se de um caixeiro de 14 a 17 annos de idade, dos ultimos chegados: na rua da Restauração n. 54.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e comprar: na rua da Concordia n. 43.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava, para casa de pequena familia: na rua da União n. 47.

— No collegio da Conceição precisa-se de um cozinheiro.

— Desappareceu ou está occulto nesta cidade, o moleque Raymundo, alto, delgado do corpo, de côr preta; costuma fazer a barba, vestido com jaqueta de brim de côr e calça de brim pardo, escraço de André Dias de Araujo a quem furtou uma carteira com dinheiro de sedulas e alguns papeis importantes. Quem delle tiver noticia, dirija-se ao negociante Bernardino de Sena Pontual em seu escriptorio na rua da Madre de Deus n. 36, ou no engenho Noruega que será generosamente gratificado.

Ao Sr. Bellarmino de A. Aroxa.

Pergunta se a S. S. porque motivo só usa de luvas em Santo Antão, quando vai comprar gado. Sera para passar por fidalgo? Isto deseja saber

A alma do sertanejo.

Ao Sr. Bellarmino A. de Aroxa.

Será certo que S. S. descobrio o meio de pelo ticar em politica e que não tardará em responder-nos qual é a politica que segue e em que arraiaes se filiou?

Isto deseja saber

O conservado republicano.

— Precisa-se de uma ama para cozinheira: na rua Direita n. 40, refinação.

— Precisa-se de uma ama de boa conducta para o serviço de uma casa de moço solteiro: a tratar na rua do Duques de Caxias n. 71, loja.

— No engenho Novo, da freguezia de Muribeca acha-se um burro, desde o dia 11 de abril: quem for seu dono, compareça alli, que dando os signaes certos, ser-lhe-ha entregue.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia: na rua do Imperador n. 30, loja.

— Maria Joaquina de S. Thomé, professora jubilada, ensina particularmente em sua casa as primeiras lettras: a pessoa que quizer autorisar-se de seu prestimo para educação de suas filhas, com todo zelo e cuidado, dirija-se á rua Imperial n. 30.

— O Sr. Pedro Alves de Lima & Irmão queiram apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de interesse commum.

Recife, 1 de abril de 1875.

— Precisa se de uma ama para cozinhar e mais serviços de casa de pouca familia: na rua da Imperatriz n. 40, segundo andar.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia: na rua Direita n. 92, sobrado.

— Na rua do Commercio n. 5, a negocio de interesse, deseja-se fallar com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão, senhor do engenho Curupaity.

Aluga se a casa terrea na rua dos Coelhos, n. 9 fresca e com commodos para familia: a tratar na rua da Madre de Deus n. 5, 1º andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde.

— Aluga-se a casa n. 35 da rua do General Seará, antiga do Jasmim: a tratar na mesma rua n. 37.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 5 da rua do Padre Floriano, que faz esquina á travessa do Serigado, reedificado, com 6 quartos e sala estucados, com gaz: para ver, a chave acha-se em baixo, na taverna, e á tratar na rua do Padre Nobrega n. 78.

— Aluga-se uma boa escrava cozinheira e engommadeira: a tratar na travessa do Carioca numero 7.

— Aluga-se a vinte e um mil réis mensaes, a loja de sobrado da rua do Lomas Valentinas n. 55, toda concertada e pintada; para ver, a chave está no andar de cima da mesma: a tratar na thesouraria das loterias, á rua do Crespo n. 6.

Ama Precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar e cozinhar: na rua do Duque de Caxias n. 84, loja.

AMA Para comprar e cozinhar: precisa-se de uma ama: á rua estreita do Rosario n. 38, segundo andar.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar: na rua de Santa Rita n. 18, primeiro andar.

AMA Na rua do Hospicio n. 16, precisa-se de uma ama que saiba cozinhar, paga se bem agradando.

Ama Precisa-se de uma para comprar e cozinhar: a tratar á rua Nova n. 12, loja.

Ama Precisa se de uma ama forra, que tenha pratica e as qualidades necessarias para andar com um menino de 8 mezes: a tratar na rua da Imperatriz n. 15, primeiro andar.

AMA Offerece-se uma ama de côr preta, livre, de optimos costumes, para tratar de meninos, lavar e engommar para os mesmos: na rua de Marcilio Dias n. 88, 1º andar.

AMA Precisa-se de uma ama que lave e engomme, prefere-se escrava: na rua do Vigario, hotel, 1º andar, n. 25.

Ama Precisa-se de uma mulher de meia idade, para ama de casa de homem solteiro: a tratar, de manhã até ás 9 horas, e á tarde das 4 em diante, á rua da Florentina n. 28.

Ama Precisa se de uma ama que saiba bem cozinhar: na rua do Queimado n. 92.

CASA

Aluga-se o terceiro andar e sotão, a rua do Duque de Caxias n. 54.

Devoção do mez Mariano.

Versos em folhetos de 16 paginas, formando um folheto para cada um dia do mez Mariano, cujos folhetos chegam por ora ao numero de 12 e vende-se cada um por 100 rs., e a collecção contendo 12 numeros por 1$000: no Arraial, casa amarella, e na botica do Soares, no pateo do Carmo.

ATTENÇÃO

Um moço portuguez, morigerado e de educação se offerece para ensinar as primeiras letras, a musica e a desenho, em qualquer engenho ou localidade; dá fiador á sua conducta: na rua do Cabugá n. 9, 1.º andar.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA
DO
Bacharel Manoel de Siqueira Cavalcanti

Remedio efficaz, não só para curar qualquer ataque de erysipela, como para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á disposição do Publico acompanhado de instrucções, attestados de pessoas notaveis, e de Medicos de grande reputação.

Depositos unicos

Recife: — rua do Barão da Victoria (rua Nova) n. 38.

Nas outras provincias são indicados pelas respectivas gazetas.

Escrava fugida

Ausentou-se de casa de sua senhora desde o 1º de fevereiro do presente, a escrava Rufina, tendo os signaes seguintes: representa ter 40 annos, alta, côr preta, olhos grandes e vermelhos, bocca um pouco torcida para o lado direito, dentes bons, mãos grandes e grossas, pés carnudos, o ventre um pouco proeminente; julga-se que foi para Pedra Tapada, no Curato do Bom Jardim, onde mora o senhor que a criou, de nome Manoel Gomes, viuvo e com familia, onde a dita escrava tem varios filhos: pede-se a solicitude das autoridades policiaes desse lugar para a captura da mesma, e tambem a dos capitães de campo: quem a prender, tenha a bondade de a levar á rua do Hospicio n. 81, que será gratificado.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO
DO
Dr. Pedro d'Athayde L. Moscoso
PARTEIRO E OPERADOR
Rua do Visconde de Albuquerque n. 39.
ESPECIALIDADE
Molestias de senhoras e meninos.

Consultas das 7 ás 10 horas da manhã, todos os dias.

Das 6 ás 8 da noite, nas segundas, quartas e sextas-feiras.

Os doentesque mandarem os seus chamados por escripto at 10 horas da manhã serão visitados em suas casas.

Advogado

DR. JOSE' AVELINO GURGEL DO AMARAL

Rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

NAO HA MAIS CABELLOS BRANCOS.

TINTURARIA JAPONEZA

Só e unica approvada pelas academias de sciencias, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife, hoje Marquez de Olinda, n. 51, 1.º andar, e em todas as boticas e casas de cabelleireiro.

MOLESTIAS DO PEITO
HYPOPHOSPHITOS
DO Dr CHURCHILL

OS XAROPES
DE HYPOPHOSPHITO
de soda, de cal e de ferro

Empregados com tanto exito para curar a **tisica e as molestias tuberculosas**, vendem-se unicamente em frascos *quadrados*.

Todo o frasco verdadeiro traz o nome do Dr CHURCHILL incrustado no vidro, *sua firma* repetida quatro vezes sobre o envoltorio e rotulo **marca de fabrica da pharmacia SWANN, rua de Castiglione, nº 12, em Paris.**

Os hypophosphitos da pharmacia **SWANN** *são os unicos reconhecidos e recommendados pelo* **Dr CHURCHILL**, *autor da descoberta de suas propriedades curativas.*

• Preço: 4 fr. por frasco em França.

TOSSE! DEFLUXOS
CURADOS PELO
XAROPE e MASSA DE VAUQUELIN

Resulta das observações colhidas pelas summidades medicas dos hospitaes de Paris, que o Xarope peitoral balsamico do distincto e illustre professor Vauquelin é empregado com successo sempre igual para curar:

AS INFLAMMAÇÕES DOS BRONCHIOS E AFFECÇÕES DO PEITO
conhecidas pelo nome de
BRONCHITES AGUDAS OU CHRONICAS
ASTHMAS, OPPRESSÕES, CATARRHOS
Defluxos, Tosses rebeldes, Extincção da voz.

A MASSA, pelo seu uso facil e agradavel sabor, é um precioso medicamento para as pessoas que viajam, *ou são obrigadas a fallar muito.* — Paris, Pharmacia VAUQUELIN-DESLAURIERS, rua de Cléry, 31.

Deposito em todas as Pharmacias e casas de Drogas.

A
VELOUTINE

É UMA ESPECIE DE

POS DE FLOR DE ARROZ

Especialmente preparados com BISMUTH e por conseguinte d'uma acção saudavel sobre a pelle.

E' ADHERENTE e totalmente INVISIVEL, dando á pelle uma frescura e aveludado naturaes.

Preço da Caixinha com borla 5 fr., em casa de Ch. FAY, 9, rue de la Paix, PARIZ.

Deposito em *Pernambuco*, A. REGORD.

FUNDA ELECTRO-MÉDICAL
INVENÇÃO PRIVILEGIADA PARA 15 ANNOS
para cura radical das **HERNIAS** dos doutores **MARIE** irmãos, medicos inventores 44, rue de l'Arbre-Sec, PARIS, Vai accompanhada da uma noticia.
Deposito em *Pernambuco*, CAHORE et BARBOZA ph.

XAROPE DE CHLORAL
DE FOLLET

Pharmaceutico de Paris

As preciosas propriedades do chloral tem vivamente captivado a attenção das pessoas scientificas e dos medicos, que não cessam de utilisar sua virtude nos cazos difficeis contra os quaes se não conhecia athé esta data nenhum meio de acção efficaz.

O snr Dumas ha pouco tempo se exprimiu nos seguintes termos, na Academia das sciencias: « Duas substancias « approximativas, o chloroformio e o chloral, que na « epoca de sua descoberta foram o assumpto de muito « profundos e serios estudos, no puro interesse da scien« cia abstracta e das theorias chimicas, tomaram em « seguida parte entre os preciozos agentes da therapeu« tica: o chloroformio para a chirurgia, e o chloral para « a medecina. »

O Snr Follet tendo montado uma fabrica para a preparação tão delicada de chloral, garante a pureza absoluta do seu producto, e para facilitar o emprego d'este maravilhoso, medicamento, preparau una Xarope de chloral, que contem:

uma gramma de chloral em uma colher de sopa.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, na dose ordinaria de uma a duas colheres de sopa procura e facilita aos doentes um somno tranquillo e restaurador que lhe faz experimentar um grande allivio, restitue-lhe as forças e o animo perdido e ajuda enormemente a reacção, sem nunca provocar nenhum d'esses accidentes tantas e tão repetidas vezes produzidos pelo emprego dos opios.

E'em consequencia d'estas propriedades eminentemente sedativas que o **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET**, é sempre empregado com grande successo nos cazos d'*insomnias*, *nevralgias diversas*, *gotta*, *rheumatismos*, *enchaquecas*, *asthma*, *bronchites*, *phtisica*, *cólicas hepáticas ou outras*, *canser*, *eclampsia*, *tétanos*, etc., e em géral, em todos os cazos em que uma dôr aguda accarreta a falta de somno.

Durante o cerco de Paris, o Snr douctor Bèranger-Féraud, chefe do serviço dos feridos no Val-de-Grâce, publicou, no *Boletim therapeutico* uma serie de observações sobre os resultados obtidos com o chloral que o Snr Follet, tinha posto á disposição do dito hospital; os feridos reclamavam o seu emprego com instancia.

O Snr douctor Lecacheur, que muito se occupou do emprego do chloral (ou hydrate de chloral) em therapeutica, publicou sobre este assumpto um trabalho notavel do qual passamos a dar um extracto:

« O somno é um dos primeiros e mais constantes effeitos, produzi« dos pelo hydrate chloral; principia sempre em géral um quarto de « hora ou meia hora depois de se ter administrado o medicamento. « O somno é profundo e analogo ao somno normal; não é pertur« bado por sonhos, e não é acompanhado nem de excitação psychica « nem tão pouco de agitação musculares... O despertar se opera sem « accidentes desagradaveis. Géralmente os doentes, não se queixam « de dôres de estomago, nem de pezo de cabeça, nem de cephalgia « como acontece a maior parte das vezes com o emprego dos opios.

« Alem do que com o opio torna-se indispensavel elevar progres« sivamente as dozes para que seus mesmos effeitos se continuem a « produzir e já o mesmo não acontece com o hydrate de chloral. »

Para a *gotta*, o emprego e acção do chloral se torna extremamente preciosa, assim como o señor Bergeret de Saint-Léger o demonstra pela observação seguinte:

« Um doente estavo de cama havia já um mez, rettido por um ata« que de gotta, e durante oito dias não pode dormir, ainda que ex« tenuado pela dôr, insomnias e rigorosa diéta; tudo fazia prever « noites terriveis: administrou-se-lhe de uma só vez duas grammas « de chloral dissolvido em agua com assucar; e dez minutos depois « o doente adormeceu, e o somno durou tres horas; á meia noite des« pertou-se sem dôres de cabeça e em um estado de contentamento « indescriptivel, depois adormeceu de novo para todo o resto da « noite.

« Desde então continua com o uso do chloral, e as ancias atrozes e « dolorozas bem como as contracções dos musculos cessaram. »

O chloral tem tambem uma acção notavel sobre a tosse que cança tanto os doentes atacados de constipações ou de bronchites.

O señor douctor Offret, depois de ter citado em suas memorias algums cazos de curas rapidas pelo chloral, accrescenta:

« Poderia citar ainda varias outras observações feitas com indivi« duos attacados de tuberculos pulmunares, em differentes graus, « de bronchites chronicas e agudas.

« Estes doentes extenuados pela tosse, privados a maior parte das « vezes de um somno tranquillo, encontraram no uso do chloral um « grande allivio, quando mesmo a morphina não tenha produzido o « menor effeito, Os suôres abondantes que opprimem todos os phthi« sicos me pareceram diminuir sob a influencia d'este medicamento; « a tosse se tem constantemente apaziguado por uma maneira muito « sensivel. »

Os jornães de medecina e resumos scientificos tem publicado, os resultados obtidos pelo emprego de chloral pelos Snrs douctores: Richardson — Bergeret de Saint-Léger — Brodbury — Richard — Bèranger-Feraud — Liebreich — Westphal — Meyer — Bardeleben — Langenbeck — Virchow — Dieulafoy — Krishaber — Demarquay — Gubler — Jastrowitz — Liégeois — Mauriac — Marjolin — Mandl — Bouchut — Giraldès — Verneuil — Simpson — Lambert — Tarnier, etc., etc.

O **XAROPE DE CHLORAL DE FOLLET** é pois destinado a prestar serviços importantes todas as vezes que se trata de calmar uma dôr dando ao doente um somno reparador.

AVISO. — *Afim de evitar as falsificações ou imitações que podem ser preparadas com um producto, pouco puro, deve-se exigir sobre cada frasco a etiquetta de* QUATRO CÔRES *tendo a assignatura.*

Follet

Uma instrucção minucioza acompanha cada frasco.

Preço do frasco: 3 francos.

CAPSULAS D'ÉTHÉROLÉ DE CHLORAL DE FOLLET

Estas capsulas, redondas, e do tamanho de uma ervilha. encerram uma dissolução de chloral em ether. Sob esta forma o chloral pode ser administrado as pessoas mais difficeis, o savôr do medicamento é complectamente nullo. Cada capsula contem approximadamente 15 centigrammas de chloral. A dose regular é de 4 a 6 capsulas, que se devem engollir rapidamente com algumas colheres de agua pura.

Preço do frasco: 3 francos.

Para a venda por attacado dirigir-se a casa do Snr L. FRERE, 19, rua Jacob, em Paris

Recompensa na Exposiçao de Londres de 1862

AGUA de MELISSA dos CARMELITAS de BOYER

Successor unico. Paris, 14, rue Taranne. Efficáz contra a Cholera, Apoplexia, Paralysia, Enjôo (*mal de mer*), Hysterismo, Syncopes, Indigestões, etc. — **Deposito geral** em *Pernambuco*, **A. REGORD.**

CONSTIPAÇÕES DESPREZADAS
BRONCHITES CHRONICAS
TISICA

TRATAMENTO RACIONAL
PELAS
CAPSULAS DE ALCATRÃO DE GUYOT

Pharmaceutico de Paris

Estas capsulas, esphericas, da grossura d'uma pilula, contém alcatrão de Norwega, puro de toda a mistura e de primeira qualidade. A capsula dissolve-se no estomago, o alcatrão torna-se em emulsão e opera rapidamente.

« O uso habitual e quotidiano do alcatrão he « muito recommendado para os convalescentes e « para as pessoas fracas: constitue um excellente « preservativo contra uma grande quantidade de « doenças, sobre tudo contra as doenças epide« micas. »

(*Annuaire de thérapeutique* du professeur Bouchardat.)

« O alcatrão, diz M. A. Cazenave, foi mais par« ticulamente empregado contra as phlegmasias « chronicas da pelle e contra a tisica pulmonar. « Resulta dos factos observados até hoje, que o « alcatrão tem uma acção evidentemente estimu« lante, que, dado em doses moderadas, excita os « orgãos digestivos, e accelera a circulação. »

(*Dictionnaire de medecine* du docteur Fabre.)

« No interior, o alcatrão opera augmentando a « dose das urinas, excitando o apetite, accelerando « a digestão. Receitam-no sobre tudo contra os « catarrhos chronicos do pulmão e da bexiga. »

(*Traité de pharmacie* du professeur Soubeiran.)

Com a dose ordinaria de uma ou duas capsulas na occasião da comida, este medicamento he de huma efficia notavel nas doenças seguintes:

BRONCHITES
CATARRHOS PULMONARES
ASTHMA
TOSSE TEIMOSA
CONSTIPAÇÕES
TISICA PULMONAR
IRRITAÇÃO DO PEITO
DOENÇA DE GARGANTA
DYSPEPSIA
CATARRHOS DE BEXIGA

e em geral contra todas as effecções das mocosas. Cada frasco, do preço de 2 francos 50 centesimos contém 60 capsulas. He diser bastante para demonstrar o pouco que custa o tratamente pelas capsulas de alcatrão; seja 15 centesimos por dia.

Para evitar as falsificações e imitações, exigir no rotulo branco o texto impresso em preto, e a firma GUYOT *impressa em tres cores.*

Ao lado o fac-simile em preto da firma.

E. Guyot

Preço do frasco: 2 fr. 50

EM PARIS, CASA DE L. FRERE, 19, RUE JACOB

n. 2 Unico deposito Pharmacia de Maurer & C., rua do Barão da Victoria n. 25.

FERRO do Doutor GIRARD

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS.

A Academia de Medicina de Paris he um dos corpos sabios o mais avaro de recommendações e tanto he que já ha alguns annos que nenhum medicamento novo recebeo a sua approvação.

Devem logo serem accolhidas com toda a benevolencia, pelos Senhores medicos, as preparações que merecérão tal distincção, e cremos prestar-lhes um verdadeiro serviço, extrahindo o seguinte do Boletim da Academia:

« A Academia julga que o **protoxalate de ferro** apresentado pelo doutor Girard é destinado a prestar os maiores serviços á therapeutica, posto que tem a propriedade de não dar prizão de ventre, e sendo quasi insulso, é tomado com gosto pelos doentes; cura radicalmente em doses de 10 á 20 centigrammas diárias, a chlorose, a anemia, o hysterismo e todas as afficções que teem por origem a **pobreza de sangue.** »

Além do que acabamos de dizer he elle um regenerador heroico e rapido das forças perdidas nos convalescentes, ou nas debilidades de compleição.

NADA DE OLEO DE FIGADO DE BACALHAO
XAROPE DE RABANO IODADO

DE GRIMAULT E Cª, PHARMACEUTICOS EM PARIS

Substitue admiravelmente o oleo de figado de bacalhão, e tem sobre este as seguintes grandes vantagens: 1º Em doses iguaes contem **mais iodo**: 2º Seu sabor he summamente **agradavel**: 3º Todo o mundo e sobre tudo as crianças o **tomão** sem a menor **repugnancia.**

E um dos mais poderosos agentes conhecidos para modificar os temperamentos lymphaticos e curar rapidamente todas as molestias que tirão sua origem dos vicios do sangue, como o **rachitismo, pallidez**, etc.... A sua efficacia he extraordinaria nos cuidados tão delicados que exigem a saúde das crianças, e sua acção curativa é prodigiosa nas **molestias do peito e da pelle, nos enfartes das glandulas.**

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

PHOSPHATO DE FERRO

De LERAS, pharmaceutico, DOUTOR EM SCIENCIAS.

Todos os ferruginosos conhecidos até hoje, produzem grandes irritações e prisão de ventre, quer seja porque o estomago não póde supportal-os ou então que necessitão do succo gastrico para assimilar-se ao organismo. O que hoje recommendamos ao publico é um liquido que não tem **gosto** nem **sabor** de ferro, não ennegrece os dentes, e como **se assimila immediatamente**, não produz nenhum dos máos effeitos que acabamos de citar.

O phosphato de ferro de Leras cura rapidamente e com **certeza as côres** PALLIDAS, CHLOROSES, e DEBILIDADES, regulariza A MENSTRUAÇÃO e ajuda vigorosamente **as** CONVALESCENÇAS difficeis; em uma palavra é o **panacéa certo** de todas as molestias que tem por origem **a pobreza do sangue**, e o remedio mais energico para **reanimar as forças debilitadas** pelas fatigas ou pelos ardores do clima.

INJECÇÃO E CAPSULAS
VEGETAES AO MATICO.
GRIMAULT E Cia PHARMACEUTICOS EM PARIS

A injecção de Matico, remedio essencialmente anodino e conhecido, cura rapidamente **as blennorrhagias recentes, antigas e chronicas**, sem dôres, sem possibilidade alguma de accidentes, e sem occasionar estreitamento de nenhum genero, posto que não exerce acção alguma corrosiva.

As **Capsulas de Matico** differem completamente de todas as outras empregadas até hoje: as capsulas do commercio contem a copahiba liquida e causão enjôo, arrotos e vomitos, porque dissolvem-se no estomago; as nossas ao contrario cobertas com uma capa de gluten (principio nutritivo do trigo) só se dissolvem nos intestinos, e poëm o remedio immediatamente em contacto com as vias urinarias.

A **Injecção** e as **Capsulas** constituem reunidas uma medicação energica e inoffensiva á qual não resiste blennorrhagia alguma.

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

VERDADEIRO
BÉNÉDICTINE

LICOR DA ABBADIA DE FÉCAMP (FRANÇA)

Este celebre licor tão appreciado do publico, a ponto de se apresentar hoje em todas as boas mezas, no restaurante e no jantar cazeiro, nos maiores hoteis e nos salões de principes, he objecto de innumeras imitações, das quaes a maxima parte são de proveniencia extrangeira.

Com o fim de prevenir os consumidores cuidadosos de não beberem senão um producto puro, escolhido e essencialmente hygienico, contra as imitações detestaveis ao paladar e nocivas á saude, damos ao lado o modelo da garrafa com os sellos e rotulos do *verdadeiro licor benedictino*, que deve ter no rotulo da parte inferior da garrafa a assignatura do Director geral,

A. LEGRAND AINÉ.

Deposito geral em Fécamp (França).

Depositarios geraes para o *Brazil*, **M. MAY e C**e, no *Rio-de-Janeiro.*

VINHO E XAROPE TONICO-REGENERADOR
DE QUINA E DE FERRO

De GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Esta nova combinação reune sob um pequeno volume, de forma agradavel e de gosto delicioso, a quina, tonico por excellencia, e o ferro, um dos principaes elementos do sangue.

As molestias contra as quaes o Xarope e o Vinho tonico-regenerador se teem mostrado muito efficazes são: a amenorrhea, falta de menstruação, dôres de estomago, fastio, digestões difficeis e vagarosas, flores brancas, menstruações difficeis, lymphatismo, empobrecimento do sangue, escrofulas e estragos produzidos pelas molestias syphiliticas.

O prospecto contem numerosos certificados de muitos membros da Academia de Medicina e professores da Faculdade, que attestão que este precioso medicamento é o conservador da saúde por excellencia e o reconstituinte da economia animal, indispensavel ás pessoas que habitão os paizes quentes, como preservativo das epidemias.

XAROPE E MASSA
DA SEIVA
DO PINHEIRO MARITIMO
DE LAGASSE
PHARMACEUTICO EM BORDEOS

A influencia que tem os principios resinosos do pinheiro maritimo sobre o **pulmão** em todos os gráos da **tisica**, he tão maravilhosa, que a medida que desenvolve-se a sua acção, vê-se por assim dizer o doente voltar á vida.

Nosso xarope fabricado com a seiva do pinheiro, recolhida logo ao sahir da arvore, contém os principios resinosos com toda a sua energia e pureza; seu effeito é pois immediato e seguro contra os **defluxos, catarrho pulmonar, rouquidões, TISICA** e em geral contra todas as molestias do peito, qualquer que seja o seu estado.

Depositos em **Pernambuco**; Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

XAROPE E VINHO DE DUSART
AO LACTO-PHOSPHATO DE CAL

Estas preparações são as unicas que serviram aos medicos dos Hospitaes de Paris para procar as propriedades reconstituentes, anti-anemicas e digestivas do Lacto-phosphato de Cal.

ELLAS CONVÊM:

ás **Crianças pallidas;**
aos **Rachiticos;**
ás **Raparigas** que se desenvolvem;
ás **Mulheres delicadas;**
ás **Amas**, *para favorecer a abundancia e a riqueza do leite;*
aos **Convalescentes**;
aos **Velhos debilitados.**

nas **Molestias do peito**;
nas **Digestões laboriosas;**
na **Inapetencia;**
em **todas as molestias** que se manifestão por **Emmagrecimento e Perda de forças:**
nas **Fracturas**, *para a reconstituição dos ossos;*
na **Cicatrização das feridas.**

CIGARROS INDIOS
DE CANNABIS INDICA

de GRIMAULT e Cia, pharmaceuticos em PARIS.

Todos os especificos empregados até hoje para aliviar da asthma e das molestias das vias respiratorias, tem todos por base SUBSTANCIAS TOXICAS que deixão um grande peso no cerebro e além d'isto são summamente perniciosas á intelligencia e á saúde em geral.

As propriedades do principio activo do canhamo de Bengala que contem nossos cigarros são tão admiraveis, que apenas se respira alguma fumaça, nota-se logo uma grande facilidade em respirar, menor oppressão, em uma palavra um alivio rapido, completo e inoffensivo, porque os nossos cigarros não contem principio toxico algum. São pois estes cigarros o unico remedio certo que se possa aconselhar com confiança contra **nevroses, asthma, catarrho pulmonar, laryngite** e em geral contra todas as **molestias das vias respiratorias.**

Depositos em **Pernambuco**: Ferreira, Maia e Cia; Francisco da Silva e Cia.

COALTAR SAPONINÉ
DE LE BEUF

DESINFECTANTE, ANTI-MIASMATICO, CICATRIZANDO AS CHAGAS.

Adoptado pelos hospitaes de Paris e pelos da Marinha militar franceza.

Esse excellente tonico possue uma efficacia verdadeiramente maravilhosa nas *ulceras gangrenosas e escrofulosas, nos cancros ulcerados, no anthrax, na otorrhea purulenta, na ozena, no crup, feridas pelas armas de fogo, enfermidades do utero, etc.*, etc.

Emprega-se, mezelado com mais ou menos agua, em chumaços, loções, injecções, gargarismos.

Como **dentifricio** ordinario (uma colherada das de chá n'um quarto de copo d'agua) é muito especialmente efficaz para **purificar o bafo, sanar as gengivas doentes e tornar firmes os dentes escarnados.**

O seu uso é muito hygienico, sobretudo em tempos d'epidemia.

Uma noticia circumstanciada vae com cada frasco. — *Exiga-se a firma do inventor.*

Fabrica em Bayonna (*França*), em casa do Sr. LE BEUF, Pharmaceutico de 1ª classe.

Depositos: *Paris*, 25, rua Réaumur; — *Pernambuco*, A. REGORD, onde se encontra tambem a **Emulção de Alcatrão vegetal de Le Beuf** para fazer a agua de Alcatrão, a unica preparação concentrada e titulada contendo em si o alcatrão sem ser alterado nem modificado.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE MIUDEZAS

Preços muito mais resumidos.

DIVERSOS ARTIGOS

SOARES LEITE E IRMÃOS

Rua do Barão da Victoria n. 28.

PAPEL.	
Caixas de envelopes grandes; amarellos, brancos e azues a	500
Idem quadrados muito grandes proprios para facturas a	500
Idem quadrados pequenos para cartas a	500
Idem forrados (porcellana) a	600
Idem tarjados a	400
Idem, idem a	400
Caixa de papel amizade a	500
Idem de côres (muito bom) a	700
Resma de papel pautado fiume a	5$600
Idem idem imitação fiume a	3$600
Idem idem a	2$600
PERFUMARIAS !!..	
Frasco com oleo Orisa verdadeiro a	800
Idem idem de oleo Antique a	200
Garrafa com agua florida muito boa a	800
Idem idem Kananga do Japão a	640
Sabonetes inglezes muito bons a	200
Frasco de tonico de Kemp a	900
Frasco com extractos a	200
Idem idem bom a	500
Galheteiros com dous frascos de banha a	500
MIUDEZAS E MODAS.	
Coques enfeitados para senhoras e meninas a	1$500
Peça de fita de coz com dez metros a	320
Duzia de peças de cordão imperial a	200
Duzia de botões de seda para vestidos (grande variedade) a	120
Masso de fita elastica branca (12 peças) a	590
Masso de fita chineza a	600
Libra de grampos (20 massos a	400
Peças de tranças de côres para vestidos a	80
Borboletas douradas com agulhas a	500
Caixinhas com agulhas phantasia a	500
Caixas de pennas a 200, 320 e	400
Focos para senhoras e	3$000
Chapeos enfeitados para senhoras a	2$000

Luvas de retroz sem dedos e meios dedos a	1$000
Talheres cabo branco ou preto dous botões; duzia a	4$600
Caixas de linhas de marcas encarnada e azul a	160
Duzia de meias cruas para homem a	3$300
Idem idem muito boas a 4$800 e	6$400
Idem inglezas para meninos a	3$000
Caixas de borrachas para rapé a	200
Abotoaduras para colete a	100
Idem para punhos a	200
Garrafas de tinta roxa muito boa a	800
Idem idem para copiar muito boa a 1$400 e	2$000
Duzia de cartões de linha branca e preta a	120
Duzia de baralhos, canto dourado a	3$000
Idem idem lisos a	2$000
Trancelins imitação cabello para relogios a	160
Correntes douradas para relogios a	1$000
Pentes de buxos para bichos a	100
Caixa de botões de osso para calça a	200
Masso de tranças de caracol de côres a	300
Idem idem matizadas a	360
Idem idem branca larga a	400
Escrivaninhas com tinteiro e mais pertences a	1$280
Milheiro de agulhas francezas Victoria a	1$000
Caixa de linhas gaz do branca e encarnada a	540
Masso de tanças lisas, brancas e de côres a	200
Bonecas de louça e panno a 100, 200, 300 e	400
Duzia de caixas de colxetes a	600
Caixa com tres frescos de tintura para cabello a	1$500
Candieiros grandes com relevos e frizos dourados a	8$000
Machinas para costura, agulhas de Howe, Growers Baker, Singer e outros.	

N. 28 — Rua do Barão da Victoria — N. 28.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 52

(Passando o chafariz)

Vende a prazo e a dinheiro com desconto todo o machinismo que se custuma empregar aqui.

Manda vir por encommenda.

Preços resumidos.

Qualidade garantida.

RUA DO BRUM N. 52

PASSANDO O CHAFARIZ

FUNDIÇÃO DE FERRO

A' rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

CARDOSO & IRMÃO

AVISAM aos senhores de engenhos e outros agricultores e ao publico em geral que continuam a receber de Inglaterra, França e America, todas as ferragens e machinas necessarias aos estabelecimentos agricolas, as mais modernas e melhor obra que tem vindo ao mercado.

Vapores de força de 4, 6, 8 e 10 cavallos, os melhores que tem vindo ao mercado
Caldeiras de sobresalente para vapores.
Moendas inteiras e meias moendas, obra como nunca aqui veio.
Taixas fundidas e batidas, dos melhores fabricantes
Rodas d'agua com cubaje de ferro, fortes e bem acabadas.
Rodas dentadas de todos os tamanhos e qualidades.
Relogios e apitos para evapors
Bombas de ferro, de repucho.
Arados de diversas qualidades.
Formas para assucar, grandes e pequenas.
Varandas de ferro fundido, francezas de diversos e bonitos gostos.
Fogões francezes para lenha e carvão, obra superior.
Ditos ditos para gaz.
Jarros de ferro fundido para jardim.
Pés de ferro para mesa e banco.
Machina para gelar agua.
Valvulas para bomba e banheiro.
Correias inglezas para machinismo.
Bancos e sofás com tiras de madeira, para jardim.
Concertos concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que tem sua fabrica bem montada, com grande e bom pessoal.
Encommendas mandam vir por encommenda da Europa, qualquer machinismo, para o que se correspondem com uma respeitavel casa de Londres e com um dos melhores engenheiros de Inglaterra; incumbem-se de mandar assentar ditas machinas, e se responsabilisam pelo bom trabalho das mesmas.

Rua do Barão do Triumpho (rua do Brum) ns. 100 a 104

FUNDIÇÃO DE CARDOSO & IRMÃO.

Lamplough's Pyretic Saline

Recentemente chegado

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 3?.

Admirem!!!

O desengano recebeu um rico e variado sortimento de córtes de cambraia branca, bordados, e está vendendo pelo diminuto preço de 6$ cada um, tendo cada córte 11 metros de cambraia, 18 metros de babados bordados, 3 metros de entremeios bordados, 12 1/2 metros de riquifes e 6 metros de renda, acompanhado cada córte de um figurino; são córtes que muitos vendem a 15$ e 20$. O desengano está vendendo por este preço por ter grande porção. A' elles, antes que se acabem: na rua do Crespo n. 26.

100$000 MOLEQUE FUGIDO

Desde outubro proximo passado ausentou-se o meu escravo Fortunato, moleque de 14 annos, preto, baixo, cheio do corpo, cabeça e rosto redondos, nariz chato, cabellos carapinhos, bonitos dentes, é natural do Pilar da Parahyba, para onde não foi. Desconfio que elle acha-se acoutado em alguma casa nesta cidade do Recife. Quem m'o trouxer á rua Aurora n. 165, será gratificado com 100$000.

Francisco Vieira Perdigão.

MOFINA

Está encouraçado!!!

Agua molle em pedra dura Tanto dá até que a fura.

Roga-se ao illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, e concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio; e por este motivo é de novo chamado para dito fim, pois S. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o Sr seu filho se achava nesta cidade.

200$000

Fugio no dia 8 de fevereiro do corrente anno o escravo Vicente, pertencente aos abaixo assignados, com os signaes seguintes: cabra, 25 a 28 annos de idade, altura e corpo regulares, pouca barba, cabellos crespos, e costuma embriagar-se a miudo, suppõe se que esteja aqui na cidade ou arrabaldes, tambem ha informações de ter seguido pela estrada de Goyanna; é natural da provincia do Ceará, no Canidé de S. Francisco, lugar de Inhamus; foi escravo do Dr. Rocha Campello; é muito conhecido como escravo de armazem de assucar; levou roupa de couro, alem da que levava vestida. Dá se a quantia acima a quem o pegar e conduzir á rua do Brum n. 74, armazem de assucar, pagando-se as despezas da conducção.

José Francisco Martins & C.

Collegio de N. S. da Saude

A proprietaria desta casa de educação mudou a sua séde para a rua do Hospicio n. 4. Os senhores chefes de familia ou quaesquer outras pessoas, poderá dirigir-se a este novo local a qualquer hora.

Methodo Castilho.

Secundino José de Faria Simões, professor particular de instrucção elementar, pelo methodo Castilho, avisa ao respeitavel publico e com especialidade aos senhores pais de familia que continúa com sua aula aberta na rua da Gloria n. 100. O mesmo professor promette muito se esmerar pelo adiantamento de seus alumnos.

Vacca

Chama-se a attenção de quem interessar possa, para a concurrencia do leilão do dia quinta-feira, 29 do corrente, na feira semanal, na rua do Imperador n. 16, onde tem de ir uma vacca bastante gorda, proxima a ter filho, e que póde se ambicionar possuir pela sua mansidão e abundancia de leite, que se deve auferir dos primeiros dias de agosto em diante.

Fumos especiaes

de Rio Novo, Goyaz e Daniel, chegados pelo ultimo vapor do sul, no armazem da travessa da Madre de Deus n. 21; assim como, em cordas, em rolos, latas e pacotes das mais acreditadas marcas, e de folha da Bahia para charutos.

CASA

Aluga se a casa n. 155, no Caminho Novo (Soledade) perto da estação, com 9 quartos, 4 salas, cosinha fora, quintal murado, com cacimba, banheiro feichado e gallinheiro, a chave para ver está junto no n. 153.

Ama de leite.

20$000.

Precisa-se de uma que o tenha bom e abundante, preferindo-se escrava: no 3.º andar desta typographia.

E. A. Delouche.

4--Rua do Marquez de Olinda--24

Esquina do becco Largo.

Grande queima de relogios.

A vista dos preços das fazendas ninguem deixará de comprar:

Relogios de prata descobertos, meio patente de 15$ a	17$000
Ditos dourados meios patentes	17$000
Patentes suissos, cobertos dourados de 20$ a	24$000
Ditos americanos descobertos dourados	24$000
Ditos eRmontoi, dá corda sem chave, 1ª qualidade	30$000

Descobertos, patentes suissos (todos garantidos.)

Grande sortimento de relogios de ouro e americanos para mesa e parede; oculos e lunetos,

Cozinheira.

Precisa se de uma perfeita e que compre, para familia de duas pessoas: na rua da União n. 67.

Aluga se

uma casa com um pequeno sitio, na Casa Forte: a tratar na rua da Ponte-Velha n. 84.

Escravo fugido.

Da casa de seu proprietario, o abaixo assignado, fugio no dia 14 do corrente mez, o escravo pardo, de nome Antonio, com 24 annos de idade, o qual tem os seguintes signaes: altura mais que regular, reforçado do corpo, pescoço curto, rosto redondo com leves panos nas faces, pouca barba, cabellos carapinhos e uma cicatriz de queimadura em um dos pés acima do calcanhar, levando vestido camisa de madapolão, calça de brim branco e chapéo de palha. O dito escravo é natural de Zipueira, no interior da Parahyba do Norte, tem parentes na povoação de Santa Rita, distante 8 leguas da capital daquella provincia, e amasia em terras do engenho S. João, que fica perto desta povoação, sendo elle comprado pelo abaixo assignado, em 2 do vigente, á Sra. D. Anna Maria da Conceição, dalli representada pelo seu procurador Sr. Luiz Candido de Cavalho, residente nesta cidade do Recife. Consta que fôra visto o referido escravo, munido de uma trouxa de roupa, indo em direcção ao arcial do isthmo de Olinda, pelo que é de suppor que elle se dirija para sua provincia natal. Roga-se, pois, a sua apprehensão, gratificando-se a quem o apresentar no Recife ao abaixo assignado, na rua do Barão do Triumpho, outr'ora do Brum n. 96, e na cidade da Parahyba, ao Sr. Primo Pacheco Borges.

Recife, 16 de março de 1875.

Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Offerece-se

uma pessoa competentemente habilitada para leccionar primeiras letras a algumas crianças em casa de familia, das 4 ás 6 horas da tarde, diariamente. O annunciante promette cumprir bem seus deveres e desempenhar satisfactoriamente a missão a que se impõe: os pretendentes deixem carta fechada com enderesso a S. R., na rua do Imperador n. 7?, 1º, indicando a rua, casa, numero e hora em que podem ser encontrados.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria (outr'ora Nova n. 30, e casa do costume.

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes a sorte de 100$000 em meio bilhete de n. 1,086, alem de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (143ª); convida aos possuidores a virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para vir ao seu estabelecimento comprar os muito felizes bilhetes, que não deixarão de tirar qualquer premio, como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que se extrahirá no dia 4 do mez de maio.

Preços

Inteiros	5$000
Meios	2$500
De 100$000 para cima	
Inteiros	4$500
Meios	2$250

Recife, 24 de abril de 1875.

João Joaquim da Costa Leite.

CASA DA FORTUNA.

AOS 4:000$000.

BILHETES GARANTIDOS.

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 2036 com 4:000$, um meio n. 1292 com 500$, um inteiro n. 1717 com 500$000, um meio n. 3069 com 200$000, um meio n. 1834 com 200$, um inteiro n. 1195 com 100$, um meio n. 1086 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (143ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 3ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe (144ª), que se extrahirá na terça-feira, 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meios	2$500
Em porção de 100$ para cima	
Bilhete inteiro	4$500
Meios	2$250

Manoel Martins Fiuza.

Casa para alugar-se.

O armazem e o primeiro andar da rua do Bom Jesus n. 63, o armazem da rua de Pedro Affonso n. 59, com agua potavel do Beberibe e uma casa terrea com pequeno sitio na Capunga á rua da Ventura n. 21: a tratar á rua do Vigario n. 31.

Fugio

Claudino, no dia 4 de abril, do engenho Liberdade, com os signaes seguintes: altura regular, bem preto, corpo mediano, coroado, quasi calvo, dentes limados meio, cangulo, estala as juntas no andar; levou camisa de riscadinho, calça azul, chapéo de paêta; tem a falla apressada; suppõe-se ter elle arrombado a estribaria do engenho no dia 6 ou 7, d'onde levou um cavallo russo-vermelho, castrado, pequeno, bem novo, o qual andabaixo e passo, levou tambem uma cangalha com cabeçote de ferro; é filho do lugar Timbaúba, para as bandas do Limoeiro: pede-se a todas as autoridades, e capitães de campo a apprehensão deste escravo, que se recompensará generosamente, podendo leval-o á rua Direita n. 40, 1º andar, ou ao referido engenho, sito na freguezia da Escada.

Cozinheira.

Precisa-se de uma cozinheira, para casa de familia; á rua do Brum n. 80, 2.º andar.

David continúa a estar fugido.

Ausentou-se da casa de seu senhor, no dia 7 do corrente, o escravo acima, com os signaes seguintes: preto, 38 annos, pouco barba, falta de dentes a ponto de envergar o queixo, pelo que parece velho, pés grossos e apalhetados, o que difficulta andar; levou calça de brim pardo e camisa de algodãozinho branco e uma calça enrolada na cintura que lhe servia de rodilha, chapéo de baeta parda, já velho, um par de alpergatas de solla grossa, compradas ao Sr. Paiva, que tem padaria no pateo do Terço: pede-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a sua captura e manda-lo á rua larga do Rosario n. 28, loja, e de noite á Cambôa do Carmo n. 23.

Gamella de Barra Grande

VENCIDA.

O Sr. Delfino Cavalcante de Albuquerque Buarque, queira apparecer á rua do Marquez de Olinda n. 23, para tratar de negocio de seu interesse.

Recife, 1 de abril de 1875.

Devedores

São convidados os da massa fallida de Francisco Guimarães & C. a virem pagar seus debitos o mais breve possivel, afim de evitar a declaração de seus nomes e a cobrança judicial, nos termos da fallencia: na rua Duque de Caxias n. 44, das 9 as 4 horas, ao administrador Manoel José da Costa Pereira.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 101, sita á rua de Santa Rita, o quarto andar do sobrado n. 13, sito á rua do Bom Jesus, e o segundo dito e sotão do predio n. 51 da rua da Aurora: a tratar nesta rua, casa n. 37.

Aos agricultores

Precisa-se arrendar uma propriedade com sufficientes terrenos para cultura, e que se possa fazer um bom cercado para gado: podendo indicar sua residencia por este jornal para ser procurado.

Casa no Monteiro.

Aluga se a casa terrea em ponto alto, n. 49, na estrada do Monteiro ao entrar na povoação, bem fresca e portão de ferro ao lado, com pequeno sitio e sahida para o rio: a tratar na rua Duque de Caxias n. 70.

Aluga-se

metade de uma casa de familia a uma outra familia composta de pequeno numero de pessoas, na freguezia de Santo Antonio, e tambem se aceita morar nas mesmas condições: na rua da Roda n. 60, se dirá quem faz este negocio.

Martinho fugio.

A 21 de desembro p. p. desappareceu o escravo acima, tendo os signaes seguintes: idade 38 annos, mais ou menos, cabellos carapinhos, sobrancelhas pretas, barba aparada, côr parda, tem todos os dentes, usa de chapéo de couro, é muito ladino, tocador de violão e se intitula forro; esse escravo é natural do Seridó, e consta que para alli seguio em companhia de uma preta; roga-se a todas as autoridades e capitães de campo queiram apprehender dito escravo e leva-lo á rua da Madre de Deus n. 5, primeiro andar, das 9 horas da manhã ás 4 da tarde, ou á rua de S. Gonçalo n. 29, sobrado ao lado da igreja, que serão recompensados.

Sem rival!!

Confeitararia Assembléa do Commercio

22

Rua do Commercio.

AMAVEIS FREGUEZES

sabeis quem foi que preparou o grande lanch para a briosa officialidade da corveta Nitheroy?

Foi a confeitaria Assembléa do Commercio!!!

E' lá que deveis mandar preparar o necessario para um casamento, um grande baile, uma partida, um baptisado, um soirée

E' lá que se recebe grande encommendas para bôlos, pudins, pão de ló etc.

E' lá que tem ricas bandejas enfeitadas como não ha igual em confeitaria alguma, isto tudo bom, com asseio e modicidade em preços; venham ver, não se engenem, é na Assembléa do Commercio

22—Rua do Commercio—22

de

Meira & Lima.

Alta novidade

A' loja da Rosa Branca, rua da Imperatriz numero 36.

Grande sortimento de bicos e rendas de linho, vindos da Europa, entremeios e babados finos, de agulha, coques do ultimo gosto, peças de cambraia transparente, pelo barato preço de 4$000, peças de cambraia bardada por 5$000, sapatos de borracha para senhora e homem, meias de côres para senhora, de golinhas penna de ema para senhora, caixinhas com perfumarias para dadiva, 2,000 bonecas para criança a 1$000, diversos calçados para senhora e menina, perfumarias finas e diversos objectos, por barato preço.

Professora.

Uma senhora casada, muito habilitada, offerece-se para educar algumas meninas em um engenho, nesta provincia ou fóra. Ensina lingua portugueza, franceza, arithmetica, historia, geographia, piano e obras de costura: a tratar na rua de S. Jorge, outr'ora Pilar n. 120, primeiro andar.

Escrava.

Precisa se de uma para o serviço de uma casa de familia: a tratar á rua do Marquez de Olinda n. 35.

COMPRAS.

CASA.

Compra-se uma casa terrea com commodos para familia, tendo quartos para criados, gaz, ou agua encanada, cuja construcção não seja antiga, sendo nos bairros de Santo Antonio, ou Boa Vista: quem tiver e quizer vender, no caes 22 de Novembro n. 2?, se dirá quem compra.

— Compra se em segunda mão um cylindro para padaria: quem o tiver, dirija-se á loja do Passo, rua Primeiro de Março, n. 7 A.

VENDAS.

— Vende-se a taverna da rua Duque de Caxias n. 22: a tratar na mesma.

VENDE-SE

uma morada de casa terrea em chão proprio, com sotão, corredor ao lado, e com grandes commodos, pequeno quintal, com cacimba, cozinha fóra, na rua de Paulino Camara n. 4; e outra dita que fica no fundo, e a frente para a rua das Flores, n 3, com 3 quartos, não tem quintal: a tratar na rua do Queimado n. 45, primeiro andar.

Pechincha

Vende-se por preço commodo o hotel da rua de Santo Amaro, com todas as pertenças e bilhar: a tratar no mesmo. Outro sim pede-se a todas as pessoas que se julgarem credoras do dono do mesmo hotel, de apresentarem as suas contas.

— Vende se a maior parte do engenho Sapé, de Barreiros, com safra cri da ou sem ella, a vapor bons terrenos para 2,000 pães annuaes, traspassa-se o arrendamento: a tratar em Barreiros com o Sr. Carlos Roberto Tott, na rua do Imperador n. 50, 3º andar.

Bazar Universal.

Acaba de chegar para este estabelecimento um grande sortimento de coques muito lindos e da ultima moda, grandes tranças á imitação de cabello, com 1 metro de comprimento, ricos cintos de couro e de metal, com bolsas e sem ellas, ricas caixinhas para joias, pequenas navalhas de cabo de marfim e tartaruga, balaios para costura, bonecas de borracha para menino, e muitos outros artigos que se vende muito barato: na rua do Barão da Victoria n. 22, Bazar Universal, de Alfredo C. Oliveira.

— Vende se duas casas terreas na rua do Commercio, na villa de Gamelleira, ambas tem estabelecimento de fazendas e molhados, e uma dellas vende-se com armação. São os melhores e os mais bem situados da villa: a tratar na mesma villa com Manoel Baptista Fernandes Gomes, ou no Recife, rua do Queimado n. 61.

Grande economia.

Não ha nada mais barato que um elegante estojo para viagem.

Contendo

1.º— 20 cadernos de papel branco pautado, beira dourada, marcado com as iniciaes do comprador.
2.º—100 enveloppes brancos.
3.º—100 pennas de aço, primeira qualidade.
4.º—Duas caixas de obreias de gomma e colla.
5.º—Um tinteiro de vidro com tampa de metal.
6.º—Um areeiro, dito dito dito.
7.º—Um pão de lacre.
8.º—Um canivete de duas folhas.
9.º—Dous Lapis.
10—Duas canetas.
11—Um sachet (cheiro).

Todos estes objectos reunidos, dentro de uma bonita caixa, feita para este fim, custa apenas Rs. 6$000.

Livraria franceza.

Grande pechincha a 24$000 a duzia

de camisas francezas para meninos de todas as idades; a ellas que estão se acabando: na rua Duque de Caxias n. 88, loja de Demetrio Bastos.

PEQUENA VANTAGEM

Todos os dias

a quem quizer

Fornece-se agua gelada gratuitamente a qualquer pessoa que ao menos faça a despeza de Um tostão.

Além disso o publico encontrará sempre alli:
Lanches variados,
Cerveja gelada,
etc. etc.
Olhem lá!!...
Tudo isso
E' na confeitaria do Campos
24—Imperador—24
Alli tambem recebe-se encommendas:
Para casamentos.
Baptisados.
Bailes.
Lanches.
Pec-nic's, etc
E tuti quanti......

Liquidação de contas

vendem por barato preço

SALSA-PARRILHA DO PARA'

34—RUA LARGA DO ROSARIO—34

— Vinho do Porto para mesa, superior, fino com alcool a pensas para sua conservação, em barris de 5ª: no armazem de Jorge Tasso, rua do Amorim n. 37.

Peixe

Na travessa do arsenal de guerra n. 9, acaba de receber-se um novo sortimento de peixe secco e de outras qualidades, que se vende por commodo preço; assim como doce de goiaba muito fino, em porção e a retalho.

OUTRA VEZ!

Mangas DE

ITAMARACA'.

Na confeitaria do Campos

N 24.—Rua do Imperador—N. 24.

— Vende se a taverna n. 21 do pateo da ribeira de S José, com poucos fundos e em optimo lugar, principalmente depois da proxima abertura da nova casa do mercado: a tratar na mesma.

Attenção.

A loja das seis portas em frente do Livramento, acaba de receber um completo e variado sortimento de fazendas que chamam a attenção dos chefes de familia, não só pela qualidade, como pelos preços baratissimos, que causam admiração!.

Popelinas de seda a 1$ o covado!.. ditas de linho a 440 rs. o covado.

Lãs de quadros, gostos modernos, de 12o e 2oo rs. o covado.

Gros lenaple preto a 1$5oo o covado.

Chitas de familia, fazenda inteiramente nova, covado a 22o, 24o e 26o rs., ditas baptistas a 32o rs.

Madapolões inglez e francez de 4$, 4$5oo, 5$ 5$5oo e 6$ a peça.

Algodãozinho de 2,5oo, 3,ooo, 3,5oo e 4,ooo a peça.

Chapéos de seda para chuva, fazenda que custou 10,ooo por 6,ooo, é pechincha.

Ditos, cabo de marfim, seda trançada a fogo. E muitos outros artigos, que só a vista se poderá fazer uma idéa, do quanto se vende barato.

Cera em velas

Vende-se na rua de Apollo n. 20, superior cera em velas ultimamente chegada de Lisboa.

— Farinha de mandioca da Bahia, por barato preço: vende Domingos da Costa Ferreira á rua de Mariz e Barros n. 12, armazem.

Bazar universal

E' chegado a este estabelecimento um novo sortimento de machinas de costura de todas as qualidades, as quaes não só se vende a dinheiro como fiado e por commodo preço, dos seguintes autores e qualidade:

Machina de trabalhar á mão, de um posponto, Guth & Harbeck.
Dita de dita de dous pospontos, Guth & Harbeck.
Dita de dita, em caixinha de jacarandá, de Grouver & Baker.
Dita de mesa, trabalhar com o pe, de Grouver & Baker.
Dita de dita, para alfaiate, de Grouver & Baker.
Dita de Singer.
Dita de Wilson.
Dita de Weelher & Wilson.
Dita de Wilson Lockman & C.
Dita de Weed.
Dita de Howe.

Garante-se ao comprador o bom andamento da machina por espaço de um anno, sem que com isso tenha despeza alguma: á rua do Barão da Victoria n. 22, Alfredo C. Oliveira, Successor de Carneiro Vianna.

VENDE-SE

as propriedades — Casa Caiada e Anciada da Mãi Lucrecia — situadas entre Rio Tapado e Rio Doce, ao norte da cidade de Olinda; tambem se faz arrendamento por annos das referidas propriedades: a tratar com o seu proprietario o commendador Tasso.

VENDE-SE

vinho do pasto do Porto, em barris de 5ª e 10ª e de diversas marcas.

Dito idem idem engarrafado e em caixas de duzia, excellente qualidade, especie de Collares.

Dito idem da Figueira, com pouco espirito, em barris de 5ª, marca G. P.

Dito fino do Porto, em ditos de 5ª, 10ª e 20ª e em caixas de duzia e duas duzias de garrafas, varias marcas e qualidades.

Fechaduras de broca, qualidade especial.

Ditas idem communs.

Velas de cera da melhor marca, e de outras para menor preço.

No escriptorio de E. R. Rabello & C., rua do Commercio n. 17, entrada pelo largo do Pelourinho.

— Vende-se o engenho Ibura, proximo á cidade legua e meia: quem o pretender, depois de examina-lo, deverá procurar entender-se com Felippe de Souza Leão engenho Timbó, de Jaboatão

Attenção

Vende-se um piano em perfeito estado, proprio para aprendiz: quem pretender, dirija se á rua de Marcilio Dias n. 28, 1º andar.

Farinha de mandioca em saccos

tem para vender Antonio Luiz Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57

Vende-se

duas casas, sendo uma de pedra e cal e outra de taipa, em perfeito estado e por preço commodo, na povoação do Caxangá: a tratar no Recife, á rua Imperial n. 56.

Leques gigantes

O desengano recebeu lindo e variado sortimento de leques gigantes e está vendendo pelo baratissimo preço de 5$ cada um. E' barato: á rua do Crespo n. 25.

LIQUIDAÇAO DE FAZENDAS NA LOJA DO PAVÃO

A' rua da Imperatriz n. 60

DE

Felix Pereira da Silva.

Neste estabelecimento vende-se um grande sortimento de fazendas, tanto de linho como de lã, algodão e seda, por preços baratissimos, só com o fim de apurar dinheiro: de todas as fazendas se dão amostras com penhor ou mandam-se levar em casa dos freguezes para escolherem.

GANGA ENCARNADA A 200 RS. O COVADO

Na loja do Pavão vende-se ganga encarnada a 200 rs. o covado, é finissima; cambraias transparentes com 4 palmos de largura, tendo cada peça 8 1/2 varas, pelo barato preço de 3,800 rs. a peça, por estar um pouco trigueira, é pechincha: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BOURNOUX A 4$500

O Pavão recebeu um bonito sortimento de bournouxs escocezes, sendo os mais modernos que tem vindo ao mercado e vende pelo barato preço de 4,500 rs. cada um: á rua da Imperatriz n. 60.

CHALES ESCOCEZES A 2$000

O Pavão vende bonitos chales escocezes com bonitas listras e quadros, pelo barato preço de 2,000 rs. cada um; assim como um bonito sortimento de chales de merinó de todas as qualidades, que se vendem por preços muito em conta.

PANNO DE CROCHET OU GUARDA BANHA

Na loja do Pavão vende-se um bonito sortimento de pannos de crochet, sendo compridos e quadrados, e redondos proprios para cobrir salvas ou pratos, por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

POPELINAS MODERNAS

Chegaram para a loja do Pavão as mais modernas popelinas de seda, com as mais lindas cores, sendo com listras assetinadas, que se vendem por preços muito em conta: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CAMBRAIAS BORDADAS PARA VESTIDOS

Chegaram para a loja do Pavão as mais finas cambraias brancas, transparentes, bordadas, proprias para vestidos, que se vendem por preços muito razoaveis: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

GRANADINAS A 500 RS., ALTA NOVIDADE!

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais bonitas e modernas granadinas com listras de seda, sendo fazenda de muita phantasia, tendo de todas as cores e até propria para luto, e vende-se pelo baratissimo preço de 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

BABTISTAS A 360 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão um bonito sortimento das mais modernos baptistas de cores, proprias para vestidos e roupas de meninos, que se vendem a 360 rs. o covado; assim como um delicado sortimento de percales com quadrinhos, pretos e brancos, sendo as mais finas que tem vindo ao mercado, e que se vendem a 500 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CHITAS DE 240 A 300 RS. O COVADO

Acaba de chegar um grande sortimento de chitas, tanto claras como escuras, sendo todas de cores muito fixas, que se vendem pelos baratos preços de doze vintens até uma pataca.

CASSAS FRANCEZAS, COVADO A 300 RS.

A loja do Pavão acaba de receber o mais elegante sortimento das mais bonitas cassas francezas, tendo de todas as cores, que vende pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado ou 500 rs. a vara; assim como um saldo de ditas mais inferiores que liquida a 240 rs. o covado para acabar: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Siva

LAS PARA VESTIDOS A 240 RS. O COVADO

Vendem-se bonitas lãs de quadrinhos, de todas as cores e entre ellas algumas que servem para luto, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado; é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira da Silva.

CORTINADOS PARA CAMAS E JANELLAS A 7$000 O PAR

Vendem se cortinados bordados proprios para camas e janellas, sendo fazenda que sempre se vendeu a 9 e 10,000 rs. o par, e liquida se pelo barato preço de 7,000 cada par; assim como as melhores colchas brancas, de crochet e ditas de damasco de lã á imitação de seda, proprias para camas de noivos, que se vendem muito em conta: na loja do Pavão, á rua da Imperatriz n. 60.

FAZENDAS PARA LUTO

Na loja do Pavão vende-sa um completo sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam: lãzinhas pretas lisas ou cassas de lã, pelos preços de 400, 440 e 500 rs.; chitas pretas lisas e de salpicos, lãzinhas com lavores brancos, cassas francezas pretas e de salpicos, bombasinas, cantões, merinós e todos os artigos proprios para luto, por preços muito em conta: á rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão,

BRINS DE ANGOLA A 2$500 O CORTE

Na loja do Pavão vende-se brins de Angola verdadeiros, de duas faces, pelo baratissimo preço de 2,500 rs. o corte, é pechincha: á rua da Imperatriz n. 60, loja de Felix Pereira do Silva.

Bramantes a 1$600 e 1$800

O Pavão vende superior bramante de algodão, com 10 palmos de largura, que apenas precisa de uma vara e uma quarta para fazer um lençol, pelo barato preço de 1,600 e 1,800 réis a vara; assim como dito de linho com a mesma largura, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 2,500 2,800 e 3,000; assim como tambem tem Hamburgos e pannos de linho proprios para lençóes e seroulas, que se vendem por commodos preços: a rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhados

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de atoalhados adamascados proprios para mesa de jantar, tanto de linho como de algodão, tendo oito palmos de largura, e vendem-se por preços muito commodos: á rua da Imperatriz n. 60.

Camisas bordadas a 36$000 a duzia

O Pavão vende um completo sortimento de camisas com peito de linho, bordados, que vende pelo baratissimo preço de 36,000 rs. a duzia para acabar: á rua da Imperatriz n. 60.

Casemiras escuras a 4$000 o covado

O Pavão recebeu um grande sortimento de casemiras encorpadas e lavradas com cores claras e escuras, sendo proprias para calças paletots e colletes, assim como para roupas de meninos, e vende pelo baratissimo preço de 4,000 rs. o covado, para acabar depressa: á rua da Imperatriz n. 60.

Roupa feita

O Pavão vende um grande sortimento de roupas feitas para homem, sendo calças de casemira preta e de cores de de 5 até 14,000; paletots fraks, saccos e sobrecasacos de panno fino preto, por preços mui razoaveis; assim como um completo sortimento de ceroulas e camisas francezas, tanto de linho, como de algodão, que vende mais barato do que em outra qualquer parte para liquidar; á rua da Imperatriz n. 60.

MANGUITOS COM GOLINHAS

Vende-se um bonito sortimento de manguitos brancos com gollinhas bordadas, pelo baratissimo preço de 1,000 rs. o par; isto é pechincha: á rua na Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cobertas de chita para cama de 2$500 a 4$500

O Pavão vende cobertas de chita muito encorpadas e cores fixas, pelos baratos preços de 2,000 e 2,500 réis; ditas de cretone, fazenda muito superior a 3,000; ditas de ganga adamascada e forrada de madapolão a 4,500; e ditas de fustão muito encorpadas a 4,000 réis.

Madapolões a 3$000

O Pavão vende peças de madapolão francez infestado com 12 jardas, pelo barato preço de 3,000 a peça; assim como ditos francezes e inglezes de 20 e 24 jardas cada peça por preços que admiram, isto com o fim de apurar dinheiro: á ru daa Imperatriz n. 60.

ATTENÇÃO.

PARA

As Exm.as familias lerem.

Gama & Silva Brito, estabelecidos ao largo da Santa Cruz ns. 2 e 4—Boa-Vista—resolveram diminuir o grande deposito de generos alimenticios que existe nas duas vendas; e portanto teem resolvido vender mais barato, como se vê dos preços abaixo especificados:

Manreiga ingleza muito boa a 800 e 1$000 réis a libra.
Dita dita flor a 1$280.
Farinha de matarana verdadeira a 800 rs.
Velas de espermacete—maço 6 velas— a 540.
Café Moka superior a 1$000 o kilo.
Vinho Figueira para mesa, bom paladar a 400 e 500 réis a garrafa.
Dito de Lisboa dito a 400 réis a dita.
Chá perola, excellente a 3$200 a libra.
Dito dito miudinho a 3$ e 3$200, idem.
Dito Hyson a 2$800 e 3$, idem.
Toucinho de Lisboa superior a 400, idem.
Bolachinhas de novas marcas e qualidades a 860 rs. a lata.
Ditas ditas de 2 libars a 1$300 idem
Vinagre puro de Lisboa a 280 rs. a garrafa.
Geropiga e vinho de maçã a 1$200 idem.
Vinho do Porto engarrafado, diversas marcas a 1$ e 1$500 idem.
Massas diversas para sopa a 500 réis a libra.
Ditas finas para cuscús, estrelinhas, pevide—A B C—a 800 rs. a libra.
Frascos grandes de ameixas seccas a 2$800.
Gomma de milho, maisena verdadeira a 320 rs. o maço.
Palitos para dentes a 280 réis o masso.

E outros muitos generos proprios para despensa, bem como conservas, marmelada, peixe em latas, ervilhas, ostras, etc., etc., e muitos outros generos que deixamos de mencionar para não cançar a paciencia das senhoras.

Boa-Vista, largo da Santa Cruz ns. 2 e 4.

Fazendas baratas.

Liquidação para acabar.

Para senhoras.

Chapéos de palha d'Italia finos com ricos enfeites de setim, gosto moderno	5$000
Chapéos de palha da Italia, cinzentos, enfeites de setim, muito bonitos	4$800
Crochet de divan, moderos e finos, proprios para casacos e enfeites, vara	640
Cambraias de cores, gostos inteiramente modernos, cores fixas, covado	240
Chitas escuras, claras e miudas, covado	240
Popelinas de lã, listra de seda, covado	720
Ditas de seda, finissivas, covado de 1$000 a	1$400
Cortes brancos de vestidos bordados	5$000
Para homens.	
Chapéos de Manilha, amarellos, brancos modernos e finos	7$000
Chapéos de palha, fita larga	1$500
Peitos de linho para camisas, fazenda finissima, um	800

Só na Rua do Duque de Caxias n. 44.

Attenção

Vende se ou permuta-se por casas nesta cidade uma parte do engenho Tres Braças, situado a uma legua de distancia da cidade da Escada, com boas proporções para plantações e criações, muito boa varzea, cortada de riachos, e muito boas obras: os pretendentes a elle podem dirigir-se á rua Vidal de Negreiros n. 82, a tratar com o mesmo consenhor, que dará as informações precisas e tratará do ajuste.

Salsa-parrilha a 26$000 a arroba

Vende-se no armazem á rua do Amorim n. 41, para melhor salsarilha, chegada no ultimo vapor

BAZAR DAS FAMILIAS

Rua Duque de Caxias n. 60 A

Reis e Silva & Guimarães, proprietarios deste bem conhecido estabelecimento de fazendas finas, avisam aos seus freguezes e ao publico em geral, que pelo ultimo paquete chegado da Europa, receberam objectos do mais apurado gosto parisiense, a saber:

Casaquinho de gorgorão preto para senhoras.
Ditos de lã e seda. primorosamente enfeitados, para meninos e meninas.
Cortes de vestidos de cretone, de cassa e baptistas.
Bournaux, sahidas de baile, objectos proprios para a presente estação, por diversos preços.
Capinhas de lã e seda, ricamente enfeitadas, para senhoras e meninas.
Chapéos e chapelinas para meninas e senhoras, por commodos preços.
Riquissimas saias bordadas.
Lindissimas gravatinhas de crochet, seda, setim e gorgorão, com settas, para senhoras e meninas.
Manguitos e punhos, collarinhos e golinhas, esmeradamente enfeitados, para senhoras.
Leques de phantasia, prateados e dourados, com plumas de diversas côres, objectos do mais moderno e delicado gosto.
Vestuarios bordados e enfeitados com esmero, para meninos e meninas.
Penteadores custosamente bordados e enfitados.
Ditos com flores, fazenda lindissima e inteiramente nova.
Setim de todas as cores.
Chamalote branco, fazenda proprissima para as noivas.
Moirés dos mais finos gostos, fazenda modernissima.
Cintos prateados e dourados.
Grande e variado sortimento de popelinas de seda e de linho.
Alpacas de diversos padrões com listras de seda.
Chales de seda, de merinó estampados, de lã e de algodão, dos mais lindos padrões.
Chapéos de setim, enfeitados com primor, para baptisados.
Organdys, cambraia Victoria de n. 12 a 26, por diversos preços.
Cassas brancas com listras assetinadas e flores pretas, fazenda da moda.
Finos cortes de casemira dos mais raros e delicados padrões.
Casemira preta, panno fino e alpacas pretas.
Camisas com punhos e peitos de linho, inglezas, francezas e allemães, lisas e bordadas, com collarinhos e sem elles.
Ceroulas de linho e de algodão, por differentes preços.
Mantas, gravatas e gravatinhas de côres diversas e de differentes fazendas.
Chapéos de sol de seda com cabo de marfim baratissimo!
Chambres de chita fina, objectos proprios para os Srs. estudantes.
Meias para homens, senhoras e meninos.
Lenços de esguião já abainhados e em bellissimas caixinhas, por medico preço.
Bolsas de viagem e tapetes de diversos tamanhos.
Colchas para cama.
Camisas de meia.
Madapolão de differentes marcas e algodãozinho de diversas qualidades.

E outros artigos que seria enfadonho enumerar, mas que promptamente serão apresentados a quem, com dinheiro no bolso, quizer possui-los.

São convidados, portanto, os amantes do bom e barato a virem prover-se do que ha de excellente no mundo elegante.

Corram quanto antes ao Bazar das Familias, ao barateiro dos barateiros!...

Reis e Silva & Guimarães.

FAZENDAS BARATAS

A' loja dos Arcos, de Gurgel do Amaral & C., á rua 1° de Março, antiga do Crespo, n. 20 A, esquina.

Camizas de linho muito finas para homem a 35,000 réis a duzia.
Ditas de dito ditas para meninos a 30,000.
Madapolão francez com 22 metros ou 20 varas a 5,500, 6,000 e 7,000 réis.
Colchas de fustão muito grandes e superiores a 6,000 réis.
Cobertores de lã com duas vistas e lindos desenhos a 3 e 4,000 reis.
Superiores meias cruas para homem a 6,000 réis a duzia.
Ditas para senhoras a 7,000 réis.
Cambraias de linho parda, de muito boa qualidade para vestidos, fazenda esta muito apropriada ao nosso clima, a 320 e 360 réis o covado.
Saias de madapolão francez, enfeitadas a 2,400.
Ditas de dito bordadas a 4,000 réis.
Grosdenaples pretos de superiores qualidades, de 1,800, 2,000, 2,200, 2,400, 2,600 e 2,800 réis o covado.
Gorgorões pretos para vestidos de 3 a 7,000 réis o covado.
Mantilhas brasileiras a 8, 9 e 10,000 réis.
Bramante de linho de superior qualidade com 10 palmos de largura a 2,000 réis a vara.
Atoalhado de linho, pardo, bastantante largo a 2,500 réis a vara.
Chapéos de sol de seda, para homem, á 7,000 réis: assim como muitos outros artigos; que estão resolvidos a vender por preços os mais razoaveis possiveis.

A' rua 1° de Março n. 20 A, esqnina.

Vinho verde.

Especial chegado no ultimo vapor, tem para vender em barris de quinto e de Colares em decimos, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho.

Economia.

Velas stearinas perfuradas em maços de 6 e de 5 velas por maço. Economicas por aproveitar na mesma vela o que vai derretendo, tornando-a de duração dupla.

Velas do mesmo systema, curtas para carros a 800 rs. o maço de 5 e de 6 velas, em caixas de 25 maços.

Luxo.

Velas de espermacete americano em cartões de 36 velas por 6$000.

37—Rua do Amorim—37

Fio de algodão da Bahia

Tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho á rua do Commercio n 5.

VENDE-SE

um terreno no principio da Estrada Nova do lado direito, com cerca de 400 palmos de frente e 100 de fundo.

Um dito no principio da estrada do Remedio com 500 palmos de frente e 1,200 de fundo: quem pretender estes terrenos póde dirigir-se á rua do Vigario n. 31, que se dirá com quem se deve trata

Grande pechincha, a 24$ a duzia

Camisas com peito de linho, pelo baratissimo preço de 24$ a duzia: na rua Duque de Caxias n. 88 loja de Demetrio Bastos.

Farinha superior em saccos de dous alqueires

Vende Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua do Bom Jesus n. 57

Popelinas baratas

No Bazar das Familias, á rua Duque de Caxias n. 60 A.

Encontrarão um completo sortimento de popelinas de linho e seda, pelo insignificante preço de 500 rs. o covado; aproveitem, antes que se acabem.

Para o cabello

Amaral, Nabuco & C. acabam de receber oleo de malvas para a cabeça. Esta preparação, inteiramente nova entre nós, torna-se recommendavel pelo seu delicioso e suave perfume, e pela propriedade de conservar e amaciar os cabellos. Oleo sociedade hygienico, philocome e orisa, e cosmetico de diversos fabricantes: vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE Fazendas baratas

A' rua 1.° de Março n. 20

Loja das tres portas

Antiga loja do Guilherme.

Cortes de cambraia branca e de côres, todos enfeitados e muito lindos, com 9 1/2 metros de cambraia e 18 ditos de babados para enfeites a 4,000; que pechincha!
Lindas popelinas com listras de seda, gostos lindos a 800 rs. o covado; isto é para acabar.
Lindissimas baptistas de cores, para vista e imitando cambraia, a 320 rs. o covado.
Ditas com barra, campo ondeado, fingindo lã, a 360 rs. o covado, é baratissimo, quem não comprará um corte?
Alpacas de côres, gostos modernos com florzinhas de seda a 500 rs. o covado, é barato.
Ditas de uma só côr, com listras assetinadas a 400 rs. o covado.
Camisas de linho, francezas, fazenda muito superior a 36,000 a duzia, são de 50,000; aproveitem.
Bramante de linho com 10 palmos de largura, linho puro e boa qualidade, a 2,000 a vara.
Dito trançado de algodão, com 9 1/2 palmos de largura a 1,400.
Chitas escuras, brancas e de cores, de 200, 240 e 280 rs. o covado.
Atoalhado de algodão para toalhas a 1,500 a vara.
Grosdenaple preto de seda de cordãozinho a 2,000 e 2,800 o covado.
Cortes de gorgorão de seda para coletes a 2,000 um corte.
Cortes de casemira de côr, boa fazenda, a 5,500.
Lençoes de bramante a 2,000 um.
Cambraia preta com florzinhas brancas a 160 rs. covado.
Lãzinha escoceza de quadros a 160 rs. o covado.
Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia.
Cobertores de lã photographados, de 3,000 e 4,000.
Cobertas de chita imitando brim, todas estampadas a 4,000 uma.
Cambraia branca transparente a 3,000 a peça.
Cambraia para forro, lisa e de quadros a 1,800 e 3,500.
Lenços de linho em caixinhas a 3,400 a duzia.
Madapolão francez de 5,000, 6,000 e 7,000, com vinte varas, e outros de muito boa qualidade.
Algodão marca T, largo, de 4,000 e 5,000 a peça.
Organdy de cores, padrões lindos a 360 rs. o covado.

E outras muitas fazendas que se deixam de mencionar, porém estarão expostas aos compradores.

Na rua do Crespo n. 20, loja das 3 portas, antiga do Guilherme.

— Vende se um bom sitio com muitas fructeiras, baixa para capim de planta, boa casa em solo proprio, á estrada do Rosarinho n. 11, entre as estações da Encruzilhada e a dous minutos da Tamarineira; e compra-se pequenas casas nas freguezias da Boa-Vista e da Graça: a tratar no escriptorio á rua do Imperador n. 34.

Goyanna.

Vende se uma casa de tijolo, na rua do Rio ns. 73 e 75, propria para qualquer estabelecimento; assim como um sitio confronte á mesma casa, situado na beira do canal daquella localidade: a tratar no mesmo sitio com a viuva de João Baptista de Macedo, e para informação na rua estreita do Rosario n. 5, padaria.

Vende-se

uma casa na villa de Barreiros, á rua do Commercio, por preço modico: a tratar com Tasso Irmãos & Companhia.

Balanças, pesos e medidas do systema metrico decimal.

Von Sohsten & C., na rua da Cruz n. 18, vendem um completo sortimento, tudo feito na mesma fabrica da Europa onde foram os actuaes padrões existentes na camara municipal desta cidade.

Industria nacional de João do Amaral Rapozo

com fabrica de vinhos de differentes fructos do paiz e já conhecida seus productos por serem de superior qualidade e premiados nas exposições nacionaes e estrangeiras, e julgados nos respectivos jurys e especiaes, estabelecida na rua de Vital de Negreiros, outr'ora Cinco Pontas n. 144, tem preparado grande quantidade de vinhos e genebras e licores finos, bitter e outros muitos liquidos o que tem a honra de annunciar o proprietario ao respeitavel publico desta capital, assegurando-lhe que em attenção ao desanimo e á decadencia do commercio no estado actual, tem tomado a resolução de modificar os preços de taes productos para que dessa forma possa chegar ao alcance de todas as classes, a saber:

Uma duzia de garrafas de vinho de cajú de 1.ª qualidade que outr'ora era 16$, hoje vende-se a	12$000
Uma duzia de 2.ª qualidade que era 14$, hoje	10$000
Uma dita de 3.ª qualidade que era 10$, hoje	8$000
Uma pipa de vinho de 4.ª qualidade que era 280$, hoje	240$000
Um barril de 5.° da mesma qualidade que era 60$, hoje	50$000
Uma pipa de vinho de abacaxi que era 700$, hoje	500$000
Uma duzia de garrafas do dito vinho que era 20$, hoje	16$000
Uma dita de vinho medicinal de jenipapo tem de 14$ e	18$000
Uma de frascos de genebra de laranja de 1.ª qualidade	7$500
Uma dita de 2.ª dita dita	6$000
Uma canada ou 5 1/2 litros de 3.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de genebra de Hollanda 1.ª qualidade	2$000
5 1/2 litros de dita 2.ª	1$800
Uma duzia de garrafas de bitter	14$000
Uma de licor finos	10$000
Uma canada de vinho de cajú de 4.ª qualidade	4$000

E mais uma grande quantidade de castanhas de cajú que se vende para exportação e confeitaria pelo barato preço de 120 rs. o kilogramma.

São os unicos BARATEIROS

Na rua 1.° de Março n. 1.

Confronte ao arco de Santo Antonio.

Os proprietarios deste estabelecimento, tendo resolvido fazer grande reducção nos preços de suas fazendas, por isso convidam a todos os seus freguezes em geral para aproveitar a occasião de comprar boas fazendas por preços baratissimos.

A saber:
Botinas pretas para senhora, enfeitadas e com fivellas a 4,500.
Cretones allemães, gosto o mais moderno que tem vindo ao mercado a 500 rs.
Amazonas abertas com lindos desenhos a 460 réis.
Baptistas, temos grande porção e vendemos a 400 rs.
Grosdenaples de côres a 800 e 900 rs. o covado. Sempre custaram 2$. E' aproveitar.
Grande sortimento de popelinas de linho a 400 rs. o covado.
Ditas de linho abertas a 500 rs.
Ditas de dito com listras de seda a 800 rs. o covado.
Ditas de seda, gosto o mais moderno que ha a 1,800 e 2,000; mas que gostos?
Lãsinhas allemães, de quadrinhos a 200 rs.
Meias cruas para homem a 3,600 a duzia. São de boa qualidade.
Lenços de linho abainhados, em caixas a 3,500 a duzia.
Cambraia para forro a 1,500 a peça. Como é barato.
Camisas de cretone a 2,500.
Ditas de linho, brancas a 25,000, 30,000 e 36$ a duzia.
Chitas claras e escuras a 240, 260 e 300 rs. o covado.
Cambraia croché a 1,000 a vara; que fazenda!
Dita transparente, fina, a 4,000 a peça.
Brim Angola a 500 rs. o covado.
Dito pardo a 400 rs.
Entremeios a 900 rs.
Ceroulas francezas, de algodão a 15,000 a duzia.
Ditas de linho a 30,000.
Bramante de linho com 10 1/2 palmos de largura a 2,400 rs. a vara.
Atoalhado para mesa, duas larguras, a 1,400 rs. a vara.
Toalhas alcochoadas a 4,500 a duzia; a ellas, a ellas.

Ao barateiro!!
Agostinho Ferreira da Silva Leal & C.

Grande liquidação

Cardozo & C.

Na rua do Livramento n. 4.

Estão vendendo por menos que qualquer outro, afim de darem sahida ao grande sortimento de fazendas que tem em deposito; e entre muitos outros artigos os seguintes:
Panno fino preto e azul superior.
Casemiras pretas e de cores.
Alpacas preta e de cores de diversas qualidades.
Ditas lavradas para vestidos, padrões novos.
Popelinas de lã e de seda de lindos gostos.
Vestidos de cambraia bordados a seda para noiva.
Capellas de gostos modernos para noiva.
Camisas bordadas para senhora.
Saias bordadas para dita.
Penteadores enfeitados para dita.
Camisas bordadas para homens.
Meias inglezas, com listra de seda, muito finas, para homem.

Rua do Livramento n. 4.

O BARATEIRO DA

N. 72. — Rua da Imperatriz — N. 72.

DE

Mendes Guimarães & Irmãos.

Lãzinhas a 200 rs.
Vende-se lãzinhas de listras, para vestidos de senhora, a 200, 320 e 400 rs. o covado.
Chitas finas a 240 rs.
Vende-se chitas francezas a 240, 280 e 320 rs. o covado.
Chales a 640.
Vende-se chales de lã a 640 rs. cada um.
Chales de merinó estampados a 1$600.
Ditos de casemiras de côres a 2$000.
Popelina a 800 rs.
Vende se popelina de listras, para vestidos de senhora, a 800 rs. o covado.
Granadinas a 500 rs.
Vende-se granadina preta, com listras brancas, para vestidos a 500 rs. o covado.
Cambraia a 3$
Vende-se peça de cambraia transparente a 3$ e 3$500. Peça de dita Victoria a 3$500 e 4$.
Cortinados a 6$.
Vende-se cortinados bordados, para janellas e camas a 6$ e 7$ o par.
Chapéos de sol a 1$600.
Vende-se chapéos de sol de panno a 1$600. Ditos de alpaca a 3$ e 3$500. Ditos de merinó a 4$500. Ditos de seda a 6$. Ditos para senhoras e meninos 3$ e 4$.
Agua de colonia a 300 rs.
Vende-se frascos com agua de colonia a 300 rs., ditos de extractos de diversas qualidades a 320 e 400 rs., pomada em frascos e latas a 160, 200 e 320 rs. cada um frasco, para liquidar.
Brim de côr a 320 rs. o covado.
Vende-se brim de côr para calças e paletots de homem a 320 rs. o covado.
Cortes de casemira a 5$000.
Vende-se cortes de casemira de côres para calça a 5$000, 5$500 e 6$000.
Tapetes a 4$000.
Vende-se tapetes para salas, de diversos tamanhos, a 4$000, 5$000 e 6$000.
Cortes de brim de côr a 1$120.
Vende-se cortes de brim de côr, para calça a 1$120 o corte. Para liquidar.
Chitas para coberta a 280 rs.
Vende-se chitas para coberta a 280 rs o covado.
Algodão a 3$500.
Vende se peças de algodãozinho a 3$500, 4$000, 4$500, 5$000 e 6$ a peça.
Cobertas de chita a 1$800.
Vende-se cobertas de chita a 1$800, 2$000 e 2$500, cada uma.
Lenços brancos a 2$500.
Vende-se lenços brancos cam barra de côres, a 2$500 a duzia.
Bramante a 1$600.
Vende-se bramante a 1$600 o metro, dito mais fino a 2$100 o dito.
Roupa feita, para liquidar.
Vende se calças de brim de Angola a 1$600 e 2$, ditas de brim de côres 1$600, 1$800 e 2$. Colletes brancos a 2$500, ditos de casemira de côres a 2$000, 2$500 e 3$000. Paletot de alpaca de cores a 2$000, ditos pretos, finos a 3$500, 4$000 e 4$500. Ceroulas de algodão a 1$000, ditas de metim branco a 1$500. Camisas de cores finas a 2$000, 2$500 e 3$000, ditas brancas finas a 2$, 2$500, de linho finas a 3$000 e 3$500; e outras muitas fazendas, como seja: merinós pretos, alpacas pretas e de côres, casemiras de côres e pretas, panos finos, brim branco e de cores, cassas de cores, toalhas para rosto, meias para homem e senhora, peitos bordados para camisas, e outras muitas fazendas que se vende muito barato para acabar, na loja da rua da Imperatriz n. 72.
Madapolão a 3$500.
Vende-se peça de madapolão francez, enfestado a 3$500. Peças de dito inglez a 4$, 4$500, 5$, 5$500, 6$, 6$500 e 7$.
Bolsas a 3$000.
Vende se bolsas para viagem a 3$000, 5$ e 6$.
Damasco a 560 rs.
Vende-se damasco de lã para coberta a 560 rs o covado.
Ganga amarella a 360 rs.
Vende se ganga amarella para roupa de meninos a 360 rs. o covado, e outras diversas qualidades de fazendas que se vende muito barato para acabar: á rua da Imperatriz n. 72.

O DESENGANO

Unico barateiro, na rua Primeiro de Março

GRANDE LIQUIDAÇÃO

O Desengano está vendendo ricas popelinas de seda, pelo baratissimo preço de 900 rs. o covado; é para acabar.
Cambraia de linho, parda, propria para vestidos, a 320 rs. o covado.
Romeiras para crianças, pelo diminuto preço de 2$000 cada uma.
Cambraia transparente, fina, a 3$, 4$ e 5$000 a peça.
Mantilhas brasileiras, de filó de seda preta, pelo barato preço de 6$ cada uma.
Ricos córtes de cambraia bordada, de côres, a 4$ cada um.
Chitas claras e escuras a 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado.
Algodão T, largo e fino, a 4$000 a peça.
Organdy branco de lindos padrões, a 320 rs. o covado.
Madapolão francez e inglez. fino e largo, a 5$500, 6$ e 7$000 o francez, a 4$500, 5$, 5$500 e 6$ o inglez.
Velludo muito bom, de lindas côres, pelo barato preço de 5$ o covado, sendo rôxo, verde e côr de Bismark.
Alpacas de côres, de lindissimos padrões, lã e seda, e de lindos padrões, a 400 rs. o covado.
Chapéos de sol de seda trançada, de duas côres e cabo de prata a 14$ cada um
Ricos córtes de gaze de seda com palmas de côres, pelo diminuto preço de 6$ o córte; é pechincha.
E outras muitos artigos que deixam de ser mencionados, e por isso o proprietario convida a todas as pessoas a virem fazer uma visita ao seu estabelecimento, afim de sortirem-se do bom e barato: na rua do Crespo n. 25.

J. Manta & C

A' rua do Marquez de Olinda n. 23, vendem constantemetne:
Chapagne verdadeira de Clequot.
Dita, dita Conte blanck de Roedved.
Cognac Martell.
Dito Hemessy.
Vinho de Bordeaux em caixas.
A Estephe.
A Julien.
A Chriystoli.
Bourgogne.
Chambertim.
Chablis.
Beaune.
Xerez.
Cidra champanha.
Licor Anissete.
Coração.
Creme cacáo.
Creme Moka.
Vinagre branco.
Azeite doce refinado.
Araruta em latas.
Chocolate Menier.
Papel de impressão para qualquer jornal.
Alvaiade de zinco em barris.
Dito de chumbo em ditos.
Zarcão mineral.
Oleo de linhaça

Alpacas de seda a 400 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.

Cheguem ao barateiro.

Alpacas de seda, padrões muito lindos a 400 rs., valem 800 rs. Só o 43. Dão-se amostras.

Cambraias bordadas a 280 rs. o covado.

Só na rua do Queimado n. 43.

Pechincha.

Cambraia branca bordada, com desenhos modernos, pelo diminuto preço de 280 rs. o covado. Cheguem até o 43, é o unico barateiro.
Dão-se amostras com penhor.

Chitas de quadros pretos e escuras a 240 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43.

E' pechincha.

Chitas de quadros branco e preto e escuras bonitos padrões a 240 rs. o covado, é pechincha, Só o 43.
Dão-se amostras com penhor.

Lãzinhas de linho a 200 rs. o covado.

Rua do Queimado n. 43, confronte á pracinha.

Bonitos gostos!!

Lãzinhas de linho, gostos modernos, propria para vestidos, á ultima moda, fazenda que vale 500 por 200 rs.; que pechincha, aproveitem! só no 43 é que se encontra.
Dão-se amostras com penhor.

Pantheon Maranhense

pelo Dr. Antonio Henriques Leal, 3 vol. já publicados, de perto de 600 pag. cada um. Preço dos 3 vol. 9$.

Livraria Popular

N. 59. — RUA NOVA.

VINHO VERDE DE Amarante.

Chegou nova remessa. Os apreciadores deste vinho, qualificam no o mais superior que se pode desejar neste genero.
Vendem, Poças & C: á rua do Rosario n. 9, junto a igreja.

Salsaparrilha do Pará.

Chegada recentemente; tem para vender Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho. á rua do Commercio n. 5.

Salsaparrilha nova do Pará

Chegada pelo vapor *Bahia*.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo: no seu escriptorio, rua do Bom Jesus n. 57.

Fazendas baratas

Na Casa Forte, loja do Guimarães.

Chitas a 160, 200 e 240 rs., e mais outras fazendas que se liquidam para acabar.

Cintos a 3$

O desengano recebeu um grande sortimento de cintos de couro prateados e está vendendo pelo barato preço de 3$ cada um. A elles: á rua do Crespo n. 25.

Roupa para marinha.

Vende o novo barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, camisas de algodão azul e de linho, brancas com devisas para todas as classes e por preços muito resumidos.

Roupa para meninos.

Vende o barateiro, á rua do Duque de Caxias n. 61, roupa para meninos de 10, 12, 14 e 16 annos, sendo: calças de brim de Angola, ditas de brins de côres, ditas de brim pardo, ditas de brim branco de linho e de casemira pretas, etc. Paletots de brim pardo liso, fino, ditos de brins de cores, alpacas pretas e de côres e de casemira preta, e camisas francezas; tudo por preços muito baratos. E' só o novo barateiro que tem sortimento de roupas para meninos.

Roupa de encommenda

O novo barateiro, á rua Duque de Caxias n. 61, encarrega-se de mandar fazer roupas de pannos, casemiras pretas e de cores, brins de linho brancos e de cores e por preços que admira a sua barateza; para o que tem a cortar diariamente um bom mestre alfaiate que desempenha satisfactoriamente qualquer encommenda, e com pontualidade.

Prova d'agua

Bolsas de superior couro, prova d'agua, de diversos feitios e tamanhos, por metade do preço que outro qualquer possa vender, tambem as á de tapete, que para acabar se vende barato: na rua do Livramento n. 4.

O que!

Grande porção de camisas para homem, francezas e inglezas, de linho e de algodão, tambem as a bordadas ou com pafos: na rua do Livramento numero 4.

Guarda sol e chuva

Vendem Cardoso & C, á rua do Livramento n. 4, para homens, meninos, senhoras e meninas, são de seda e de alpaca, e por preço que agrada.

Grande quantidade

Chapéos para senhoras e meninas. homens e meninos, de qualidades, sem numero e barato: na rua do Livramento n, 4.

NOVO BARATEIRO

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 61.

Antiga do Queimado.

Grande reducção de preços no novo barateiro á rua do Duque de Caxias n. 61. Popelinas de linho, fazenda inteiramente nova a 440 rs. o covado. Lãzinhas escocezas trançadas e de cores fixas a 240 rs. o covado. Colchas adamascadas muito superiores a 8,000. Panno preto fino de 2,300 e 3,000. Casemiras pretas de 1,800, 2,000 e 4$ o covado. Panno côr de garrafa muito fino a 5$, dito azul a 4,000 e 4,500. Casemiras de côres em cortes, ditas em peças de 1,800, 2,500 e 3,000 o covado, casinetas de côres cinzentas, proprias para costumes, tanto de homem como de meninos, a 700 rs. o covado. Brim branco de linho n. 4, 5 e 6, etc. Brins de Angola devarios preços. Atoalhado de linho e de algodão a 1,600 e 1,800 a vara. Bramante de linho e de algodão de 8 a 9 palmos de largura a 1,600 e 2,300 a vara. Toalhas alcochoadas e felpudas de 5,600, 7,000 e 8,000 a duzia. Setins de cores para enfeites de vestidos a 1,000 e 1,200 o covado. Alpacas pretas de 400 a 1,000 o covado.
Camisas francezas de varios preços. Chitas de 240, 260, 280, 300 e 320 rs. o covado. Chales manta, gosto inteiramente novo a 8,500. Roupas grossas para trabalho, como sejam: calças de brins pardos e de cores de 1,000 e 1,800, e camisas de algodão branco e azul e de chita de 1,000 e 1,800.
E muitas outras fazendas e roupas feitas que seria enfadonho mencionar e que o novo barateiro queima por todo preço.

SITIO

Vende-se um em Beberibe de Baixo, com 210 palmos de frente e 750 de fundo, tambem se permuta por escravo ou escrava: na rua da Florentina. 22

Fabrica de cigarros

Vende-se uma pequena, em uma das melhores localidades na freguezia de Santo Antonio: a tratar na rua da Florentina n. 22.

LITTERATURA

Club Academico.

Quando, á hora do crepusculo, o sol se atufa lá na extrema do horisonte, n'um leito de purpura e azul, e a natureza inteira parece soluçar um idyllio aos beijos dos zephiros da tarde, n'essa hora de melancolia e saudade como que nos pungem tristes recordações de um passado, que não volta, ha sempre a doce lembrança de um sonho, de um devaneio de mocidade, que nos assalta o espirito e o coração, e então uma gotta crystalina deslisa-se indolente por sobre a face descorada, do imo d'alma assoma os labios um suspiro,—escencia de nossas magoas, que adejante atravesa os horisontes, o mar, os prados, a montanha e vai languido expirar ás plantas de uma visão, de uma belleza peregrina, que se nos antolhou na dolorosa estrada da vida, e abrigou-nos da tempestade junto ao seio nitente e perfumado, aquecendo-nos ao calor de seus beijos—de fogo.

Hora solemne de meditação como a tua serena obscuridade enche-nos tambem de sonhos á phantasia e á mente!

Hora de evocações, em que o pensamento se concentra para viver de reminicencias, em que o coração se confrange, fecha se para reviver a sós no tumulo do peito as commoções de um amor que ainda existe, mas que abafa, que suffoca, que desespera á mingua de expansão, porque o oceano é uma barreira interposta, e as brizas do mar arrefecem o fôgo dos beijos, os infieis mensageiros.

A natureza parece adormecer embriagada pela fragrancia das flores, que estremecem voluptuosas ao calido contacto das duras vespertinas, e o sol ardente; lubrico engolpha-se no regaço estremecido do oceano, que se espreguiça lascivo pelas praias arenosas.

Arquejam os cyprestes á beira dos campos, solução os salgueiros á margem do rio, os passarinhos entoam um hymno de gôzo e de agonia, e as cascatas espumam, revolvem se, estorcem-se carregando após si n'um abraço impetuso os alvos seixos do caminho.

Hora de mysterios, de gozos ineffaveis sensações desconhecidas, em que toda a creação parece agonizar, desmaiar, morrer; mais a morte do amor, a morte da volupia.

E os anjos córam no céo, e Deus estende sobre a terra o manto negro—o véo da noite.

Ao depois a luz surge casta e merencoria, rodeada das estrellas,—as lagrimas da noite, e como Julieta debruça-se no balcão do firmament oa contemplar o mundo, Romêo apaixonado de joelhos a seus pés.

Oh! crepusculo!

Hora solemne de melancolia e saudade, em que o homem sente ao mesmo tempo no coração a lembrança do passado, e na mente as aspirações do futuro.

Hora de meditação, em que a alma n'um doce recolhimento volve os olhos para o céo.

E' que—ha momentos em que, qualquer que seja a attitude do corpo, a alma está sempre de joelhos—; assim o disse Hugo,—o semi-deus da poesia moderna.

As crenças o as illusões são como as flores, o orvalho matutino as vivifica, o sol do meio-dia cresta-as, e a aragem da noite tomba-as por terra.

Cada flôr, que murcha, é uma crença, que esvae-se; cada uma, que desabrocha, é uma crença, que nasce, até que chega o inverno, e os galhos ficam murchos.

E a mocidade é a manhã da vida,—a primavera da existencia!...

Quantos sonhos lêdos a povoar-nos a cabeça imaginosa, que mundo de chimeras a sonir-nos além... para o futuro!

Andorinhas alegres n'um volitar perenne, só pousando, ora aqui, ora acolá, sempre em busca de novos horisontes!

Bohemios, sim. Bohemios sim, com sorrisos nos labios, a fronte a topetar com os céos, e a alma isenta, entoamos canticos festivos, mesmo ao perpassar sobre espinhos, que rasgam-nos as plantas.

E calumniam-nos tanto!...

E' verdade que ás vezes assalta-nos uma gargalhada de desprezo por esta sociedade hypocrita e venal; ás vezes exorbitamos a esphera acanhada de suas convenções, de suas reservas estupidas; porem, do coração jamais se eliminam os principios sublimes da honra e do justo, que nos foram ensinados no berço pela voz carinhosa de nossas mãis; jamais se amortecem os instinctos generosos e puros, os devotamentos grandiosos são como que o seu apanagio.

A mocidade academica é a eterna vestal da pureza; por onde quer que caminhe, a sua tunica é sempre immaculada.

Somos os herdeiros das tradições briosas da patria, e seus perpetuadores no futuro!

* * *

Estamos em plena treva!

Cerrou se o livro; a razão e a sciencia foram desterradas por um momento.

Batalhadores do progresso e da civilisação, filhos dilectos de Minerva ensarilhamos as armas, interrompemos as lides do espirito para viver um instante pelo coração, pelo sentimento.

Longe da familia, afastado de seus carinhos e desvelos, era preciso amenisar a solidão do nosso exilio com a amavel e animadôra companhia das filhas do bello,—d'ellas que nos são tão caras, porque tanto nos consolam; d'ellas, que nos fazem reviver á mente a imagem santa e terna de nossa mãi extremosa, de nossa irmã innocentinha;—a mulher é o unico estimulo de todas as acções nobres e gloriosas,—assim disse o cantor do Eurico.

Precisavamos de quem recordasse-nos o lar e a familia, e procuramos essa convivencia util e bemfazeja.

Foi assim que a mocidade academica congregou se, e fundou o Club Academico, cuja primeira partida teve lugar sabbado 17.

Foi essa uma idéa altamente louvavel, tanto mais quanto era isso necessario á nossa vida social.

* * *

Oh! o baile é a guilhotina do juizo!

A' porta da entrada com os *bournoufes*, o sobretudo e o chapéo deixa-se tambem as apprehensões e as tristezas.

Naquelle recinto, prenhe de perfumes, ha filtros, que embriagam; aquellas luzes que se espadanam em catadupas perturbam a vista e a razão, e as notas crystalinas—ondas de harmonia—, affogam o coração, que em balde se debate.

Sorve-se o prazer e a alegria a largos tragos, sente-se dentro em o peito uma tempestade de commoções.

Ao depois... a festa vai em meio, as luzes já não teem aquelle brilho refulgente, mas um pallor phantastico, as flores murcham nos jarros, os penteados se desmancham, as toilettes se desalinham, as caudas se espedaçam, e ao compasso precipite da *walsa* vê-se passar aquellas *walkilhas* doudejantes n'um redomoinho ardente, rapido, febril, vertiginoso.

E' o momento supremo do delirio!

Dir-se-ia que a alma se desprende do corpo para seguir fascinada, ebria, tropega, aquellas *willes*, que trepidam á beira do abysmo, atapetadas de flores.

Em fim tudo emmudece, as luzes se extinguem, as salas ficam desertas, o resto da noite passa-se em febre, o leito fica intacto, e os nossos aposentos parecem pequenos para conter a immensidade de emoções que sentimos...

Parece-nos soar ainda aos ouvidos aquella musica arrebatadora; parece-nos ver ainda deslisar aquella imagem vaporosa, que arrastou-nos a vida á fimbria de suas vestes.

E ellas?...

O que fazem... o que pensam?...

Adormecem sonhando!

Penetremos por exemplo n'uma alcova, n'uma conchinha de perola, n'um desses nichos de madona.

Os pallidos reflexos de um leque de gaz espargem uma frouxa e mysteriosa claridade.

Eil-a... alli... dormida no seu leito de brancas cortinas, brancas como a neve.

O braço languemente descahido, e o seio descoberto á meio; brinca-lhe nos labios um sorriso.

E' divina, sim!

A botininha cahida no tapete, o vestido de bruços no espaldo da poltrona, sobre a mesa as luvas, grampos, flores seccas, e fitas sobre o chão.

Dir-se-ia a miniatura do cahos—, aquella alcova.

E o tempo corre, as horas passam-se, e ella sempre a dormir!...

O sol começa de erguer-se, além nos limbos do levante, os passarinhos trinam na matta, e ella ainda a dormir, sempre a sonhar,— a pallida criança a hury dos amores.

* * *

Esteve esplendida a festa.

Em todos os semblantes transparecia a alegria e o prazer, o espirito e a elegancia tinham vindo habitar áquelles salões.

A musica açulava á dança toda aquella mocidade expansiva e descuidosa, reinava por toda a parte a jovialidade e a cortezia.

Tudo concorreu para o maior brilhantismo da reunião, não só o esmero do serviço, e a affabilidade das commissões, como tambem o bom gosto das *toilettes*:

Por exemplo, aquelles vestidos *couleur paille* daquella romantica menina, delgada e flexivel como o vime, que dança como um sylpho; e cuja cinta, eu não apertaria, temendo partil-a, porque parece fragil como o vidro.

Aquelle da côr do firmamento, e como elle recamado de estrellas prateadas, cuja dona tanto se parece com a outra.

Serão irmãs, ou os anjos todos se parecem?

Aquelle negro—, mas negro como um presentimento de poeta.

Que excentricidade de gosto, que magnifico contraste com aquella pluma branca, que se alteia garboza... ao par daquella fronte altiva—, aristocrata.

Aquelle da côr de neve—, diaphano,—immaculado e sem sombra mesmo como o corpinho, que debaixo delle se esconde; e que deixa transparecer os contornos de seus lividos braços,—o talhe do seu seio de alabastro...

O vestido branco... a nivea cambraia é o original da pureza—, o espelho da innocencia.

E aquella fraternisação de gosto, aquella trindade de *toilettes*, de côr do azul do céo enternecidas de *folhos* brancos daquelas tres mimosas meninas, que deviam ser tambem irmãs.

Que divina fraternidade... como cada uma dellas deixa cahir, de seu perfumoso collo, pendurada nos enlaces de fina fita, uma cruz, simples, singela, como a fé que ella symbolisa...

E o vestido daquella interessante menina, que tão garboza e gentil pisava no salão, de tão meigos gestos, cuja côr e enfeites me fez esquecer o deslumbramento de meus olhos, embebidos na luz de seu fascinante *pince-nez*.

Aquelle... mas são tantos!...

* * *

Um olhar, um sorriso de mulher é o balsamo mais suave para as dores ainda as mais cruciantes.

O sol da belleza, que se ostenta esplendoroso em meio destes festins, afugenta as nuvens negras, que nos ensombram.

E o que seria de nós senão deparassemos de quando em vez com um desses refrigerios para as tribulações de nossa vida, tão cheia de desventuras?!

Ri, pois, oh mocidade, folga e dança, que ha tempo para chorar e para soffrer.

* * *

E foram momentos felizes aquelles que passamos alli, esquecidos das tristes preoccupações, que nos flagellam, das magoas, das contrariedades, dos lutos de nossa alma!...

Stenio.

VARIEDADE

O PRETENDENTE TICHBORNE.—As associações fundadas em Londres com o fim de promover a liberdade do encarcerado de Dartmoor reuniram se no dia 29 de março em Hyd-Park para fazerem uma demonstração a favor de Tichborne. O cortejo sahio de Deptford que fica a 3 horas de caminho de Hyde-Park, levava musica na frente e bandeiras desenroladas. Mrs. Kenealy e Onslow iam adiante n'uma carruagem. Em Picadilly o povo tirou os cavallos e parou as carruagens gritanto viva o Dr. Kenealy, viva Onslow, viva Tichborne. As bandeiras tinham os seguintes letreiros: queremos justiça—pedimos a liberdade de Tichborne—em uma delllas via-se o retrato do lord presidente do tribunal no meio de chammas. Avalia-se a multidão reunida em Hyde Park em 500:000 pessoas.

Mr. Onslow tomou a palavra, por estar incommodado o Dr. Kenealy.

O discurso foi muito applaudido, terminando assim:

« O acto mais glorioso do reinado da rainha Victoria, seria o livramento de um preso condemnado pela pressão de um governo interessado, e pela influencia de uma familia poderosa. »

A reunião votou as seguintes resoluções:

1.ª Que declarava injusta a condemnação de Tibborne.

2.ª Que houve grave violação da magestade da justiça na parcialidade do juizes do processo.

3.ª Que a reunião se obrigava a empregar incessantes esforços para que o parlamento tome conhecimento das petições feitas por motivo do julgamento de Tichborne, e que ordene um novo processo para reparar o erro judicial commettido pelo tribunal *Queen't Bench*.

4.ª Que a reunião manifestava a sua admiração pela incansavel coragem do Dr. Kenealy na defeza de um cliente que os juizes tinham já condemnado antecipadamente, e a sua indignação pelo procedimento do collegio dos advogados que riscou o Dr. Kenealy da lista dos seus membros.

O Dr. Kenealy, não obstante o seu incommodo, tomou a palavra, terminando por dizer: que não descançará em quanto Rogero Tichborne não estiver livre.

O cortejo voltou do ponto d'onde tinha partido na mesma ordem, com bandeiras e musica.

No dia 30 houve outra reunião em Bristol, promovida por uma petição que continha 14:000 assignaturas.

Mr. Guildfout Onslow e o Dr. Kenealy estiveram presentes e fizeram discursos.

A reunião votou as mesmas resoluções adoptadas em Londres no Hyde-Park.

Dous jornaes o *Sjeandard*, e o *Pall Mall Gazette*, fallando destas demonstrações, consideram importante o motivo que lhes deu causa, e mostram-se favoraveis aos pedidos para a revisão do processo.

—

CATASTROPHES.—Em Nova-York occorreu uma terrivel catastrophe. No dia 25 de fevereiro desmoronou-se o tecto da igreja catholica de Santo André, sita em *Daune street*, quando um sacerdote estava pregando e o templo cheio de fiéis. O numero de victimas é muito crescido. Este sinistro foi acompanhado de circumstancias particulares.

O pregador, o padre Carroll, fallava da necessidade de todos se prepararem para a morte, e todo o auditorio estava profundamente commovido pela sua palavra, quando se ouviram dous estalidos horriveis e o tecto veio á terra, matando á muitos e envolvendo á todos em pó e entulhos. A scena foi dolorosissima. Parece que neste assumpto ha responsabilidade a exigir ao *Departament of building* que devia ter annunciado o estado perigoso da igreja.

— Em Molenal de Aragão, Hespanha, tambem se deu uma catastrophe lamentavel. A igreja de Santa Maria dos Condes, que havia sido incendiada quando os carlistas entraram na cidade, por estar servindo de quartel, e que por conseguinte havia soffrido grandes deteriorações que se estavam reparando, desmoronou-se envolvendo, nos entulhos muitos dos infelizes que occupavam o edificio, e dos quaes haviam sido tirados já cadaveres, até ao numero de 14.

Até agora, diz o *Imparcial*, não sabemos que se tenham recebido mais pormenores deste doloroso acontecimento, sendo os já obtidos sufficientes para contristar o espirito mais fortes.

—

AS AVES DO PARAIZO.—A Nova-Guiné, ilha da Oceania Central cujo interior é quasi desconhecido, tem sido ultimamente objecto de explorações mais ou menos coroadas de bom exito.

Por mais de uma vez ousados viajantes se aventuravam por aquella terra ignorada, como Mikluche-Maclay, Luigi d'Albertis, Meyer, Moresby e outros.

A *Sydney Mail* publicou extractos do diario do Sr. Albertis, que fazia parte da expedição italiana. Este viajante visitou, sobretudo a região dos montes Arfaks, que é a morada das aves do paraizo, entre as quaes colheu algumas especies ignoradas dos zoologistas, ou, pelo menos, muito pouco conhecidas; os pormenores que dá sobre tal assumpto, serão de grande interesse para os naturalistas.

Na sua primeira excursão pelos arredores da aldeia de Atão (3:500 pés acima do nivel do mar), o viajante matou uma ave rara, o *Parodia Sexpennis*.

Wallace diz na sua descripção *The May Archipelago* que não pudera obter dos indigenas senão uma pelle, mesmo assim muito estragada, sem nenhuns pormenores a respeito da maneira de viver deste animal.

Imagine-se a alegria do Sr. Albertis vendo que tinha em seu poder um exemplar dessa ave, pela primeira vez em estado completo.

Este achado e diversos outros, que fez em seguida, prometteram-lhe inteirar-se sufficientemente a respeito dos costumes do volatil.

Nunca, diz elle, vi o macho em companhia da femea ou dos filhos, mas sempre retirado para os pontos mais embrenhados da floresta, ao passo que a femea e os filhos permanecem de ordinario nas partes baixas. E' uma ave muito barulhenta; sustenta-se de fructos, principalmente de uma especie de figos muito commum n'aquellas montanhas e algumas vezes tambem com noz moscada.

Para limpar a sua rica plumagem faz como as gallinhas que esgaravatam no chão uma cova arredondada, desembaraçam-n'a de todas as folhas e hervas, e esfregam-se depois na poeira. Feito isto, a ave dá um grito, levanta e abaixa a plumagem, ergue a crista resplandecente como prata, com as seis pennas que lhe valeram o nome de *Sexpennis*.

Quem a vê entregar-se a este manejo excentrico, ou lhe ouve o grito, acredita que a ave está em luta com um inimigo imaginario.

Os Propriás a chamam *Corano*. Os seus olhos são de um colorido azul claro, com um circulo exterior de um verde amarello pallido.

No dia seguinte o Sr. Albertis matou outra ave do paraizo, o *Lophorina atra*, mui pouco conhecida, como a precedente. Esta maravilhosa avesinha, disse Wallace, só habita no interior da peninsula norte da Nova Guiné.

Nem o Sr. Allen nem eu, podemos colher nenhuma particularidade a respeito della, nem nas ilhas de Grupo, nem em nenhum ponto das costas. Lessor obteve dos indigenas do littoral.

O Sr. Allen, que esteve em 1861 em Soroug, soube que esta ave só se encontra no interior, a tres dias de marcha d'aquelle lugar.

Bem que estas aves negras do paraizo (é assim que as chamam) não sejam muito estimadas como artigos de commercio, parece que os indigenas velam sobre ellas com zeloso cuidado, d'onde resulta que durante os annos que passei nas costas da Nova-Guiné e nas Mollucas apenas pude obter uma unica pelle.

Nada conhecemos, por assim dizer, dos costumes deste animal; a femea é totalmente desconhecida.

Graças ás pesquizas do Sr. Clbertis, não se dará mais isso. A nova ave do paraizo sustenta-se dos mesmos fructos que a precedente; salta de galho em galho através das arvores de uma floresta, soltando o seu grito de *nié nié*, do qual provem o nome de *Niedda*, que lhe foi dado pelos indigenas.

Na *Parodia Sexpennis*, de que fallamos acima, o apparelho muscular, que põe em movimento e faz arriçarem a crista e as pennas, é muito notavel, mas ainda o é mais na ave de que estamos tratando. As longas pennas avelludadas que tem a *Laphorina-atra*, e que começam um pouco abaixo do occipital, levantam-se abaixam-se, e depois estendem-se como um manto por todo o corpo, ao mesmo tempo os dous tufos, que estão na raiz do bico, entesam-se para o ar.

A belleza destas aves, com a sua plumagem avelludada, brilhante como o resplendor do metal, a vivacidade dos seus movimentos, eram tão notaveis, que o viajante italiano teve remorsos de consciencia por havel-as matado. Este sentimento de commiseração, porem, não dura muito nos colleccionadores enthusiastas, que arriscam a vida para conquistar aves raras ou desconhecidas.

Na opinião do mesmo, a carne destas aves tem um gosto delicadissimo.

Apezar de não ter sido longa a estada do Sr. Albertis nas montanhas, conseguio elle obter 122 aves, cujas pelles foram cuidadosamente preparadas.

Nesse numero, encontram-se muitas especies rarissimas, e outras inteiramente desconhecidas, entre as quaes uma nova ave do paraizo, que formará, sem duvida, um novo genero.

O viajante conseguio um casal, exemplares unicos que pertencem hoje a Sociedade Zoologica de Londres. E' uma ave evidentemente muito rara, pois que os indigenas não a conheciam; alguns, comtudo, chamam a *Quama*; o seu typo caracteristico consiste na conformação do bico e da cabeça, assim como na flexibilidade das pennas.

A' primeira vista, não parece ter a belleza especial das aves desta classe; mas estudada de perto, vê-se quanto á luz resplandecente do dia a sua plumagem é rica e brilhante.

E' encontrada nas montanhas de Arfak. Emfim, em 60 especies de aves, que o viajante obteve a 30 milhas da costa e a .... 3,600 pés acima do nivel do mar, 56 pelo menos, pertencem a esta região especial; durante a sua estada em Nova Guiné, não as encontrou elle em nenhum outro lugar.

Pelo que diz respeito a ave do paraizo, o Sr. Albertis encontrou, alem das que já citamos: a *pdima chus magnificus* a *Paradisea papanana* (mais rara na montanha do que na planicie), a *Dsphyllodus speciosa* e a *Sericulus aureus*.

Trouxe elle tambem para a Europa uma collecção de insectos, com grande numero de especies novas para os entomologistas europeus.

A maneira de proceder para com os indigenas da Nova Guiné é muito curiosa. Tendo se dado na aldeia uma grande agitação, e vendo o Sr. Albertis ameaçada a sua vida, poz-se tranquillamente a preparar 10 cartuchos com balas, deitou nelles gordura derretida, um pouco de polvora e algumas gottas tiradas da sua pequena botica, fazendo todo isso lenta e gravemente, em silencio, na presença de seu guia.

Depois, o viajante carregou a espingarda e entrou para o quarto.

O guia não deixou de contar o que tinha visto.

Os indigenas acreditaram que a arma fôra envenenada. O veneno, raciocinavam elles, derramar-se-ia com a fumaça no ar, e mattaria assim muitas pessoas ao mesmo tempo. E logo deixaram vêr os seus receios.

O Sr. Albertis, que conhecia a gente com quem lidava, repondeu que nada havia que temer.

Ora, os indigenas, é esta a sua indole, acrediiam sempre o contrario do que se lhes diz. O resultado estava obtido. E' o que desejava o viajante, e a aldeia tornou-se tranquilla.

FOLHETIM

A PRINCEZA DOS URSINOS

MYSTERIOS E INTRIGAS DA CORTE DE LUIZ V.

POR

FERNANDEZ Y GONZALES

VOLUME III

PRIMEIRA PARTE

As Tres Esperanças

CAPITULO LV

DE COMO O ALMIRANTE ENCONTRA UMA IRMÃA A QUEM NÃO CONHECIA.

(Continuação do n. 95)

II

Entretanto a carruagem rodava silenciosamente sobre uma rua de areia.

Estavam ainda no Bom Retiro.

— Digna de grande elogio é a vessa virtude, exclamou a princeza; e apezar de que vos fazeis estimar á primeira vista, porque sois extremamente sympathica, estimo-vos muito mais pelo apreço em que tendes a vossa dignidade. Nem todas deixariam de se deslumbrar diante da perspectiva de serem favoritas d'um rei.

— Confesso-vos que em Felippe V não ha uma só feição do homem a quem posso amar.

— Amaes alguem?

— Não sei.

— Tendes vivido muito reclusa, não é verdade?

— Sim, senhora, vivi continuadamente em casa de meu pae sem saber, porque ainda hontem o ignorava, que era filha bastarda do almirante de Castella. Julgava-me filha do honrado Diogo d'Ayala e de sua mulher D. Maria de Rojas, que morreram ha alguns annos, deixando-me sobre a tutela do marquez de Castroviejo, que tambem já falleceu.

— Um rebelde.

— Effectivamente, senhora; o marquez de Castroviejo era muito amigo do almirante, e como este, muito partidario do archiduque. Eu tambem conspirei contra el-rei algum tempo.

N'aquelle instante o andamento da carruagem tornou-se mais incommodo, tinham sahido do Bom Retiro, e avançavam pelo prado de S. Jeronymo.

A princeza correu as cortinas da carruagem.

— Far-se-iam grandes commentarios, disse ella, se vissem comigo uma dama tão formosa como vós, a quem ninguem conhece na côrte. Com que então conspirastes contra el-rei?

— Sim, senhora, até que travei conhecimento com Mr. Horacio Prevaux de la Chaumiére.

— Era muitissimo feliz com as damas, volveu a princeza.

— Sim, era bello, insinuante, muito galante e valente. Amei-o, porém bem depressa tive occasião de me curar de tal amor, pelo desprezo que o seu procedimento me inspirou. Se el-rei não foi preso, e com elle os seus principaes amigos, deve-se a mim, que tinha na mão os fios da conspiração.

— E tudo isso fizestes por causa de Mr. de la Chaumiére?

— Sim, senhora.

— Pelo seu amor?

— Sim, pelo seu amor.

— E deixastes de amar Mr. de la Chaumiére?

— Inteiramente, senhora. Não se póde amar o que se despreza.

— Tendes razão, exclamou a princeza com ar profundo. E porque é que vós, dama reclusa, afastada da côrte, ereis partidaria do archiduque?

— Porque assim queria o marquez de Castroviejo, a quem eu amava como se fosse meu pae.

— Dizem que tivestes amores, embora de longe e por escripto, com o archiduque?

— Effectivamente, o archiduque enganado por meu pae, julgava-me filha natural do rei D. Carlos II, e pretendia a minha mão.

— Que vós aceitastes, disse a princeza olhando profundamente para D. Esperança.

— Que eu rejeitei.

— Vós rejeitastes a mão d'um rei?

— Sim; e para prova d'isso, quando amei ou julguei amar Mr. de la Chaumiére, entreguei-lhe o segredo d'uma conspiração contra el rei D. Felippe. Segredo que de muito vos servio, senhora, porque vo-lo vendeu Mr. de la Chaumiére que era um infame.

— Não fallemos das vossas passadas rebeldias, disse a princeza, senão para demonstrardes que vos mudastes n'uma subdita leal de sua magestade. Dos conspiradores, só póde prender se o marquez de Leganés, e ainda assim por indicios, sem prova alguma. Não devia ser só elle. Quem eram os outros?

— Ah! não queiraes fazer de mim, senhora, um vil instrumento; a conspiração passou, os conspiradores estão aterrados. Por outro lado el-rei não póde impôr terriveis castigos, não seria prudente. A corôa não está bem firme na sua fronte, e criam-se mais amigos com a brandura, com a magnanimidade, com as recompensas, do que por meio de castigos.

— O que! el-rei não tem ainda bem segura na cabeça a coroa? perguntou a princeza.

— Luiz XIV, senhora, respondeu D. Esperança, apezar do seu orgulho, comprehendeu por successivos desenganos, que é impotente, perante a coalisão das potencias européas postas em defeza contra a sua ambição, tomou-lhes medo, e começou por transigir com ellas, deixando seu neto entregue ás proprias forças, e abandonou-o completamente; não só não reforçou as tropas francezas que servem Felippe V, mas declarou que não as pagará; o que é o mesmo que negar tambem a el-rei o indispensavel recurso do dinheiro. O archiduque, pois, obteve vantagens, porque o ajudam Inglaterra, Hollanda e Saboya, pela simples razão de que ajudando-o, atacam Luiz XIV. Julgaes vós, pois, que está muito segura a corôa na fronte de Felippe V? Julgaes que póde ser rei devéras? Deixae, deixaeem paz esses conspiradores escarmentados, que viram uma generosidade em Felippe V quando elle se limitou a castigar simplesmente com prisão no castello de Pamplona o marquez de Leganés. Por outro lado, todos os nobres hespanhóes que estão em posição de ser governo, conspiram, impellidos pela ambição; não façaes de modo que se aterrem com o severo castigo d'um certo numero, e que pelo receio de serem por seu turno castigados, se sublevem em massa. E' preciso soffrer quando se não tem força sufficiente para castigar, ter paciencia e esperar o dia que a força chegue; e ainda assim, uma vez fortes deve deixar-se o passado no esquecimento e olhar para o futuro. E' esta a minha opinião. Se insistis, dir-vos-hei os nomes de todos os conspiradores, porém a lista será immensa, e á cabeça d'ella irá o vosso nome.

— Ah! o meu nome? Julgaes que eu conspiro? Julgaes que não sou completamente affeiçoada, d'alma e da vontade, em tudo o que posso e valho a el-rei D. Felippe?

— Tanto é o affecto que lhe dedicaes, senhora, que esse mesmo affecto vos torna a mais temivel inimiga d'el-rei.

— Pareceis-me muito em dia com os negocios publicos.

— Conspirei.

— E pretendeis continuar a conspirar?

— Conforme; se tratardes comigo de boa fé, não; se vos mostrardes leal amiga para comigo, não; mas se tiver o mais pequeno motivo para desconfiar de vós, conspirarei, porém não contra el-rei.

— Então contra quem?

— Contra vós.

Pelo olhar da princeza perpassou, como uma chamma, a expressão da colera e da irritação, expressão que ella não procurou occultar.

D. Esperança sorrio friamente. Este sorriso acabou de irritar a princeza.

— Deus me perdoe, disse, mas parece-me que vos atreveis a desprezar-me.

— E desprezar-vos, não, não vos desprézo, não posso desprezar-vos, porque não sois desprezivel, porém não vos temo.

— Entretanto tenho-vos em meu poder.

— Estaes enganada, senhora. El-rei sabe que sahi comvosco d'aquella casa para onde me levaram, e onde ao acordar, porque adormecera cansada e aborrecida, e onde ao acordar, repito, por causa da picada d'uma vespa, me achei com el-rei nosso senhor, o qual precisou dizer-me quem era, para que eu reconhecesse n'elle a magestade. Fizestes mal, enganastes-vos ao fazer com que el-rei me conhecesse.

— Supponde que eu fosse a causa de que el-rei vos ficasse conhecendo, que esperaes d'ahi?

— Tudo o que eu quizer.

— Ah! julgaes que haveis conquistado o coração de sua magestade?

— El-rei ficou loucamente namorado de mim; e tanto mais que eu soube irrita-lo, contraria lo, humilha-lo; sou, não tenhaes d'isso duvida, o objecto d'um sério empenho para sua magestade, que afinal não passa d'uma criança altiva e orgulhosa. Talvez que amanhãa seja um grande rei. Parece-me valente e arrojado, porém hoje dá a conhecer que o tendes sob a vossa tutela. Se el-rei não tornasse a ver-me, attribuir-vos-hia a causa d'isso, e isto desgosta-lo-hia demasiado, seria para vós um grande perigo.

— Illusões! exclamou a princeza com um sorriso acerado.

— Pois bem, eu considero realidades o que vós chamaes illusões; visto que podeis experimentar se são illusões ou realidades, experimentae; estou certa de que obterieis um máo resultado.

— Tão illusorias, creio as vossas esperanças, que não vejo necessidade de eu as tomar em consideração. El-rei! quão mal conheceis Felippe V! Bem vêdes se tenho a certeza de que vos enganaes, quando nada tenciono fazer contra vós.

— Desenganae vos, senhora, el-rei não é tão vosso como julgaes, estaes muito arriscada a que uma mulher bella, ambiciosa e intelligente vos desthrone. Não serei eu essa mulher, não me chama Deus pela senda da ambição, as minhas aspirações são outras; ajudae-me, que eu vos ajudarei.

— E a que aspiraes?

— Ah! não sei ainda, mas conto com a vossa boa amizade.

— Amaes acaso?

— Talvez.

— Pois não tendes a certeza de que amaes ou não?

— Póde ser que o que eu supponho amor, seja uma impressão passageira.

— E eu conheço o homem que vos causou essa impressão?

— E' possivel, porque esse homem pertence á corte.

— E qual é a sua posição alli?

— Guarda d'el-rei.

A princeza fez-se levemente pallida.

— E como se chama? perguntou.

— Parece-me que se chama D. João de Santivanez.

— Como! não tendes a certeza do nome?

— Não, porque só o vi assignado n'uma carta que me foi dirigida a mim.

— Uma carta d'amores?

— Pois de que natureza havia de ser uma carta que me escrevesse um joven como D. João de Santivanez?

— Aviso-vos de que elle tem muito má reputação.

— E o que lhe havemos de fazer, senhora? Se para todas tem sido máo, farei diligencia que para mim o não seja.

— Muito confiaes em vós mesma.

— Parece-me que se para sua magestade sou um empenho, muito mais empenhado está por mim D. João de Santivanez.

— Parbens para vós, se o amaes; mas a carruagem parou, chegamos.

E como um criado se approximasse da portinhola para abrir, a princeza disse-lhe

— Ide saber se está em casa o senhor almirante, e se estiver, annunciae-lhe a minha visita.

O criado da princeza entrou no palacio.

— Esperareis aqui, disse a princeza a D. Esperança. Parece-me conveniente prevenir vosso irmão. Dae-me esse documento, se é que tendes confiança em mim.

— Tomae-o, senhora; não me façaes a injustiça de vos julgar capaz de um roubo.

A princeza guardou o documento o sahio porque o criado que entrara em casa do almirante voltara e dissera abrindo a porta:

— O senhor almirante está em casa.

Apenas a princeza pozera o pé no estribo da carruagem para se apeiar, atravessou o pateo um cavalleiro joven, de uns vinte e dous annos, ricamente vestido, deu o braço á princeza, e vendo D. Esperança no fundo da carruagem poz-se muito pallido.

— Oh! que honra tão inesperada me fez vossa alteza vindo á minha casa! disse o mancebo, que era o almirante. E essa formosa senhora não se apeia?

— Não; preciso de vos fallar.

— Sêde bem vinda, disse o almirante pegando na mão da princeza e entrando com ella no palacio.

— E é dama do vosso serviço aquella senhora? accrescentou o almirante, cuja voz era tremula.

— Muito vos interessa a minha amiga, disse a princeza sorrindo, no momento exactamente em que principiavam a subir as escadas.

— Demasiado, senhora, porque se parece muito com meu pae.

— Continuae, continuae, D. João, volveu a princeza; estimo muito que tenhaes notado as parecenças d'essa senhora com vosso pae.

— Mas explicae-me...

— Não são logar conveniente as escadas do vosso palacio para fallar de tão graves assumptos. Subamos.

O almirante conduzio a princeza á camara principal da sua casa; a mesma camara onde em outra occasião encontramos D. Esperança.

(Continuar-se-ha.)

TYP.— RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 42.